



Fim de semana



DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

C2 C1 Fatias de sabor

Confira lugares para comer uma boa pizza em pedaços em SP

Virada ODS A21
Uma janela para ver o futuro sustentável
Feira de tecnologia vai até amanhã

E&N B12
Nômades digitais contam sua rotina
Planejamento e foco se aliam ao prazer

Orçamento secreto A10 e A11

Grupo que levou Pacheco a chefiar Senado recebeu R\$ 2,3 bi em emendas

Senadores que apoiaram Tebet, candidata derrotada, obtiveram R\$ 130 milhões

Ao longo de 2021, após Rodrigo Pacheco (PSD-MG) ter sido eleito presidente do Senado com aval do Planalto, 38 dos 57 senadores que apoiaram sua candidatura receberam pelo menos R\$ 2,3 bilhões em emendas do orçamento secreto. Já entre os 21 parlamentares que aderiram à chapa de Tebet, 3 receberam R\$ 130 milhões no to-

'Perdi a eleição para a versão 2.2 do mensalão'
Simone Tebet (MDB-MS)

tal – eles se aliaram ao governo em outras votações. Ao **Estado**, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) disse ter recebido R\$ 50 milhões em emendas como “gratidão” por ter apoiado Pacheco.

E&N Inflação B1 e B2

IPCA acelera, mas mercado vê deflação à frente após queda de combustíveis

Índice foi de 0,67% em junho e de 11,89% em 12 meses. Redução de imposto pode levar a deflação em julho.

E&N Compra frustrada B10

Elon Musk alega que Twitter não cumpriu obrigações e desiste de negócio

Empresário falou em pagar US\$ 44 bilhões pela companhia, mas não estava convencido sobre base de usuários.

BEM-ESTAR Personalidade D4 e D5

FELIPE RAU / ESTADÃO



Orgulho por uns fios

Cada vez mais, mulheres assumem os cabelos brancos, mas bem cuidados, como faz a maquiadora Gislaïne Pimentel

Violência incomum A16

Ex-premiê japonês é morto a tiros com arma caseira durante comício

Atirador disse odiar grupo político de Shinzo Abe. Violência armada é extremamente rara no Japão.

Disputará o Senado A12

França confirma desistência e apoiará Haddad em SP

Tendência mundial A18

Variola dos macacos entre os gays e bissexuais cresce em SP

Notas e Informações A3

A 'gratidão' com dinheiro alheio

Fernando Reinach A20

O câncer se espalha mais de noite

Adriana Fernandes B4

Combustível na campanha eleitoral

JHSF
apresenta

Village Gardens & Village Parks.

Dois exclusivos condomínios com clubes reservados e lotes residenciais.



VILLAGE

Veja nas páginas A14 e A15.

Edição de hoje

4 CADERNOS - 60 páginas



Caderno A Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, A fundo, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios



C2 Cultura & Comportamento
Destacar BE, Bem-estar

Tempo em SP

13° Min. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1



9 771516 293019

A HORA DE TER
SEU CAO A CHERY É
AGORA.



VEJA NAS PÁGINAS 5, 6 E 7.

CAOA CHERY
LIGHT OF THE FUTURE

MARIANA CARNEIRO
 TWITTER: @COLUNADDESTADAO
 COLUNADDESTADAO@ESTADAO.COM
 POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Marcos do Val carimbou R\$ 28,5 milhões do orçamento secreto neste ano

O senador Marcos do Val (Podemos-ES), que revelou ao Estadão ter recebido R\$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto após ter apoiado a eleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, carimbou mais R\$ 28,5 milhões neste ano. Os recursos de 2022 são destinados a municípios do Espírito Santo e a entidades que fazem trabalhos sociais, uma delas vinculada à igreja adventista. A Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira foi indicada a receber R\$ 500 mil do Ministério da Cidadania por ordem de do Val. Na entrevista ao Estadão, o senador negou ter usado o orçamento secreto neste ano. "Até agora, não, nada. Eu até tenho de ver para correr atrás", disse.

● **LUPA.** As indicações dele constam de listas encaminhadas pelo relator Hugo Leal (PSD-RJ) aos ministérios em 31 de maio, disponíveis no site da Comissão Mista de Orçamento. O acesso a essas informações hoje só é possível após o *Estadão* ter revelado o orçamento secreto, o que levou o STF e o TCU a cobrar transparência do Congresso sobre quem são os parlamentares que apadrinham essas verbas.

● **RURAL.** O repasse mais relevante indicado por Marcos do Val neste ano é para a pequena Vila Valério, de 14 mil habitantes, que receberá R\$ 3 milhões do Ministério da Agricultura para o fomento das atividades agrícolas.

● **FALA.** Em nota, Marcos do Val diz que as emendas são "prerrogativa parlamentar, totalmente lícita, transparente, um compromisso que assumi quando eleito para ajudar o meu Estado". Ele não disse, porém, porque negou ter feito repasses neste ano.

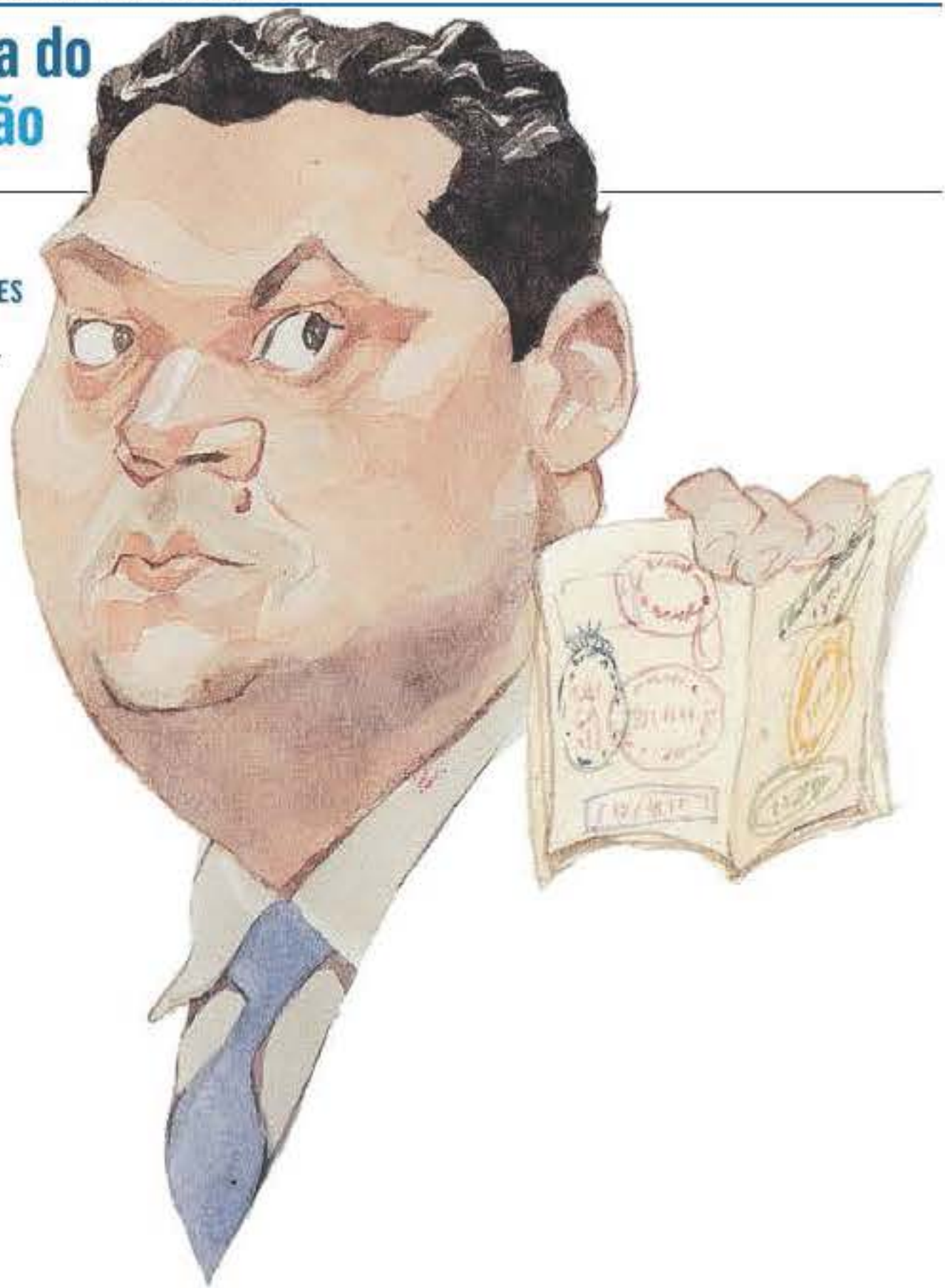
● **SEGURA.** Apadrinhada por Davi Alcolumbre (União-AP), a PEC que permite a parlamentares assumir embaixadas passará por ajustes. Uma das mudanças será limitar o número de deputados e senadores que podem assumir simultaneamente funções no exterior. A justificativa é que, sem controle, haverá uma profusão de suplentes no Congresso.

● **REJEIÇÃO.** Pesquisa da Quaest mostra que o antibolsonarismo é hoje maior do que o antipetismo entre os eleitores. Quando a pergunta é "o que você tem mais medo?", 51% dizem que é da continuidade do governo de Jair Bolsonaro e 35%, da volta do PT - 7% responderam temer ambos.

● **REJEIÇÃO 2.** A Quaest perguntou se Bolsonaro merece um segundo mandato: 59% responderam não. Esse número já foi pior: 62% em junho. A pesquisa ouviu 2.000 pessoas entre 29 de junho e 2 de julho, com margem de erro de 2 pontos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Davi Alcolumbre, senador (União-AP)

● **CASAMENTO.** Baleia Rossi (MDB) ofereceu a Bruno Araújo (PSDB) a coordenação da campanha de Simone Tebet (MDB). O convite caiu mal entre os tucanos, que dizem estar insatisfeitos com o tratamento dado pelo MDB à candidata. A avaliação no PSDB é a de que Tebet tem mais apoio entre tucanos, graças a Tasso Jereissati, do que entre seus colegas.

● **REPARTE.** A contraproposta de Araújo foi Rossi, Roberto Freire, do Cidadania, e ele dividirem a coordenação.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTEZ

PRONTO, FALEI!



General Peternelli
Deputado federal (União-SP)

"Se o Rodrigo Garcia fosse tão envolvido com o União, teria ficado no DEM. Estou totalmente focado em fazer campanha para o Tarcísio (rival de Garcia)."

CLICK



Pré-candidatos do PSDB
PB, PE e RS

A nova geração do PSDB, Pedro Cunha Lima, Raquel Lyra e Eduardo Leite, postulantes aos governos de PB, PE e RS, respectivamente, em selfie.

NEWSLETTER

Política & Eleições

Sua nova fonte de informação sobre a corrida eleitoral

- Contextualização dos principais acontecimentos, realizada pelo Editor do Estadão
- As notícias mais importantes do dia com a curadoria de nossa equipe
- Agregador de Pesquisas com metodologia única do Estadão, corrigindo vieses e eventuais distorções
- Checação de fatos que desmascaram fake news
- Análises dos melhores colunistas políticos

POLÍTICA & ELEIÇÕES DE SEGUNDA A SEXTA

Use o QR Code para se inscrever e receber por e-mail.

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1895-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1916-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JULIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR
RODRIGO LARA MESQUITA

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A ‘gratidão’ com dinheiro alheio



Nem parece que a lei exige distribuição equânime das emendas entre parlamentares, pois, afinal, todos foram eleitos de forma legítima – os amigos do presidente do Senado e os que não são

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) reconheceu ao **Estadão**, em espantosa entrevista publicada anteontem, o que todos já estão cansados de saber: que os controladores do orçamento secreto no Congresso usam essa cornucópia de dinheiro público para comprar apoio de colegas parlamentares. O que causa estupefação é a naturalidade com que Do Val admitiu a distribuição de verbas a partir de critérios arbitrários, à margem da lei, em atendimento a interesses estritamente particulares.

“A minha parte seria de R\$ 10, 15, 20 (milhões)”, disse o senador do Podemos, como se estivesse falando de tomates na feira. Falava, na verdade, dos R\$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto que recebeu como “gratidão” por seu apoio a Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na campanha à presidência do Senado, em fevereiro de 2021, conforme declarou o próprio Do Val, candidamente.

O senador do Podemos disse que achou os R\$ 50 milhões um valor excessivo para seu Estado, o Espírito Santo. E foi indagar o senador Davi Alcolum-

bre, então presidente da Casa, sobre o critério utilizado para a distribuição. “Aquele critério que o Rodrigo falou para vocês lá no início”, foi a resposta, segundo Do Val. Em outro trecho da entrevista, o senador diz: “O critério que ele (Rodrigo Pacheco) colocou para mim foi o critério de eu ter apoiado ele (sic) enquanto outros não apoiavam”.

Eis a que ponto se chegou uma legislatura que, em tese, vinha promover a renovação da política e uma nova moralidade no trato da coisa pública. Sem nenhum rubor, um senador admite que o presidente do Senado usou dinheiro público para “agradecer” o apoio recebido na campanha. Nem parece que é verba pública, oriunda do bolso do contribuinte. Nem parece que os recursos são escassos e as necessidades do País, imensas. Nem parece que a lei exige distribuição equânime das emendas entre parlamentares, porque, afinal, todos foram eleitos de forma legítima – os que são amigos do presidente do Senado e os que não são.

O caso é escandaloso por si só. Mas há uma agravante. Tudo isso ocorreu em plena pandemia, com uma dramática situação social e econômica, com famílias sem emprego, com milhões de brasileiros passando fome. Foram destinados R\$ 50 milhões por “gratidão” ao apoio na eleição da presidência da Casa. “Eu achei até muito para eu encaminhar para o Estado (do Espírito Santo)”, disse o próprio representante do Estado, deixando claro que os critérios não eram técnicos, mas exclusivamente políticos.

Essa absurda e disfuncional distri-

buição de recursos públicos é parte do esquema revelado pelo **Estadão** que ficou conhecido como “orçamento secreto”: vultosas verbas destinadas, sem nenhuma transparência ou controle, para que os caciques do Senado e da Câmara solidifiquem seu poder. O Supremo Tribunal Federal já disse que essa dinâmica de uso do dinheiro público é inconstitucional. No entanto, Marcos do Val admite abertamente, referindo-se aos R\$ 50 milhões: “É o valor que todo mundo dizia que é o tal do orçamento secreto, da compra de votos”.

A fala do senador do Podemos remete à naturalidade com que o presidente Jair Bolsonaro sempre trata das emendas de relator. Em abril deste ano, Jair Bolsonaro disse, também candidamente, que o pagamento de emendas parlamentares por meio do orçamento secreto era um meio para “acalmar” o Congresso. São as novas finalidades que o bolsonarismo e aliados atribuem, sem cerimônia, ao dinheiro público: “acalmar” e “agradecer”. As palavras suaves desvelam uma realidade indecente e ilegal: o público converte-se em privado, em um processo similar ao que se observa nas rachadinhas. A diferença é que, no orçamento secreto, os valores são imensamente maiores.

As presidências da República e das Casas Legislativas, concertadas, transformaram o Orçamento em butim a ser repartido entre aqueles que são da patota ou que, mesmo oficialmente não sendo, fazem vista grossa e aproveitam para tirar sua lasquinha. Sem oposição decente, não admira que gente como Marcos do Val se sinta tão à vontade. ●

Entre párias e megalomaníacos

Para contrastar o ‘orgulho’ bolsonarista de ‘ser pária’, o PT ameaça retomar a política externa partidária e ideológica que fez a alegria de tiranos esquerdistas nos governos lulopetistas

Tradicionalmente a política externa é tema sem relevo nas eleições. Mas, seja pelas transformações estruturais do mundo, seja pelas condições conjunturais do Brasil, nunca foi tão importante subverter essa tradição.

Aos desafios do século 20 – como as ameaças nucleares ou o terrorismo – o século 21 acrescentou novos, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – mudanças climáticas, ajustes na saúde e seguridade com as transformações demográficas, as crises migratórias –, além da interdependência econômica e cultural promovida pelas tecnologias digitais. A pandemia mostrou a importância da cooperação internacional ante esses desafios. Mas guerras comerciais – especialmente entre EUA e China – ameaçam fragmentar o mercado global,

e conflitos como o da Ucrânia ameaçam o retorno da guerra fria.

Tradicionalmente pacífico, o Brasil é a segunda maior democracia do Ocidente e, em que pesem as mazelas de seu passado escravagista, é um exemplo de pluralismo multiétnico. A riqueza de seus biomas é decisiva para solucionar dois desafios planetários: a sustentabilidade ambiental e a segurança alimentar.

Por suas dimensões continentais e populacionais, o País é uma potência regional e pode se tornar uma potência global. O fato de estar alijado de instrumentos tradicionais de poder – como armas e dinheiro – torna a diplomacia mais, não menos importante. Transformando essas carências em ativos, o País construiu, com base nos princípios constitucionais de adesão aos direitos humanos e às soluções negociadas e no profissionalismo

do Itamaraty, uma consistente tradição de “pluralismo de contatos”.

A dilapidação desse *soft power* brasileiro será um dos legados mais perniciosos do governo de Jair Bolsonaro. Traduzidos para a política externa, os instintos personalistas, sectários e confrontacionais que pautaram sua carreira militar e parlamentar fomentaram não a propalada “independência” do País, mas seu isolamento. O desprezo pelos direitos humanos; o negacionismo na pandemia; o antiambientalismo; a subserviência ao desvairado presidente americano Donald Trump e as consequentes hostilidades ao sucessor de Trump, Joe Biden; a adulação a líderes autoritários; os atritos gratuitos com líderes como Angela Merkel ou Emmanuel Macron ou com parceiros comerciais como China e Argentina: tudo isso é mero corolário de uma doutrina exprimida de forma lapidar por seu chanceler predileto: o “orgulho de ser pária”.

O petista Lula da Silva, por sua vez, promete fazer tábula rasa dessa doutrina. Mas não se corrige um erro com outro: 13 anos no poder mostraram o que é a política externa “ativa e altiva” que o lulopetismo pretende ressuscitar. Não foi ativa, mas ativista; não foi altiva, mas megalomaníaca.

O voluntarismo ideológico traduzido no emblema “Sul-Sul” desperdiçou oportunidades comerciais com as grandes potências ocidentais, privilegiando negó-

cios periféricos com parceiros irrelevantes, cujo traço comum era seu feroz anti-americanismo. Esse terceiro-mundismo militante da diplomacia lulopetista atravancou a inserção internacional do País.

Mesmo políticas mais ou menos social-democratas adotadas internamente foram renegadas no plano internacional pelo alinhamento doutrinário com tiranias socialistas, que prejudicou a integração do Mercosul e produziu episódios lamentáveis, como a convivência com a invasão de uma instalação da Petrobras na Bolívia, em 2006, ordenada pelo então presidente Evo Morales, amigo de Lula.

Paradoxalmente, do ponto de vista de política externa, a pauta mais importante que os partidos políticos poderiam oferecer é justamente a despartidarização da diplomacia. Por antagonismos que sejam, o lulopetismo e o bolsonarismo compartilham do mesmo apetite por submetê-la aos seus interesses ideológicos. Em um aspecto o resultado foi idêntico: a degradação da isonomia e do profissionalismo da Casa de Rio Branco, a começar pela escassez orçamentária precipitada pela irresponsabilidade fiscal de ambos. Nem um nem outro foram capazes de promover – ao contrário, obstinaram-se em perverter – os princípios da diplomacia nacional definidos pelo Conselho do Império e corporificados na Constituição de 88: “Inteligente sem vaidade, franca sem indiscrição, enérgica sem arrogância”.●

ESPAÇO ABERTO

A quem interessa o armamento da população?

Carlos Alberto Vilhena

Durval Teófilo Filho era negro e tinha 38 anos. Pai de Letícia e marido de Luziane, trabalhava num supermercado. Morava com a família num condomínio em São Gonçalo, Rio de Janeiro. Na noite de 2 de fevereiro, ele voltava a pé para casa enquanto mexia em sua mochila. Sem aviso, recebeu três tiros na barriga. Aurélio Alves Bezerra, militar da Marinha e seu vizinho, efetuou os disparos. Ele havia confundido Durval com um bandido e pensou que fosse ser assaltado. Durval morreu. Até maio, Aurélio seguia preso.

Aurélio provavelmente queria se sentir protegido, por isso a pistola. Essa tem sido a base do discurso armamentista. Nessa linha, com uma arma, uma pessoa será capaz de se defender de qualquer ameaça, num país de violência extrema como o Brasil.

O lema “mais armas significam mais segurança” permeou a campanha do atual presidente da República. Seu programa de governo previa a alteração do Estatuto do Desarmamento para garantir ao cidadão a legítima defesa, ou seja, armar os civis.

O governo tenta cumprir seu compromisso eleitoral. Sua intenção é facilitar o acesso a armas e munições pela população civil. Publicou, até março deste ano, 36 normativos infralegais com esse fim.

Os Caçadores, Atiradores Desportivos e Colecionadores (CAC) foram especialmente contemplados: segundo o texto do Decreto n.º 9.846/2019, questionado no Supremo Tribunal Federal (STF), um atirador pode ter até 60 armas, 30 delas de uso restrito, e adquirir até 180 mil balas por ano.

Coincidentemente, os registros de CACs aumentaram 474% entre 2018 e 2022, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Há mais de 673 mil CACs no Brasil, um número superior ao de todos os policiais civis e militares somados, cujo efetivo era, segundo o site da revista *Piauí*, de 499 mil agentes em 2021.

Contudo, armar a população não produz os efeitos apregoados pelo governo. O próprio presidente foi assaltado quando era deputado federal em 1995. Dois rapazes roubaram sua moto e sua pistola. Na ocasião, ele disse: “Mesmo armado, me senti indefeso”.

Armar civis é levar a morte a suicidas, pela tristeza; às mulheres, pelos homens furiosos; e aos Durvais, pelos Aurélios amedrontados

O fato é que as armas contribuem para a insegurança da sociedade. Das mais de 47 mil mortes violentas ocorridas em 2021 no Brasil, 76% foram causadas por armas de fogo. Ressalte-se que 78% das vítimas de assassinatos eram pessoas negras, como Durval.

O mesmo ocorre nos feminicídios. Entre 1999 e 2019, 51%

das vítimas desse crime foram mortas a tiros. E mais de 70% delas eram mulheres negras.

Quanto a enfrentar assaltantes, um estudo da Secretaria de Segurança de São Paulo, realizado em 1998, mostrou que uma pessoa armada tinha 56% mais chance de morrer em um latrocínio do que uma desarmada.

Além disso, as taxas de suicídio crescem nos lugares onde há mais armas. Estudo conduzido nos Estados Unidos indicou que cada incremento de 10 pontos percentuais na taxa estadual de lares com armas eleva o suicídio de jovens em quase 27%.

Ressalte-se que muitas armas usadas em crimes têm origem legal. Estudo do Instituto Sou da Paz mostrou que 33 mil armas legais foram parar nas mãos de criminosos entre 2011 e 2020.

Uma recente pesquisa do instituto Datafolha indicou que 72% de nossa população discordam da ideia de que mais armas trarão mais segurança à sociedade, enquanto 70% das pessoas discordam da facilitação do acesso a armas. Ou seja, o governo age em desacordo com a vontade popular.

Com tantas objeções de peso e com mais gente contra do que a favor, por que insistir no armamento da população?

A principal razão talvez seja econômica: segundo a revista *Tecnologia & Defesa*, Taurus e CBC, as duas principais empresas de armas de fogo e munições do Brasil, geram 60 mil empregos diretos e indiretos, com faturamento de R\$ 5 bilhões.

É preciso refletir sobre um

gestor público que propõe o armamento de civis como política de segurança. Ao fazê-lo, diante de tantas evidências contrárias a essa ideia, ele confessa sua incapacidade de proteger a população.

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) entende que as medidas adotadas para armar civis contrariam o espírito de nossa Constituição. Se a segurança pública é dever do Estado, e há ampla comprovação de que mais armas significam mais mortes, tais medidas não podem ser legítimas.

Some-se a isso o uso de meios infralegais para burlar o Estatuto do Desarmamento, aumentando a circulação de armas no País. É inadmissível que o Executivo extrapole suas competências regulamentares, visando a alterar normas aprovadas pelo Legislativo.

A PFDC também repudia ato em defesa da liberação das armas convocado por grupos armamentistas para este 9 de julho, Dia Mundial pelo Desarmamento.

Armar civis é levar a morte aos suicidas, pela tristeza; às mulheres, pelos homens furiosos; e aos Durvais, pelos Aurélios amedrontados.

Arma é lucro, arma é violência, arma é morte. Arma não é segurança. Quem vende essa ideia está com o dedo no gatilho, apontando e apostando contra mim, contra você e contra milhões de brasileiros que não desejam matar, mas apenas viver. ●

PROCURADOR FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estado.com

Revolução de 1932

Nove de Julho

Em momento crítico que o Brasil atravessa, quando valores éticos e morais vêm sendo ignorados pela maioria de nossos políticos, numa afronta à ordem pública e ao devido respeito a todos os brasileiros, nada mais oportuno do que relembarmos a data cívica de 9 de julho de 1932. Ela marca a grandeza, o brío e a dignidade de um povo que se uniu para trazer de volta valores como liberdade e democracia, por meio de eleições gerais, além de uma Constituição para o Brasil. Embora os paulistas tenham sido derrotados nas armas, saíram vencedores pela disseminação de um sentimento de democracia. Ademais, esta demonstração de força e de brío não foi em vão, pois em 1933 uma Assembleia Constituinte se forma e já em 1934 é promulgada uma nova Constituição brasileira. Para que o heroísmo dos que lutaram há 90 anos não caia no esqueci-

mento, o Movimento Constitucionalista sinaliza, principalmente às novas gerações, a luta do povo paulista pela restauração dos direitos constitucionais em nosso país.

Pedro Paulo Penna Trindade
pennatrindade@gmail.com
São Paulo

Memória democrática

Neste mês, é quase impossível não pensarmos em como se sentiriam, se vivos fossem, os corajosos voluntários da Revolução Constitucionalista de 1932, que lutaram os que deram a vida pelo ideal democrático, ao constatarem que tantos brasileiros colocam nos primeiros lugares da disputa pela Presidência da República dois candidatos que não têm respeito pelo sistema democrático nem pela Constituição brasileira e que já se mostraram nefastos para o Brasil. Um, aparelhando todo o sistema de governo com seus companheiros, institucionalizando a corrupção, permitindo que saqueassem a nossa pátria, e fazendo vá-

rias tentativas para cercar a liberdade de imprensa. Outro que se comporta como um ditador, interfere nas nossas instituições, legaliza a corrupção no Congresso com um orçamento secreto, protege corruptos e ignora as leis constitucionais. Nas eleições de outubro, não deveríamos jamais nos esquecer dos voluntários de 1932, que sonharam, lutaram e morreram por um Brasil democrático.

Maria T. A. Galvão de França
mariatoleadoarruda@gmail.com
Jau

90 anos depois

Se, em 1932, os paulistas de sangue e de coração desembainharam a espada constitucionalista para recuperar uma democracia que havia desaparecido, os brasileiros de 2022 têm de lutar para que nossa atual e frágil democracia não pereça. A lição cívica do Nove de Julho é atualíssima e foi assim poetizada por Paulo Bonfim em *Piratininga das Urnas (Paulistânia Eleitoral)*, p. 361: “E quando a Constituição / Mais de

um século depois / Profanou-a o ditador, / São Paulo, um só coração, / Fez-se em armas e surgiu / A glória de 32. / Sempre o voto vaticínio / Vetando vulgar violência, / Sempre o coração da Pátria / Pulsando em urnas de luz”.

José D'Amico Bauab,
membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo
josedbo2@gmail.com
São Paulo

Orçamento secreto

R\$ 50 mi por 'gratidão'

O premiê britânico Boris Johnson disse ter dado adeus ao “melhor emprego do mundo”. É que ele, provavelmente, ainda não tinha lido a manchete de ontem do *Estado*: *Senador diz ter recebido R\$ 50 milhões em emendas por apoio a Pacheco*. Venha para cá, sr. Johnson.

Carlos Arthur Christmann
carloschristmann35@gmail.com
São Paulo

Enquanto isso...

A ONU recolocou o Brasil no ver-

gonhoso mapa da fome. Enquanto isso, senador diz ter recebido R\$ 50 milhões em emendas por ter apoiado a campanha de Rodrigo Pacheco à presidência do Senado. Duas notícias totalmente diferentes entre si, mas que, infelizmente, têm tudo que ver.

Vera Bertolucci
veravailati@uol.com.br
São Paulo

Gravíssimo

O conteúdo da entrevista com o senador Marcos do Val é gravíssimo (*Estado*, 8/7, A6). Ainda que ele, posteriormente, tenha ameaçado um arrependimento, o fato comprova as negociatas parlamentares de que já sabíamos. Certo é que isso não prosperará. Lembremos que o senador fez parte da tropa de choque do governo federal na CPI da Pandemia, com atuação execrável na defesa de medicamentos ineficazes contra a covid-19 e apoiando o negacionismo científico.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

CARRO
ZERO

TAXA
ZERO

SUA HORA DE TER
UM CAO A CHERY
CHEGOU.



CAO A CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

TODA A LINHA

TIGGO

2023



TIGGO 7 PRO

a partir de
R\$ 193.990,00D21
MOTORS

D21MOTORS.COM.BR

0800 777 5448



Imagens meramente ilustrativas. 1. Tiggo 5X Pro, cor prata metálica, ano/modelo 2022/2023, a partir de R\$ 154.990,00 à vista. 1.1. Taxa 0%; entrada de 55% (R\$ 85.244,50), saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 3.084,98, com simulação de taxa de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de entrada mínima de R\$ 77.495,00 (50%), parcelas mensais de R\$ 1.864,80 até 35 meses mais 1 prestação residual de até R\$ 61.996,00 (40% do valor do bem). Tarifa de Cadastro de R\$ 2.300,00 e custo de Registro de Contrato a depender do Estado. Exemplo: preço sugerido R\$ 1.864,80. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito, bem como demais condições do produto vigentes na data da contratação. O custo efetivo total, as taxas e os km 2021/2022 de estoque, com preço de tabela D21. 2. Tiggo 7 Pro 1.6 Turbo, cor prata metálica, ano/modelo 2022/2023, a partir de R\$ 193.990,00 à vista. 2.1. Taxa 0%; entrada de 55% (R\$ 106.694,50), saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 3.836,47, com simulação de taxa de 0% Alfa nas seguintes condições: entrada mínima de R\$ 96.995,00 (50%), parcelas mensais de R\$ 2.345,34 até 35 meses mais 1 prestação residual de até R\$ 77.596,00 (40% do valor do bem). Tarifa de Cadastro de R\$ 2.300,00 e custo de Registro de Contrato a depender do R\$ 99.295,00 x 0,02362 = R\$ 2.345,34. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito, bem como demais condições do produto vigentes na data da contratação. O custo somente para a linha 0 km 2021/2022 de estoque, com preço de tabela D21. 3. Tiggo 8 TXS, ano/modelo 2022/2023, por R\$ 203.990,00 à vista. Válido para cor prata metálica. 3.1. Taxa 0%; entrada de 55% (R\$ 112.194,50), saldo em 24 parcelas mensais de R\$ 4.029,16, com financiamento com a Financiadora Alfa nas seguintes condições: entrada mínima de R\$ 101.995,00 (50%), parcelas mensais de R\$ 2.483,44 até 35 meses mais 1 prestação residual de até R\$ 81.596,00 (40% do valor do bem). Tarifa de Cadastro de R\$ 2.300,00 e custo de Registro de das 35 parcelas será de R\$ 104.295,00 x 0,02362 = R\$ 2.463,44. Primeira prestação fixa com vencimento para 30 dias do fechamento do financiamento. Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito, bem como demais condições do produto vigentes na avaliação do usado na troca, somente para a linha 0 km 2021/2022 de estoque, com preço de tabela D21. 4. Emplacamento e IPVA 2022 total grátis: válido para os modelos deste anúncio, Tiggo 7 Pro, Tiggo 5X Pro e Tiggo 8. Demais modelos, consulte condições nas concessionárias a vidros, assistência 24 horas e carro reserva, válido para os modelos Tiggo 5X, Tiggo 7 e Tiggo 8 automático ou manual, todas as cores disponíveis, 0 km, ano/modelo 2019/2020/2021. O seguro será garantido pela Alfa Seguradora, e todo o processo deverá ser realizado pelo data do cálculo. As disposições aqui referidas são uma breve descrição do produto. As coberturas dos produtos, serviços e exclusões estão especificadas nas respectivas cláusulas contratuais. Processo SUSEP 15414.100446/2004-81. A aceitação do seguro estará sujeita à análise sessenta e cinco por cento), e a Cofins, com alíquota de 4% (quatro por cento). Consulte condições de cobertura na concessionária. Todos com perfil único em todo o Brasil, exceto para o Estado do Rio de Janeiro, que possui as condições a seguir: para os veículos comercializados e Tiggo 8 – preço calculado no sistema de Alfa (já com o desconto comercial + desconto de R\$ 500,00 relativo ao bônus a ser cobrado da concessionária). Condições de financiamento sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da itens e versões nas concessionárias autorizadas. As condições podem ser alteradas a qualquer momento sem prévio aviso, em função de mudanças do mercado. As promoções constantes deste anúncio não são cumulativas entre si nem com nenhuma outra promoção que vier a ser

ESPAÇO ABERTO

Faleceu Dom Cláudio

Dom Odilo Pedro Scherer

No dia 4 de julho morreu o cardeal Cláudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo e prefeito emérito da Congregação para o Clero. Faleceu como religioso franciscano, despojado, preocupado com os pobres até o fim de sua vida. Homem de profunda fé, quis enfrentar o trecho derradeiro de seu caminhar por esta vida de modo lúcido e proativo, oferecendo a dor e suas limitações pela paz no mundo. Todos os dias, participava da celebração da santa missa, mesmo quando já não podia mais celebrar sozinho. Não foi diferente na manhã do seu falecimento.

Dom Cláudio deixou um vasto legado de serviços prestados à Igreja e à sociedade. Com formação acadêmica na área de humanidades, doutorou-se em Filosofia, foi professor na PUC de Porto Alegre e ministro provincial dos franciscanos. Por mais de 20 anos, a partir de 1975, foi bispo diocesano de Santo André, no ABC paulista, no período das lutas operárias e sindicais, reprimidas pelo regime militar, às quais deu guarida na Igreja. Foi membro ativo da Conferência Episcopal, participando de diversas comissões e conselhos pastorais.

Nomeado arcebispo de Fortaleza pelo papa São João Paulo II em 1996, Dom Cláudio iniciou sua missão com todo entusiasmo, como sucessor de outro franciscano: o cardeal Aloísio Lorscheider. Menos de dois anos depois, o mesmo papa o enviou de volta para São Paulo para a missão de arcebispo metropolitano, sucedendo ao também cardeal franciscano Paulo Evaristo Arns. Dom Cláudio assumiu a Arquidiocese de São Paulo com a complexidade de seus desafios e possibilidades, acompanhando com atenção os diversos setores da vida e ação da Igreja na metrópole. Teve atenção especial pela causa dos pobres e desempregados, pela superação da violência e o diálogo social e ecumênico. Para dinamizar a ação social e caritativa da Igreja, promoveu o Seminário da Caridade para a reflexão sobre o envolvimento dos católicos e suas organizações na promoção da justiça social, a assistência e a caridade.

Ele também foi um exímio administrador e incentivou a renovação pastoral e missionária da Arquidiocese de São Paulo. Um dos primeiros desafios que o novo arcebispo teve de enfrentar foi o restauro da Catedral da Sé, interdita às vésperas da celebração do grande Jubileu do 3.º milênio do nasci-

Foi expressiva, sem dúvida, a contribuição do cardeal arcebispo emérito de São Paulo para a Igreja e a sociedade

mento de Jesus Cristo, por problemas de segurança.

Como membro do Colégio Cardinalício, desde 2001, Dom Cláudio foi ativo conselheiro do papa em diversos dicastérios da Cúria Romana. Em 2006, Bento XVI o quis como seu conselheiro e colaborador próximo na Congregação para o Clero, encarregando-o de seguir os assuntos relativos ao clero católico na Igreja inteira.

Retornando a São Paulo, após atingir a idade da renúncia ao seu serviço oficial na Cú-

ria, mas ainda cheio de energia e idealismo, Dom Cláudio aceitou com entusiasmo o convite da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para coordenar a Comissão Episcopal para a Amazônia. Na ocasião, ele revelou que desde a juventude cultivava o sonho de ser missionário na Amazônia, que agora podia realizar. No seu novo encargo, ele visitou cada uma das dioceses e prelazias da Amazônia brasileira, ouviu os bispos, autoridades, missionários e o povo e deu-se conta mais claramente de suas angústias e das limitações para uma ação mais incisiva da Igreja diante dos muitos desafios humanos, sociais e ambientais.

Como bom franciscano, foi especialmente sensível aos riscos que o conjunto da vida humana e da natureza estava enfrentando. De suas incansáveis visitas e infindáveis reuniões surgiram diversas iniciativas para atrair mais a atenção do Brasil e do mundo para as realidades amazônicas, que envolvem também outros nove países. Logo nasceu a Rede Eclesial Pan-Amazônica (Repam), foi convocado o Sínodo para a Amazônia e criada a Conferência Eclesial da Amazônia (Ceama). E o papa Francisco dedicou à Amazônia o documento pós-sinodal *Quer-*

da Amazônia. Não é exagero dizer que Dom Cláudio foi um grande amigo e benfeitor da Amazônia.

Com o avanço da enfermidade, que o inquietava há alguns anos, ele renunciou a todos os encargos para se dedicar aos cuidados da saúde. Consciente do seu estado, ele lutou e assumiu com fé as limitações da vida neste mundo, preparando-se para o encontro final com Deus. Mesmo contando com a possibilidade de receber cuidados médicos especiais em hospital, ele escolheu passar seus derradeiros dias na casa em que residia, assistido por profissionais da saúde e pelo carinho das pessoas que o acompanhavam de perto.

Foi expressiva, sem dúvida, a contribuição do cardeal falecido para a Igreja e a sociedade. O papa Francisco o tinha como amigo próximo e não poupou manifestações públicas de apreço por ele. Homem de fé e coragem, de idealismo envolvente, ele transmitia entusiasmo e abria horizontes. Era capaz de lançar ideias novas, indo além do politicamente correto, desafiando as pessoas a saírem da sua zona de conforto. Agora, seu corpo repousa na cripta da Catedral da Sé. Que descanse em paz. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA



Economia

Leite sobe mais de 10% e inflação volta a acelerar, ficando em 0,67% em junho

Já são 10 meses consecutivos em que a inflação, em 12 meses, está acima dos dois dígitos. De acordo com o IBGE, três itens se destacaram no mês passado e puxaram o IPCA para cima: planos de saúde, leite e passagens aéreas. ●

1.326
Interações

12/07/2022

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “E comemoram que a gasolina baixou em média R\$ 2. Será que substitui o leite?”
VIVIAN OLIVEIRA
- “Todo inverno o leite sobe de preço porque a produção diminui. Oferta e procura.”
MARIA RICIERI
- “Sempre que vou ao mercado tem um pai de família implorando por alimento.”
AIRTON DE SANTANA
- “E pensar que falaram tanto que ‘o Brasil não pode virar uma Venezuela’ e estamos no caminho, pelo visto.”
FABRICIO VELOSO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TONY CENICOLA/THE NEW YORK TIMES



The New York Times



Veja dicas para evitar lesões durante a jardinagem. ●
www.estadao.com.br/e/jardinagem

E-Investidor



Como ganhar dinheiro com marketing digital? ●
www.estadao.com.br/e/marketing

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/news

NESTE FIM DE SEMANA,
ABERTURA DO DECORADO
MAIS AGUARDADO
DOS JARDINS.

ESQUINA
JARDYN



FOTO DO APTO. DECORADO DE 132 M²

3 | 2
DORMS.

RESIDENCIAIS
70 A 132 M²
1 ou 2 Vagas

BOUTIQUE STUDIOS
25 A 54 M²

BREVE LANÇAMENTO YUNY NOS JARDINS
ALAMEDA FRANCA, 1.166

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E CONHEÇA O
ESQUINA JARDYN
EM REALIDADE
AUMENTADA.



(11) 3230-2270
esquinajardyn.com.br

PARTICIPAÇÃO:



INCORPORAÇÃO E VENDAS:

yuny

Projeto Imobiliário 28 Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 37.594.201/0001-74, estabelecida à Av. Juscelino Kubitschek, 2.041 – Torre D – 9º andar – Sala 28, 04543-011. Alvará de Aprovação de Edificação nova nº 2022/03328-00, publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 26/04/2022. Incorporação do empreendimento Esquina Jardyn registrada sob o R. 3/M. 105.827, em 03/06/2022, 13º Cartório de Registro de Imóveis. Intermediação: Yuny Store Consultoria Imobiliária Ltda. – Creci 125750. Yuny Self Consultoria Imobiliária Ltda. – Creci 39431-J. Ambas na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041 – Torre D – 9º andar – Vila Nova Conceição – São Paulo-SP – 04543-011.



● Legislativo ● Orçamento sem controle

Apoiadores de Pacheco receberam R\$ 2,3 bilhões do orçamento secreto

— Montante bilionário de emendas de relator foi repassado em 2021 aos senadores que deram aval à eleição do parlamentar do PSD; verba foi distribuída após sucessão na Casa

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Os apoiadores da campanha de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na eleição para a presidência do Senado, em fevereiro de 2021, receberam ao menos R\$ 2,3 bilhões em emendas do orçamento secreto ao longo do ano passado. A distribuição de verbas ocorreu após a confirmação da vitória do senador, que contou com o aval do Palácio do Planalto.

Dos 57 senadores que apoiaram Pacheco na disputa contra Simone Tebet (MDB-MS), 38 informaram ao Supremo Tribunal Federal (STF), por determinação da Corte, ter recebido recursos públicos. Um levantamento do *Estadão* mostra que o volume de verbas distribuído aos aliados do atual presidente da Casa foi bem maior do que o entregue a três dos 21 parlamentares que votaram em Simone e receberam R\$ 130 milhões.

“O Rodrigo Pacheco virou e falou para mim assim: ‘Olha, Marcos, nós vamos fazer o seguinte: os líderes vão receber tanto, os líderes de bancada tanto, essa foi a nossa divisão’.”

“É o valor que todo mundo dizia que é o tal do orçamento secreto, da compra de votos.”
Marcos do Val (Podemos-ES)
Senador ao Estadão

Entre os apoiadores de Pacheco, a média das emendas indicadas foi de R\$ 92 milhões no ano passado. Os eleitores de Simone tiveram, por sua vez, R\$ 43 milhões, em média, para usar em redutos eleitorais. Os valores variam de senador para senador. O relator-geral do Orçamento de 2021, Marcio Bittar (União Brasil-AC), por exemplo, carimbou sozinho R\$ 460 milhões, enquanto Marcos do Val (Podemos-ES), Plínio Valério (PSDB-AM) e Nelsinho Trad (PSD-MS) tiveram R\$ 50 milhões para indicar, no ano passado.

Embora a votação seja secre-

ta, foi possível identificar os apoiadores de Pacheco e Simone por meio de manifestações dos senadores à época. Em entrevista ao *Estadão*, Marcos do Val disse que recebeu R\$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto como forma de “gratidão” por ter apoiado a eleição de Pacheco. Após a publicação da reportagem, Do Val afirmou ter sido “mal interpretado” e pediu desculpas, negando que tenha trocado o apoio pela verba.

Os recursos liberados para Do Val foram destinados por ele para municípios do Espírito Santo. Segundo o próprio senador, foi o ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), coordenador da campanha de Pacheco, quem lhe avisou do valor e do motivo da liberação. Procurado, o presidente do Senado disse desconhecer o assunto. Alcolumbre não quis se manifestar.

Para identificar as cifras destinadas aos senadores que apoiaram um e outro candidato na disputa em 2021, a reportagem considerou as indicações de emendas encaminhadas pelos próprios parlamentares ao STF. Apesar da determinação da Corte, nem todos informaram os valores recebidos em emendas do orçamento secreto, o que, na prática, demonstra que o dinheiro repassado foi maior.

BENEFICIADOS. A distribuição dos recursos não envolveu apenas a disputa no Senado: foi também usada na eleição que deu vitória a Arthur Lira (Progressistas-AL) para a presidência da Câmara. Após Pacheco vencer o embate, as verbas beneficiaram outros senadores, incluindo eleitores Simone, em proporção menor, conforme acordos firmados posteriormente com o governo, nos bastidores.

Alcolumbre é o principal articulador da distribuição dos recursos no Senado. Nas últimas semanas, o parlamentar foi escalado pelo Palácio do Planalto para barrar a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Ministério da Educação, que ficou para depois das eleições. O caso de desvio de verbas no MEC foi revelado pelo *Estadão*.

Na lista dos eleitores de Si-

DISTRIBUIÇÃO

Valores recebidos por apoiadores de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Simone Tebet (MDB-MS) na disputa no Senado

Valor de 2021 informado ao STF



Apoiadores de Tebet

EM MILHÕES DE REAIS		
CONFÚCIO MOURA	MDB-RO	48,1
SORAYA THRONICKE	UNIÃO-MS	45,6
ESPERIDIÃO AMIN	PP-SC	36,5
EDUARDO BRAGA	MDB-AM	Não informou valor
JARBAS VASCONCELOS	MDB-PE	Não informou valor

ORS.: OS DE MAIS SENADORES NÃO INFORMARAM REPASSES DO ORÇAMENTO SECRETO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. FONTE: CONGRESSO/STF / INFOGRÁFICO-ESTADÃO

‘Perdi para o orçamento secreto. Eis a versão 2.2 do mensalão’, diz Tebet

Após saber que o senador Marcos do Val (Podemos-ES) recebeu R\$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto pelo apoio a Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na disputa pelo comando da Casa, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) – pré-candidata à Presidência – disse que perdeu aquela eleição para o orçamento secreto.

“A declaração comprova o que já sabíamos, só não podíamos provar. O orçamento secreto comprou a eleição para a presidência do Senado. Perdi a eleição para o orçamento secreto. Eis a versão 2.2 do mensalão”, afirmou Simone, numa referência ao escândalo de corrupção que marcou o primeiro governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). ● n.w.

LIBERAÇÕES. Até ontem, o governo havia liberado R\$ 7,7 bilhões em verbas do orçamento secreto para deputados e senadores, quase a metade dos R\$ 16,5 bilhões autorizados para o ano. O repasse é usado para turbinar a eleição de parlamentares em busca de votos no período eleitoral. O governo e o Congresso não identificam os beneficiados pelo Executivo nos pagamentos.

Do Val é relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 e incluiu na proposta um dispositivo que obriga o governo a liberar os recursos, no próximo ano, conforme os pedidos dos parlamentares. O texto elaborado por ele também submete as indicações à assinatura de um aliado direto de Arthur Lira e ao relator-geral do Orçamento, como é hoje, mantendo o domínio do presidente da Câmara sobre as verbas.

O caso aumentou a pressão pela instalação da CPI do MEC, mas líderes avaliam que dificilmente o colegiado entrará em ação justamente por causa da liberação do dinheiro do orçamento secreto para aliados do governo. ●

monia, os senadores que receberam as emendas se aliaram ao governo em outras votações. Procurados, 15 parlamen-

tares responderam à reportagem e negaram que os recursos tenham sido oferecidos por causa do apoio a Pacheco.

● Legislativo ● Orçamento sem controle

Senadores do Podemos pressionam por saída de Marcos do Val do partido

JULIA LINDNER
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Um grupo de parlamentares do Podemos pressiona o senador Marcos do Val (Podemos-ES) a deixar o partido, após ele revelar, em entrevista ao **Estadão**, que recebeu R\$ 50 milhões em emendas do orçamento secreto como “gratidão” por ter apoiado a eleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) à presidência do Senado, no ano passado.

Em conversas reservadas, Alvaro Dias (PR) e Oriovisto Guimarães (PR) têm dito que a permanência de Do Val “ficou difícil” e que o próprio senador deve pedir seu desligamento, conforme apurou a *Coluna do Estadão*.

Em nota, ontem, a bancada do partido no Senado reforçou que é contra as emendas de relator. “Nós, senadores pelo Podemos, declaramos que somos contrários ao recebimento de verbas ou recursos provenientes das emendas RP-9 (*orçamento secreto*). Não compactuamos com essa forma de fazer política”, escreveu a bancada.

*“Nós, senadores pelo Podemos, declaramos que somos contrários ao recebimento de verbas ou recursos provenientes das emendas RP-9 (*orçamento secreto*). Não compactuamos com essa forma de fazer política.”*

Podemos
Em nota

Parte da sigla já havia ficado incomodada quando Do Val assumiu a relatoria da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 e decidiu tornar esse tipo de emenda impositiva.

No ano passado, o Podemos declarou apoio à eleição de Simone Tebet (MDB-MS) para a presidência do Senado, que ocorreu em fevereiro. Marcos do Val e o senador Romário (RJ), que mudou para o PL, apoiaram Pacheco, contrariando a decisão da bancada. Conforme o **Estadão** publicou na ocasião, o Planalto liberou verbas do orçamento secreto para favorecer Pacheco na eleição do Senado e Arthur Lira (Progressistas-AL) na disputa pela presidência da Câmara.

“Entendemos que as emendas individuais e de bancada são suficientes. Sempre defendemos o fim das emendas RP-9”, diz a nota do Podemos.

CONTRARIEDADE. Na ocasião, integrantes do partido demonstraram contrariedade com a conduta do colega, mas não houve nenhuma decisão em relação ao parlamentar. “Sempre fui contra o orça-

mento secreto, a começar que tudo que é secreto é reprovável e censurável. Em segundo lugar, o orçamento secreto foi discriminatório e correspondeu à compra de votos”, disse o senador Lasier Martins (Po-

demos-RS) na noite de anteontem, após as declarações de Do Val ao **Estadão**.

Além de Pacheco e Simone, Major Olímpio (PSL-SP), que morreu em decorrência da covid-19 em março de 2021, Jorge Kajuru (Cidadania-GO) e Lasier apresentaram candidaturas – os três, no entanto, desistiram e acabaram apoiando a senadora emedebista.

A candidatura de Pacheco contou com o apoio do presi-

dente Jair Bolsonaro e de pelo menos dez partidos: PSD, PP, PT, DEM, PDT, PROS, PL, Republicanos, Rede e PSC.

Já Simone teve o apoio declarado do seu partido e de senadores do Podemos, do Cidadania e do PSB, além de parte do PSDB e votos de parlamentares dissidentes das legendas que apoiaram o atual presidente do Senado na disputa. Na ocasião, Pacheco recebeu 57 votos e Simone, 21. ●


FAÇA UMA DOAÇÃO


ABRACE ESTA CAUSA


PROMOVENDO INCLUSÃO


INCLUSÃO
VII INCLUSÃO A TODA PROVA - CORRIDA E CAMINHADA

AMANHÃ

 A partir das 7h  Circuito do Ibirapuera

15.000

PESSOAS CONFIRMADAS

ABRACE ESTA CAUSA!
WWW.INSTITUTOOLGAKOS.ORG.BR

 /institutoolgakos  @institutoolgakos  /institutoolgakos  @inst_olgakos  Instituto Olga Kos  /photos/insiolgakos











João Gabriel de Lima

E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrielde

Conversas que não aconteceram

Uma escultura em bronze no meio da Ágora Antiga, em Atenas, mostra uma conversa entre o filósofo Sócrates e o sábio Confúcio. A conversa nunca aconteceu – China e Grécia ficavam longe demais numa antiguidade sem Zoom e sem aviões. Mas o monumento está ali, a lembrar que o diálogo é a essência da democracia. A Ágora, um conjunto de ruínas cercadas pelo burburinho de um bairro turístico, é um dos lugares sagrados da história da democracia.

Na semana passada, os presidentes do Brasil e de Portugal, Jair Bolsonaro e Marcelo Rebelo de Sousa, tinham um almoço

marcado em Brasília. Seria uma conversa curiosa, pois os dois políticos não poderiam ser mais diferentes. Marcelo governa pelo diálogo, Bolsonaro pelo confronto.

Na pandemia, Marcelo – os portugueses chamam seu presidente pelo primeiro nome – afinou o discurso com o primeiro-ministro António Costa, para que não confundissem a população com comunicados desconhecidos. Bolsonaro, como todos se lembram, divergiu dos governadores, do Congresso e do Supremo. “Eletrizou sua base”, como diz o clichê – e no caminho morreram mais de 600 mil brasileiros.

Nas democracias, diálogos resultam em acordos, e acordos, em coalizões. Em sua campanha em 2018, Bolsonaro disse que iria acabar com o “presidencialismo de coalizão” – um nonsense.

Marcelo Rebelo de Sousa talvez dissesse a Bolsonaro que a conversa é a essência da política

“Nos regimes presidencialistas, coalizões são essenciais para implantar políticas públicas”, diz Thiago Silva, professor da Universidade Nacional da Austrália

e especialista no assunto. “Nos parlamentarismos, além disso, é condição de sobrevivência. Se o governo não faz coalizões, acaba caindo”, diz Silva, o entrevistado no minipodcast da semana.

Bolsonaro, segundo Silva, governa de forma peculiar. O presidente não trabalha para aprovar os pontos centrais da agenda que o elegeu – temas como liberação de armas ou redução da maioria penal são ignorados pelos parlamentares. Limita-se a enviar os projetos apenas para, novamente, “eletrizar sua base”. Quando sentiu cheiro de impeachment no ar, no entanto, Bolsonaro compôs com a bancada do Centrão. Agiu como se estivesse

num parlamentarismo e temesse a dissolução de seu governo.

Em sua visita ao Brasil, Marcelo esteve com os ex-presidentes Michel Temer, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva. Se tivesse almoçado com Bolsonaro, Marcelo talvez dissesse que a conversa é a essência da política, e dialogar com todo o espectro ideológico é parte do “job description” do governante. Mas Bolsonaro, num ato que o *Estadão* chamou de “grosseria” em editorial, cancelou o almoço pré-marcado – e, pena, eles não conversaram. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde • QUA. Versa Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. João Gabriel de Lima • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

São Paulo

França cita pesquisas e confirma saída da disputa pelo governo

Ex-governador do PSB anuncia, em vídeo, apoio ao petista Fernando Haddad; ele deverá concorrer a uma vaga no Senado

GIORDANNA NEVES
MATHEUS DE SOUZA

O ex-governador Márcio França (PSB) confirmou ontem que vai abrir mão de sua pré-candidatura ao governo do Estado de São Paulo para apoiar o pré-candidato do PT, Fernando Haddad. Segundo o ex-governador, ele manteve sua palavra de que quem estivesse melhor avaliado nas pesquisas poderia ser o candidato representado pelas siglas. França deve anunciar hoje que disputará o Senado. À noite, Haddad afirmou que França vai concorrer ao Senado.

“Há tempos atrás, eu prometi que quem estivesse na frente nas pesquisas poderia ser o candidato do nosso campo político”, disse o pessebista em vídeo publicado no Instagram.

O ex-governador falou em defesa da democracia para justificar subir no palanque de Haddad. “É por isso que decidi apoiar agora a candidatura de Fernando Haddad para governador. É a hora de defender, antes de tudo, a democracia. Nessa situação de emergência, nós te-



Em vídeo, França cita apoio a Haddad, mas não fala no Senado

mos que pensar em todos, e não em projetos pessoais.”

ALMOÇO. Como mostrou o *Estadão*, o acordo entre Haddad e França foi selado no domingo passado, em um almoço do qual participaram o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-governador Geraldo Alckmin, pré-candidatos a presidente e vice na chapa PT-PSB. No encontro, França pediu mais tempo para anunciar a desistência.

No vídeo divulgado ontem, França não menciona que disputará o Senado na chapa de Haddad. No entanto, como mostrou o *Estadão/Broadcast*, a assessoria do pré-candidato petista já admitiu que o evento que será realizado hoje deve fechar a chapa com França dispu-

tando o Legislativo.

O anúncio de França acontece após o PSD de Gilberto Kassab confirmar apoio à candidatura do ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos), apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). A desistência do jornalista José Luiz Datena (PSC) de disputar uma vaga no Senado também abriu caminho para França buscar uma cadeira no Congresso. Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta semana pelo *Estadão* mostrou Haddad na dianteira entre os candidatos ao governo com 35% das intenções de voto em cenário sem França, que, por sua vez, lidera a corrida ao Senado, com 27%. ●

Justiça Eleitoral

Fachin fecha acordos no exterior para reforçar credibilidade das urnas

WESLEY GALZO
BRASÍLIA
RAYANDERSON GUERRA
RIO

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, intensificou encontros com autoridades estrangeiras, no último mês, para firmar parcerias, expor o processo preparatório para a eleição deste ano e pregar a segurança na votação. Uma das apostas da Corte para fazer frente a eventuais contestações ao resultado das eleições é ter o apoio da comunidade internacional.

Enquanto isso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem procurado veículos de informação conservadores e aliados no exterior para desacreditar as urnas eletrônicas. O assunto também dominou a reunião ministerial convocada pelo presidente, na terça-feira. No encontro, tanto Bolsonaro como o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, criticaram o TSE e disseram ser preciso fazer uma auditoria da votação, lançando novas suspeitas sobre as urnas.

Ao participar da formatura de paraquedistas no Rio, ontem, Bolsonaro disse que os militares devem estar prontos para a missão de defender a Pátria e, mesmo sem citar as eleições, não deixou dúvidas sobre a que se referia. “Vocês (militares) são os guardiões da nossa Constituição”, afirmou o presidente. “Estamos pron-

tos para defender a nossa Pátria contra os que querem nos arrastar para o obscurantismo”, disse o presidente.

ACORDOS. Na terça-feira, o presidente do TSE deu início a uma agenda de compromissos nos Estados Unidos. A primeira reunião foi com a ministra Maria Theresa Diniz Forster, que atua como consulesa-geral adjunta da embaixada brasileira em Washington.

O ministro se encontrou no mesmo dia com autoridades de alto escalão na Organização dos Estados Americanos (OEA), como o secretário-geral, Luis Almagro, o secretário para o Fortalecimento da Democracia, Francisco Guerreiro, e o representante permanente do Brasil na entidade, embaixador Otávio Brandeli.

Pauta

Nos encontros, ministro firma parcerias e expõe o processo preparatório para a eleição no Brasil

A OEA foi um dos organismos multilaterais a firmar acordo com a Justiça Eleitoral brasileira para enviar missões de observação para a votação de outubro. Outro parceiro do tribunal será o Parlamento do Mercosul. No dia 29 de junho, Fachin esteve com dois diretores do Instituto de Políticas Públicas e Direitos Humanos (IPPDH) do organismo sul-americano. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Embaixada não é sinecura



Por que tanta pressa em avançar com a PEC 34/2021? A diplomacia do País não pode ser submetida a veleidades pessoais

O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) tem demonstrado notável empenho para fazer avançar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de sua autoria que só interessa aos parla-

mentares, não à sociedade e muito menos ao Estado brasileiro. Trata-se da PEC 34/2021, que autoriza a nomeação de deputados e senadores para cargos de chefia de missões diplomáticas permanentes, como embaixadas, sem que, para isso, tenham de renunciar ao mandato, como sói acontecer em diversos países e é regra no Brasil há 85 anos.

Ainda estão por ser desvelados todos os interesses e beneficiários por trás da tramitação da PEC 34/2021, que nem remotamente se aproxima das prioridades do País. Mas chama a atenção o afincamento do senador amapaense. No dia 6 passado, Alcolumbre, na condição de presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, tentou colocar a PEC 34/2021 em votação no colegiado. Só não conseguiu realizar a manobra às pressas porque houve um pedido de vista coletiva após pressões de outros senadores, o que levou ao adiamento da votação da proposta para agosto, após o recesso parlamentar.

Mas o dia não foi só de reverses para Alcolumbre. Ele conseguiu que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), assumisse publicamente que vai “analisar o mérito da proposta” e, “caso seja a vontade da maioria dos líderes” na Casa, o tema será levado ao plenário. É estranha a manifestação do presidente do Senado. Como jurista, Pacheco deveria ser o primeiro a saber que a PEC 34/2021 nem deveria sair do âmbito da CCJ, pois se trata de uma flagrante violação de cláusula pétrea da Constituição, a separação

de Poderes, como bem salientou em nota o Ministério das Relações Exteriores.

Como já tivemos oportunidade de enfatizar neste espaço (ver o editorial *Politicagem na política externa*, 29/6/2022), a PEC 34/2021 tem potencial para achincalhar a história mais que centenária do Itamaraty e apequenar o corpo diplomático brasileiro, tido como um dos mais bem preparados e respeitados do mundo. Não se pode contaminar a execução da política externa do País com interesses miúdos, próprios do varejo da política doméstica. Ao fim e ao cabo, o que se pretende com essa proposta indecente é transformar algumas embaixadas do Brasil no exterior – só as mais nobres, evidentemente – em moedas de troca na negociação política entre os Poderes Executivo e Legislativo.

Embaixadas não são sinecuras para parlamentares que apoiam o governo de turno. Devem ser chefiadas por diplomatas de carreira, preferencialmente, ou por cidadãos altamente qualificados que tenham liberdade para executar a política externa tendo como norte, exclusivamente, o interesse nacional.

A PEC 34/2021 é um despautério, a começar pelo fato de agredir uma cláusula pétrea da Constituição. Tudo mais deriva desse vício fundamental. A representação diplomática do Brasil não pode ser reduzida a objeto de barganha política. Os interesses do País no exterior, que são perenes, não podem ser sobrepostos por veleidades pessoais. ●

Crime no Vale do Javari

Suspeito de mandar matar Bruno e Dom é preso no AM

‘Colômbia’ é apontado pela polícia como financiador de pesca ilegal na região; ele nega ter participado do duplo homicídio

BIBIANA BORBA
LEVY TELLES

A Polícia Federal anunciou ontem a prisão de um suposto mandante do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips no Vale do Javari, no Amazonas. O homem, que tem três nacionalidades e três documentos com identidades diferentes, foi apresentado como Rubens Villar Coelho e é conhecido na região como “Colômbia”.

Apesar do apelido, o suspeito é peruano e foi preso em razão do uso de documento falso em Tabatinga (AM). Colômbia havia sido citado em meio às investigações sobre o desaparecimento e morte do indigenista brasileiro e do repórter britânico, em 5 de junho. No mesmo dia, os dois foram assassinados.

Colômbia é apontado como um dos financiadores da pesca ilegal nas terras indígenas no Vale do Javari, no extremo oes-



‘Colômbia’ foi flagrado pela polícia com documentos falsos

te do Amazonas, e na triplíce fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia. A região também é alvo do tráfico internacional de armas e drogas.

De acordo com a investigação da polícia, Bruno contrariava os interesses de traficantes e comerciantes locais. No dia do crime, o indigenista e Dom faziam uma expedição por comunidades indígenas do oeste do Amazonas quando foram mortos a tiros, segundo a PF.

“Estamos apurando se essa pessoa conhecida como ‘Colômbia’ trabalha com pesca, se financia essa atividade”, afirmou ontem o superintenden-

te da corporação no Estado, Eduardo Fontes, em entrevista em Manaus. “Não sabemos qual é a sua verdadeira identidade, soubemos que tem documentos de três países (Brasil, Colômbia e Peru), em cada país com uma identificação diferente”, disse o delegado. Fontes acrescentou que Colômbia negou qualquer participação no duplo homicídio.

Segundo a polícia, Colômbia tem ligação com Amarildo da Costa Oliveira, o “Pelado”, que confessou ter atirado contra os dois enquanto eles atravessavam um dos rios da região, e indicou o local onde os corpos foram esquartejados, queimados e enterrados.

Além de Colômbia e Pelado, mais dois suspeitos estão presos. Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como “Dos Santos” e irmão de Pelado, e Jefferson da Silva Lima, o “Pelado da Dinha”, que se entregou na delegacia da cidade de Atalaia do Norte (AM).

INSEGURANÇA. O processo que investiga a morte de Bruno e Dom foi remetido, ontem, da Comarca de Atalaia do Norte para a Justiça Federal. Provocada pelo Ministério Público, a juíza Jacinta Silva dos Santos, que era responsável pelo caso, entendeu que a motivação dos crimes está diretamente ligada aos interesses dos indígenas.

No mesmo dia, a coordenação regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) suspendeu atendimentos, sob a alegação de segurança, e informou que só retomará os trabalhos após garantia da integridade física e psicológica para servidores e indígenas. ● COM AFP

‘Gabinete paralelo’

Juiz que determinou prisão de ex-ministro da Educação tem carro atacado por ovos e estrume

Responsável por mandar prender o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, o juiz Renato Borelli, da 15.ª Vara Federal, teve o carro atacado por um artefato contendo terra, ovos e estrume, ontem, em Brasília. Os autores não foram identificados. Borelli não se feriu. O veículo foi atingido nas laterais e no para-brisa dianteiro. O caso vai ser investigado a pedido da Justiça. O magistrado já havia recebido em redes sociais ameaças após a realização da Operação Acesso Pago, contra o gabinete paralelo do Ministério da Educação (MEC). ●

Atentado

‘Inimigos estão dentro da Pátria’, diz Bolsonaro ao comentar morte de ex-premiê japonês

O presidente Jair Bolsonaro (PL) prestou solidariedade ao ex-primeiro-ministro do Japão Shinzo Abe, morto a tiros ontem em comício nos arredores de Kyoto. Em homenagem, Bolsonaro chamou o ex-premiê de “afável, inteligente e patriota” e determinou três dias de luto nacional. Em comparativo com o Brasil, o presidente disse, ainda, que o “inimigo está dentro da Pátria”. “É o preço por lutar pelo seu país”, afirmou em discurso em um evento militar em Pirassununga (SP). ●



Presidente Jair Bolsonaro durante agenda em Pirassununga (SP)

Genial/Quaest

Zema lidera disputa pelo governo de Minas com 44% e Kalil aparece com 26%, diz pesquisa

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), se manteve na liderança na disputa pelo governo estadual, com 44% das intenções de voto, segundo pesquisa da Genial/Quaest divulgada ontem. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) vem em seguida, com 26%. O senador Carlos Viana (PL) tem 2% das intenções de voto. O levantamento foi registrado no TSE com o número MG-00322/2022 e BR-01319/2022. ●



Vista aérea do Village Gardens



Clube Village Gardens

Aviso Legal: O presente se refere às incorporações do Boa Vista Surf Lodge e Boa Vista Golf Residences registradas na RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de lançamento dos futuros empreendimentos são sujeitos à inspeção e aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As Amenidades referentes à piscina de Surf, ao Spa, ao Equestre e aos Clubes de Tênis, Esportivo e de Golf não integrarão os lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais Amenidades será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária e no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village (em constituição). A JHSF não se responsabiliza pelo lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou de lançamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Concato Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones: (11) 3702-2121 e (11) 97202-3000.

JHSF
apresenta



VILLAGE

GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

Village Gardens & Village Parks.

Dois exclusivos condomínios com clubes reservados, assinados por Sig Bergamin e Murilo Lomas, e lotes residenciais a partir de 2.500 m².

Arquitetura por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson, com paisagismo de Maria João d'Orey.

Além de uma completa infraestrutura de serviços e amenities inéditas: • Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones

• Clube de Surf reservado para membros • Centro de Tênis com Arena para torneios internacionais • Centro Equestre

• Fazendinha • Kids Center • Spa Internacional • Academia • Clube Esportivo • Centro Orgânico



QUALIDADE E EXCELÊNCIA JHSF.
É BOA VISTA, É IGUAL E É DIFERENTE.

VISITE O SHOWROOM

Vendas: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

CONHEÇA OS DETALHES DO BOA VISTA E TODAS AS OPÇÕES DE PLANTAS,
BAIXE O APP: JHSF REAL ESTATE.





Violência

Ex-premiê japonês é morto a tiros em comício a 2 dias de eleição legislativa

— Atirador, que usou uma pistola caseira, disse odiar grupo político de Shinzo Abe; ex-chefe de governo fazia campanha para colega de partido, em país que proíbe armas

TÓQUIO

O Japão viveu ontem um dia de choque com o assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, morto a tiros durante um comício em Nara, nos arredores de Kyoto, oeste do país. O atirador foi identificado como Tet-suya Yamagami, de 41 anos. Detido, ele confessou o crime e o atribuiu a diferenças políticas com o ex-premiê.

O mais longo primeiro-ministro da história do Japão — cumpriu dois mandatos, de 2006 a 2007 e de 2012 a 2020 — e expoente de uma família política de nacionalistas que remonta à 2.ª Guerra, Abe foi o responsável pelo rearmamento do país diante das ameaças nucleares da Coreia do Norte e da expansão da China no Pacífico, mas não conseguiu mudar a Constituição pacifista. Ganhou notoriedade pela ascensão econômica no país. Ele renunciou ao cargo por problemas de saúde, mas ainda militava no Partido Liberal Democrata.

CAMPANHA. Abe, de 67 anos, foi baleado quando discursava antes das eleições parlamentares de domingo em campanha para colegas do partido, como Kei Sato, candidato à Câmara Alta pelo distrito de Nara.

A morte de Abe causou comoção na sociedade japonesa, desacomodada à violência armada, e provocou reações de líderes de diversas partes do mundo.



Shinzo Abe recebe primeiros socorros após ser baleado em Nara, em imagem que abalou o Japão

KYODO/REUTERS

ONDE FICA



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Líderes políticos mortos

● **John F. Kennedy**
(Dallas, EUA - 1963)

● **Olof Palme**
(Estocolmo, Suécia - 1986)

● **Thomas Sankara**
(Uagadugu, Burkina Faso - 1987)

● **Luis Carlos Galán**
(Soacha, Colômbia - 1989)

● **Yitzhak Rabin**
(Tel-Aviv, Israel - 1995)

● **Laurent Kabila**
(Kinshasa, República Democrática do Congo - 2001)

● **Rafik Hariri**
(Beirute, Líbano - 2005)

● **Benazir Bhutto**
(Rawalpindi, Paquistão - 2007)

● **Jovenel Moise**
(Porto Príncipe, Haiti - 2021)

CONFISSÃO. Yamagami — que teria servido na Marinha — usou uma arma de fogo caseira para atirar em Abe, já que as rigorosas leis do país dificultam a aquisição de armas de fogo. Outras pistolas caseiras foram encontradas na casa dele. O atirador confessou o crime e disse que atacou o ex-premiê por seus vínculos com um grupo político que ele “odiava”. A polícia não revelou qual seria esse grupo, mas Abe liderava a maior facção do PLD.

O ataque a Abe foi transmitido ao vivo na TV, quando ele discursava do lado de fora de uma

estação de trem principal em Nara. A primeira bala não atingiu o ex-premiê, que se virou para tentar detectar de onde vinha o barulho. Então, ele foi alvejado no peito e no pescoço. Ele foi socorrido e levado de helicóptero a um hospital, e sua morte foi confirmada no fim da madrugada de ontem no horário do Brasil.

O primeiro-ministro Fumio Kishida chamou o ataque de “covarde” e disse que o crime ocorrido durante a campanha eleitoral, que é o fundamento da democracia, era absolutamente imperdoável. ● NYT, WP, AP e AFP

Ataque choca país sem casos de violência armada

CENÁRIO

DAISUKE WAKABAYASHI
BEN DOOLEY e HIKARI HIDA
THE NEW YORK TIMES

O assassinato do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe foi especialmente difícil de entender porque envolveu uma arma — um tipo de crime raro em um país com algumas das leis mais rigo-

rosas para compra e posse de armas de fogo.

Qualquer forma de violência é incomum no Japão, mas a violência armada é quase desconhecida. Houve apenas uma morte relacionada a armas de fogo em 2021. Desde 2017, houve 14 mortes relacionadas a armas, um número notavelmente baixo para um país de 125 milhões de pessoas.

A lei de armas do Japão afirma que, em princípio, armas não são permitidas no país.

Existem exceções para armas usadas na caça, mas o processo de obtenção de uma licença é demorado e caro, então poucas pessoas passam pelo incômodo.

EXIGÊNCIAS. Uma pessoa deve passar 12 etapas antes de comprar uma arma de fogo, começando com uma aula de segurança de armas e depois passando por um exame escrito administrado três vezes por ano. Um médico deve aprovar a saúde física e mental do comprador da arma. Outras etapas incluem uma extensa verificação de antecedentes e uma inspeção policial do cofre de armas e do armário de munições necessários para armazenar armas

de fogo e balas.

O atentado foi ainda mais chocante porque, até ontem, até a ideia de um assassinato político parecia algo de uma era distante. Os ânimos raramente ficam exaltados na famosa po-

ruas da cidade em vans pretas, fazendo propaganda política estridente, são vistos mais como um incômodo do que uma ameaça à segurança pública.

Ao contrário dos Estados Unidos, onde os direitos das armas são um tema constante de debate, as armas de fogo raramente são discutidas pelos políticos japoneses. Assassinatos em massa — nos raros casos que ocorrem — geralmente não envolvem armas de fogo. Até o assassinato de Abe, o Japão quase não tinha experiência com as consequências emocionais da violência armada — algo que se tornou um ritual familiar nos EUA. ●

SÃO JORNALISTAS

Rigor
As leis do Japão afirmam, em princípio, que as armas de fogo não são permitidas no país

lítica pacata do Japão. Os debates parlamentares geralmente não vão além das provocações e da falsa indignação, e até mesmo os grupos de ultradireita que rondam regularmente as



Fareed
Zakaria

A estratégia para a Ucrânia está em xeque

— Problema com a guerra econômica lançada pelo Ocidente é que setor de energia russo é imune

Há um famoso ditado que diz: nenhum plano militar sobrevive ao primeiro contato com o inimigo. O maior teorista da guerra, Carl von Clausewitz, explicava com frequência que a estratégia tem de ser dinâmica, mudando constantemente e rejuvenescendo a si própria. Em seu famoso tratado, *Da Guerra*, ele escreveu que alguns generais “consideram apenas a ação unilateral, enquanto a guerra consiste de uma contínua interação de opostos”. O Ocidente tem de levar essas lições no coração em sua luta contra a Rússia e ajustar sua estratégia – que corre o risco de fracassar.

O cerne da estratégia do Ocidente tem duas frentes: fornecimento de armas, treinamento e dinheiro para a Ucrânia; e imposição de sanções em massa sobre a Rússia. A ideia básica faz sentido, mas seu equilíbrio tem de mudar. Ficou evidente agora que a guerra econômica contra a Rússia não está nem de perto funcionando como pensou-se que funcionaria. O presidente Vladimir Putin se importa menos com as consequências dessas sanções sobre o povo russo do que suas consequências sobre o Estado russo. E graças aos preços de energia em elevação, a Bloomberg News projeta que o governo russo obterá uma renda consideravelmente maior com petróleo e



Ucranianos passam por tanques russos destruídos em Bucha

gás natural do que obtinha antes da guerra, cerca de US\$ 285 bilhões este ano, em comparação a US\$ 236 bilhões em 2021.

Enquanto isso, a Europa enfrenta sua pior crise energética em 50 anos.

O problema básico com a guerra econômica contra a Rússia, conforme argumentei anteriormente, é o fato de ela ser impotente, já que o setor de energia lhe é imune. A economia rus-

sa é fundamentada no setor de energia. O lucro decorrente do petróleo e do gás, sozinho, constitui quase a metade do orçamento do governo. E, infelizmente, a solução não seria o Ocidente parar completamente de comprar energia russa, porque menos oferta nos mercados mundiais somente faria aumentar ainda mais os preços dos insumos.

Após desenvolver essa perigosa dependência em relação à energia fornecida pela Rússia ao longo das últimas duas décadas, a Europa não é capaz de mudar suas matrizes energéticas rapidamente sem mergulhar numa recessão profunda e prolongada.

DEPENDÊNCIA. Veja o que já ocorre no continente, onde os

preços do gás natural estão agora 700% mais altos do que no início de 2021. Na segunda-feira, o gasoduto Nord Stream 1, através do qual a Alemanha recebe a maior parte do gás russo que consome, tem agendado um fechamento para manutenção. É possível que Putin decida punir o Ocidente e a Alemanha não permitindo sua reabertura. Se isso ocorrer, a Alemanha – maior economia da Europa – quase certamente entrará em recessão. A estratégia de Putin parece ser impor custos sobre o Ocidente e jogar com o tempo, assumindo que cisões na coalizão contra ele cresçam à medida que a dor econômica crescer nesses países.

As nações do Ocidente não estão tratando esse desafio como prioridade crucial. Os Países Baixos possuem um enorme campo de gás, mas estão diminuindo sua produção. A Alemanha ainda não desistiu do contraproducente desligamento gradual de seus reatores nucleares. O governo de Joe Biden ainda está dificultando o financiamento para investimentos de longo prazo em produção de gás natural e petróleo. E também não parece conseguir encontrar um caminho para restabelecer o pacto nuclear do Irã – uma manobra que ocasionaria uma torrente gigantesca de nova oferta de petróleo no mercado mundial e quase certamente estabilizaria os preços do insumo. Entendo que existem objeções e preocupações válidas em relação a todas essas políticas, mas a prioridade tem de ser derrotar Putin.

VULNERABILIDADE. Enquanto isso, a verdadeira vulnerabilidade de Putin está no front militar. O Exército russo expandiu seu controle sobre a região ucraniana do Donbas, mas sob grande custo. Milhares de soldados da Rússia morreram, os suprimentos de seus militares

estão minguando e, mais importante, seu Exército enfrenta muita dificuldade para conseguir novos recrutas. A revista *The Economist* noticia que o governo russo está tendo muito trabalho para conseguir preencher suas fileiras e oferece a novos recrutas o triplo do salário médio no país.

A Rússia está sofrendo perdas pesadas de armas que serão difíceis substituir, especialmente as que requerem tecnologia sofisticada – que o país costumava importar quase totalmente do Ocidente e seus aliados. Recentemente, a secretária do Comércio americana, Gina Raimondo, revelou que chips usados em refrigeradores e máquinas de lavar louça estão sendo encontrados em equipamentos russos capturados pelos ucranianos.

MAIS RISCOS. Os líderes ocidentais deveriam reconhecer que sanções econômicas simplesmente não funcionarão em um cronograma que faça algum sentido. Devem aumentar como puderem a oferta de energia em todo o mundo, mas também recuar de sanções que claramente castigam mais o Ocidente que a Rússia.

Ao mesmo tempo, deveriam amplificar o apoio militar à Ucrânia e assumir mais riscos. Libertar o bloqueio em torno de Odessa ocasionaria uma enorme vitória para a economia da Ucrânia e representaria uma avassaladora derrota simbólica para a Rússia.

O inverno (no Hemisfério Norte) está chegando. Os lares europeus poderão não contar com aquecimento suficiente. Os soldados ucranianos terão mais dificuldades para expulsar os russos quando a neve cobrir o território. Não temos tempo a perder. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO "WASHINGTON POST", PUBLICADO NO "ESTADÃO" AOS SÁBADOS

Angola

Morre ex-presidente Dos Santos aos 79 anos

LUANDA

O ex-presidente angolano José Eduardo dos Santos morreu ontem aos 79 anos em um hospital de Barcelona, Espanha, onde estava internado desde 23 de junho após uma parada cardíaca, anunciou o governo de Angola, que decretou cinco dias de luto nacional.

No início desta semana,



Dos Santos governou ex-colônia portuguesa por 38 anos

uma de suas filhas, Tchizé dos Santos, prestou queixa na polícia por uma suposta tentativa de matar o pai e responsabilizou a mulher dele, Ana Paula, e seu médico pessoal.

Depois de governar a ex-colônia portuguesa por 38 anos, Dos Santos nomeou seu ex-ministro da Defesa, João Lourenço, como seu sucessor em 2017. Mas Lourenço lançou uma campanha para recuperar os milhões de dólares que Dos Santos teria desviado para enriquecer sua família. Outra filha dele, Isabel, é considerada a mulher mais rica da África. ● AFP

Reino Unido

Quatro se lançam a premiê

LONDRES

Os ex-ministros britânicos de Finanças Rishi Sunak e Igualdades Kemi Badenoch anunciaram ontem sua candidatura para substituir Boris Johnson como líder do Partido Conservador e, portanto, premiê do país.

Sunak, de 42 anos, agravou a crise política que resultou na renúncia de Johnson ao deixar o gabinete na terça-feira. Depois dele, dezenas de minis-

tros, entre eles Badenoch, também de 42 anos, e assessores entregaram os cargos e aceleraram a queda do premiê.

O parlamentar Tom Tugendhat foi o segundo a se declarar candidato após o anúncio da procuradora-geral, Suella Braverman.

O ex-secretário de Saúde Sajid Javid também é um provável candidato, assim como a secretária das Relações Exteriores, Liz Truss, e Nadhim Zahawi, que comandou a campanha de vacinação. ● AFP



Saúde

Varíola dos macacos cresce entre homens gays e bissexuais em SP

— Médicos relatam alta de casos da doença nas últimas semanas e registros no País chegam a 173. Padrão semelhante foi identificado nos Estados Unidos e Reino Unido

JOÃO KER

Médicos têm relatado aumento rápido de pacientes com sintomas de varíola dos macacos em São Paulo, sobretudo entre homens gays, bissexuais, mulheres transexuais e travestis. Esse padrão de contágio, entre homens que fazem sexo com outros homens, também foi observado em outros países, como Espanha e Reino Unido — os britânicos, inclusive, recomendaram priorizar gays e bissexuais na vacinação.

Especialistas alertam, porém, que qualquer pessoa pode se infectar pelo vírus, cujas principais medidas de proteção são lavar bem as mãos e evitar contato com pessoas contaminadas. O motivo de prevalência da doença entre o grupo de homens que se relacionam com homens, entretanto, ainda não foi descoberto.

Os profissionais da saúde temem que, nas próximas semanas, haja aumento ainda maior da doença por causa da Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, que reuniu milhares de participantes na primeira edição presencial após dois anos. Como o período de incubação do vírus pode durar até 21 dias, os médicos notam que a frequência de pacientes suspeitos que chegam aos consultórios tem aumentado desde a última semana.

Até 28 de junho, o Brasil tinha apenas 21 casos confirmados da varíola. Segundo o ba-

lanço mais recente do governo federal, divulgado ontem, o País já tem 173 casos confirmados da doença. Destes, 121 estão localizados em São Paulo.

“Trabalho com HIV há 32 anos e estou tendo um ‘déjà vu’ (sensação de já ter visto algo antes) terrível”, comenta o infectologista Fábio Araújo, que atende no Instituto Emílio Ribas e no Centro de Referência e Treinamento para DST/Aids de Santa Cruz, na Vila Mariana. No início da epidemia de HIV, nos anos 1980, o vírus era visto como um problema exclusivo da comunidade gay, e depois a doença avançou pelos mais diferentes grupos nas décadas seguintes.

Prioridade
No Reino Unido, homens gays e bissexuais têm prioridade na vacinação contra a varíola dos macacos

No último fim de semana, Araújo conta ter recebido pelo menos oito casos suspeitos e diz que os números “estão subindo exponencialmente”. “A doença não é letal, mas é desfigurante.”

Embora as lesões possam ser curadas, alguns casos deixam marcas e cicatrizes. E Araújo destaca que a transmissão não se dá exclusivamente pela via sexual. “A doença é transmitida pelo contato direto, como a saliva, ao contrário da covid, que é por aerossol. A infecção está

O QUE SE SABE

Existem duas cepas principais: a do Congo, que é mais grave, com até 10% de mortalidade, e a da África Ocidental, com taxa de cerca de 1%

Como se dissemina

Mordidas e arranhões ou uso de produtos de animais infectados



Roedores são suspeitos de transmitir a varíola às pessoas.

Transmissão entre humanos



Ela pode ocorrer por meio do contato com secreções do trato respiratório infectadas ou por lesões na pele

Sintomas

A doença dura de duas a três semanas



FONTE: CENTROS DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

sendo através do beijo”, diz.

PADRÃO. Na Espanha, por exemplo, o comportamento do vírus foi similar e os primeiros focos de contágio foram identificados durante uma programação de festas nas Ilhas Canárias, na primeira semana de maio, e em uma sauna gay de Madri. Hoje, o país já contabiliza mais de 800 casos.

O padrão de infecção também foi reconhecido nos Esta-

dos Unidos e na Grã-Bretanha. No Reino Unido, 96% dos 1.235 casos confirmados até o fim da semana passada eram em homens que se relacionam com homens, segundo a Agência de Segurança em Saúde.

MEDIDAS. “Todos que atendi tiveram contato sexual recente com outros homens. Dois dos pacientes, inclusive, conseguimos rastrear a infecção para o mesmo profissional do sexo, que se

infectou durante uma viagem à Espanha”, relata Danilo Chiariadina Finamor, médico do ambulatório de IST do CRT Santa Cruz.

A Secretaria Municipal da Saúde afirmou que acompanha o cenário sobre a doença e instituiu um novo protocolo de atendimentos. A Secretaria de Estado da Saúde disse acompanhar o quadro dos pacientes e frisou que “o atual surto tem prevalência de transmissão de contato íntimo e sexual”. ●

Pacientes relatam feridas no corpo: ‘Não conseguia me levantar da cama’

Pacientes infectados pela varíola dos macacos e moradores de São Paulo têm relatado dificuldades ao diagnosticar a doença e informações descontraídas pela própria equipe médica que os atendeu. Três deles foram ouvidos pela reportagem e relatam sintomas fortes, dores pelo corpo e feridas que demoram para cicatrizar.

“Os dez primeiros dias foram muito dolorosos. Eu não conseguia sentar ou levantar da cama. Tive que tomar remé-

dio de pós-operatório porque a dor era insuportável. Foi o que me salvou”, conta Alexandre (nome fictício), arquiteto de 31 anos e morador de Santa Cecília. Ele sentiu os primeiros sintomas da doença no sábado, 18 de junho, um dia após ter ido a uma festa de aniversário.

O combo de febre, dor de cabeça e corpo cansado foram confundidos por ele com uma ressaca mais pesada que o normal. No dia seguinte, apareceu a primeira ferida na região peri-

neal, que também foi confundida com uma acne. Duas glândulas também se desenvolveram na virilha como ínguas e, então, ele decidiu procurar um amigo médico de confiança. “Eu e ele achamos que era herpes genital”, diz.

A amostra colhida no hospital revelou o diagnóstico positivo para varíola dos macacos na sexta-feira seguinte, uma semana desde que os sintomas começaram. Hoje, ele conta que continua tendo erupções

pelo corpo, mas que elas não coçam nem doem mais e secam em dois dias.

Fernando (nome fictício) começou a sentir os primeiros sintomas da varíola na sexta-feira, 17 de junho, um dia antes de Alexandre. “Foi tipo uma gripe com dor de cabeça e, nos dois dias seguintes, tive febre. Pensei que era covid, mas deu negativo”, conta o empresário de 36 anos.

“Sarei um pouco mais rápido que a média. Mas a transmissão comunitária está em São Paulo muito antes do que disseram”, defende Fernando. Pelas suas contas, ele contraiu a doença entre nos dias 11 ou 12 de junho.

Numa festa na sexta-feira an-

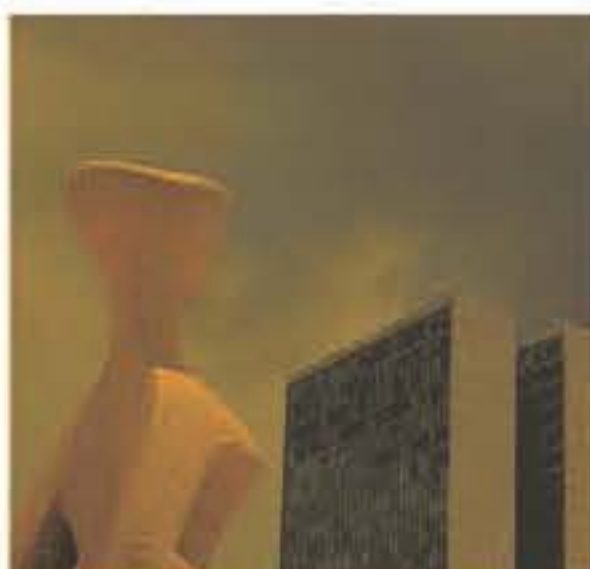
terior à Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, Roberto (nome fictício), administrador de 26 anos, acredita ter contraído a doença. Os sintomas surgiram na semana seguinte à balada.

VACINA. Questionado pela reportagem, o Ministério da Saúde não deu uma data em que as vacinas já existentes contra a varíola dos macacos devem chegar ao Brasil. A pasta informou que segue em tratativas com a Organização Mundial da Saúde (OMS). “É importante ressaltar que a vacinação universal não é preconizada pela OMS em países não endêmicos da doença, como o Brasil”, disse a pasta. ●

broadcast político

Por dentro da política Brasileira

crisna.com



ANÁLISE
POLÍTICA

POLÍTICA
HOJE

ARTIGOS



O DIA NA
POLÍTICA

POLÍTICO
REPORT

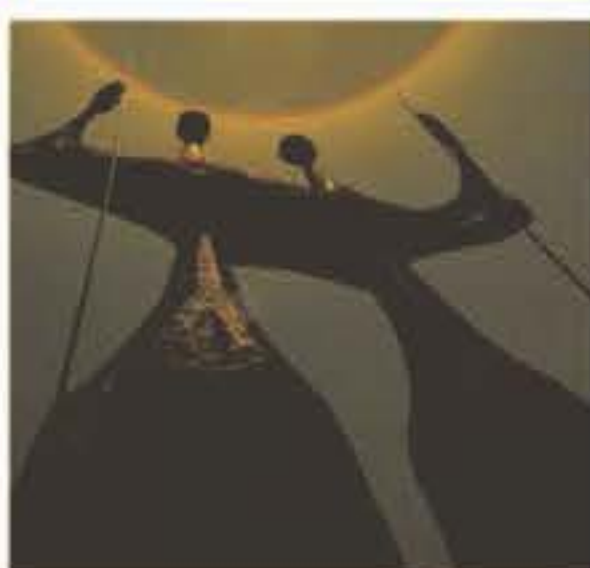
DIRETO AO
PONTO

TENDÊNCIAS
DA POLÍTICA

ASPAS -
DECLARAÇÕES
DE POLÍTICOS



O QUE DIZ
O LÍDER



ELEIÇÕES
2022

PULSO DA
POLÍTICA



ESTADOS
EM PAUTA



PAPO COM
EDITOR

INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS / DECISÕES MELHORES

Acesse www.broadcastpolitico.com.br



Fernando Reinach fernando@reinach.com

O câncer se espalha de noite

Os tumores malignos surgem em um único local de nosso corpo. Os tumores que aparecem em outros lugares, chamados de metástases, são filhotes do tumor original. O aparecimento de metástases ocorre porque células do tumor original se soltam, caem no sangue, e são transportados até outros locais onde se fixam e geram novos tumores.

Atualmente é possível identificar e contar as células tumorais no sangue que aparecem sozinhas ou em pequenos grupos. Até agora se acreditava que elas se soltavam constantemente do tumor, espontaneamente

ou devido a algum trauma. A novidade é que os cientistas descobriram que a maior parte delas se solta e circula no sangue durante a noite. Muito poucas são encontradas durante o dia.

Os cientistas obtiveram permissão para coletar amostras de sangue de 30 mulheres com diferentes estágios de câncer de mama. Metade das amostras foi coletada de noite, quando a paciente estava dormindo, e metade durante o dia. Para surpresa dos cientistas 78,3% de todas as células foram encontradas nas amostras coletadas durante a noite.

Os cientistas decidiram investigar esse fenômeno em de-

talhe usando camundongos. Novamente amostras de sangue foram coletadas durante a noite (quando os camundongos descansam) e durante o

Descoberta nos ajuda a entender o fenômeno da metástase no corpo humano

dia. O resultado foi idêntico.

Nosso corpo e o dos camundongos se comportam de maneira diferente durante o dia e de noite. É o que chamamos de ritmo circadiano.

Se as células diurnas e noturnas liberadas pelos tumores são diferentes, será que elas têm a mesma capacidade de se fixar em outros tecidos? Isso foi estudado inoculando cada um desses grupos de células em camundongos e observando quantas metástases aparecem. O resultado mostra que células liberadas à noite formam metástases, mas células liberadas de dia praticamente não formam metástases.

Esse é o primeiro relato desse fenômeno. Resta descobrir se é geral. Se ele ocorre em mulheres com os diferentes tipos de câncer de mama e se ele ocorre em outros tumores.

Essa descoberta é importante porque nos ajuda a compreender o fenômeno da metástase e tem aplicações práticas no curto prazo. Talvez seja uma boa ideia concentrar os tratamentos quimioterápicos nos horários em que essas células existem em maior número e com maior potencial de provocar metástases. Realmente parece que as células cancerosas são notívagas. Mais uma razão para perdermos o sono. ●

MAIS INFORMAÇÕES: THE METASTATIC SPREAD OF BREAST CANCER ACCELERATES DURING SLEEP. NATURE
[HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-022-04875-Y](https://doi.org/10.1038/s41586-022-04875-Y)
2022
E BIÓLOGO

SEG. Daniel Martins de Barros (a cada 15 dias) • SAB. Fernando Reinach • DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias) • QUINZENALMENTE Gonzalo Vecina e Sergio Cimerman

Meio ambiente

Amazônia bate novo recorde de desmate no primeiro semestre

Área desmatada, de 3.988 km de floresta segundo o Inpe, é o triplo do volume registrado no mesmo período de 2017

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA



ADRIANO MACHADO / REUTERS-28/9/2021

Desmate na Amazônia no 1º semestre cresce pelo 4º ano seguido

passado foram o Amazonas (401 km²) e o Pará (381 km²).

CERRADO. O desmatamento no Cerrado atingiu 1.026 km² só no mês de junho, mais que o dobro de 2021 (485 km²) e 2020 (427 km²), aumento de 111,5% em comparação a junho do ano passado. Entre o início de janeiro e o fim de junho foram devastados 3.638 km² no Cerrado, aumento de 44,5% em comparação aos seis primeiros meses de 2021, quando foram destruídos 2.518 km².

“Esse resultado reforça a tendência de crescimento do desmatamento na Amazônia, percebida desde 2019. O enfraquecimento institucional dos órgãos de fiscalização, a ausência de ações planejadas e integradas de combate aos crimes ambientais e o discurso de autoridades públicas opondo a proteção da floresta ao desen-

volvimento da região são as causas dessa tragédia anunciada”, afirma Beto Mesquita, membro da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura e diretor de Relações Institucionais do BVRio. A Coalizão reúne mais de 280 representantes de agronegócio, ambiente, finanças e academia.

Procurada, a Vice-Presidência da República informou, em nota, que “efetivamente se observa um crescimento da taxa de desmatamento no período” e que “não há impunidade ou omissão aos crimes ambientais apurados”. O Ministério do Meio Ambiente reforçou, em nota conjunta com a pasta da Justiça e Segurança Pública, que o governo “tem sido extremamente contundente” no combate aos crimes ambientais. ●

Violência

Dois morrem em ataque contra família em prédio no Recife

MARIA LIGIA BARROS
ESPECIAL PARA O ESTADO DO RECIFE

Duas pessoas morreram e duas ficaram feridas após um ataque a tiros em um prédio de luxo em Boa Viagem, uma área nobre do Recife, ontem. De acordo com informações da Polícia Civil, Emerson Raulino Alexandre, de 50 anos, entrou armado no Edifício Morada dos Navegantes, baleou três pessoas – entre elas, a ex-companheira – e depois se matou.

Ainda segundo os policiais, o homem que realizou os disparos estava em processo de separação e atirou contra a mulher, identificada como Lízia Regina de Albuquerque Melo, a filha dela, Mayara Lícia Melo de Oliveira Britto, de 20 anos, e o namorado da jovem, Breno Felipe de Sales Machado, de 28. As duas mulheres foram levadas para o Complexo Hospitalar Unimed Recife e o rapaz, ao Hospital da Restauração (HR), ambos no centro do Recife.

O HR informou que o Breno deu entrada na unidade de saúde às 9h28, com um tiro no peito, “em situação de parada”. A equipe hospitalar tentou fazer a reanimação, mas ele morreu às 10h15. Já a assessoria de imprensa da Unimed Recife confirmou que recebeu, por volta das 9h50, a entrada de duas pessoas relacionadas ao incidente e disse que não poderia repassar informações sobre identidade dos pacientes e estado de saúde.

O crime pegou de surpresa parentes de Lízia Regina que conversaram com a reportagem. Abalados com o caso, eles relataram que, até então, Emerson não havia demonstrado sinais de que era violento. “Era um cara que chegou na família e não tinha problema nenhum. O relacionamento se desgastou, se separaram, ele passou uma semana bebendo, entrou na casa e fez essa tragédia”, falou um parente, que optou por não se identificar.

Investigação
Autor dos disparos invadiu edifício para realizar o ataque. Polícia Civil instaurou inquérito para apuração

Emerson era natural de Goiânia, em Goiás. No Recife, ele era proprietário de um caminhão-cegonha e trabalhava com transporte. Os membros da família da ex-companheira ainda revelaram que o homem tinha posse regularizada de arma de fogo.

Quando o zelador chegou para o expediente, por volta das 7h30, o homem já estava tentando acessar o edifício. O funcionário tentou impedir a entrada, mas ele aproveitou o momento em que um carro estava entrando na garagem e passou pelo portão. A Polícia Civil de Pernambuco instaurou inquérito na 3ª Delegacia de Polícia de Homicídios (DPH) para investigar detalhes do caso. ●

Desenvolvimento sustentável

Virada ODS projeta futuro mais consciente para todas as gerações

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Virada ODS quer aproximar SP do desenvolvimento sustentável e programação tem experiências sensoriais do Festival Green Nation

Evento ocorre até amanhã no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera. Ban Ki-moon fez alerta sobre a Amazônia

LEON FERRARI

O branco do Pavilhão da Bienal no Parque Ibirapuera foi colorido pelas cores dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) ontem, marcando o início da Virada ODS. O evento, que se espalha por outras regiões da cidade e vai até amanhã, convida os visitantes a virar a chave para um geração mais consciente e saudável. Toda programação é gratuita.

“A Amazônia representa a saúde do mundo”, disse Ban Ki-moon, ex secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). O diplomata pediu que o povo brasileiro tome conta da bacia hidrográfica do Rio Amazonas, caso contrário, não poderemos “respirar com segurança”. “Precisamos

parar de derrubar florestas e plantar árvores.”

Alcançar os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS), firmados enquanto ainda era secretário-geral, na visão dele, vai ajudar a “termos um futuro mais resiliente e próspero para todos”, em cenário em que ainda enfrentamos a pandemia e vivenciamos a Guerra da Ucrânia.

No entanto, Ki-moon destaca que o progresso das metas tem sido desigual ao redor do globo. “Precisamos de uma parceria global forte se queremos atingir os ODS.”

O diplomata destacou que a crise sanitária desacelerou o progresso e foi responsável pela reversão de algumas vitórias, com a intensificação de desigualdades, ao mesmo tempo em que as mudanças climáticas seguiram operando. “Temos de agir agora para salvar o futuro da humanidade”, alertou. “Não temos plano B, pois não temos um planeta B.”

Frete à urgência, o prefeito Ricardo Nunes assinou, na abertura do evento, uma decla-

ração de comprometimento com a “Década de Ação”, iniciada em 2020, em busca dos ODS. Além de explicar que, por mais que São Paulo carregue a alcunha de “cidade de pedra”, a capital está alicerçada em três pilares: sustentabilidade, desenvolvimento econômico e social, com foco nos mais vulneráveis.

Em seu discurso, a secretária municipal de Relações Internacionais, Marta Suplicy, frisou que “o amanhã depende de nós”. E que atingir os objetivos significa a “preservação de vidas dignas”. “O que conta mesmo é cada vida.”

ATIVIDADES. Enquanto no primeiro andar, autoridades nacionais e internacionais discursavam sobre a Agenda 2030 – composta pelos ODS –, a criançada se divertia e se conscientizava no segundo. Com experiências sensoriais, estudantes de escolas da capital foram instigados a pensar no seu papel para o desenvolvimento sustentável.

O movimento de sustentabilidade, cultura e educação,

Green Nation, criado em 2012, ocupou os 9,5 mil m² do segundo andar do Pavilhão com 14 estruturas interativas. Em um deles, os visitantes são levados ao fundo de um rio sujo. No chão, há lixo espalhado. Conforme ajudam a recolher os resíduos, as telas ao redor mostram o corpo d’água ficando mais limpo. Em outro, se tornam plástico e passam pelo processo de reciclagem.

Metas

Ex-secretário da ONU disse que o progresso dos objetivos de desenvolvimento sustentável tem sido desigual

“Encontramos uma metodologia que é eficaz, que traduz assuntos complexos e urgentes”, declara Marcos Didonet, idealizador do Green Nation. “As pessoas mergulham aqui, sem perceber que estão aprendendo, mas alguma coisa vai operar dentro do organismo dele, na perspectiva da emoção. Quando uma pessoa se

emociona, ela muda de comportamento.”

A professora de ciências Suzie Rosane Martins, de 60 anos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Januário Mantelli Neto, acompanhava uma turma de 30 alunos, com idades entre 11 e 14 anos, e destaca que o evento possibilitou dar materialidade ao que trabalha em sala de aula.

“Além de já trabalhar com esses assuntos na escola, é importante que eles vivenciem esses espaços e percebam que fazem parte desse planeta. Nós precisamos do planeta e o planeta precisa das nossas boas ações.”

Junto a ela, um grupo de cinco alunos comentava sobre a visita uma nave espacial que lhes mostrou diversos dilemas do nosso tempo e também aspectos da crise climática. “Dá uma aflição, um medo do futuro”, destaca Agatha de Melo, de 13 anos.

“Dá medo, porque não depende só da gente”, explica Julia Nunes Fernandes, de 13 anos. A estudante, porém, comenta que após a experiência se sente motivada a conscientizar outras pessoas a sua volta. “A gente pode compartilhar (essas informações) com outras pessoas.”

CONTATO. O professor Adilson Cardinali, de 48 anos, da Escola Municipal de Ensino Fundamental José de Alcântara Machado Filho, também avalia a importância de eventos como esse após o longo período de ensino remoto, que distanciou crianças uma das outras. “Eles estão se encontrando, tendo aquele contato com o outro novamente.”

Ele acompanhava um grupo de estudantes do ensino fundamental. Nos cabelos, os pequenos levavam flocos de neve artificial após um passeio pela Antártida. Letícia, de 9 anos, fez questão de falar sobre um dos aprendizados do dia: a importância da preservação ambiental. “Sem isso, a gente não teria comida e água.”

Ao final da tarde, do lado de fora do Pavilhão, em um gramado do Parque, um grupo de crianças, com no máximo 6 anos, fazia o lanche junto à professora. “Dá para reciclar isso”, falou uma menina com a embalagem de bolacha. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

673.400

TOTAL DE MORTES

274

NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*

234

MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS

179.363.035

TOTAL DE VACINADOS

32.833.596

TOTAL DE TESTES POSITIVOS

72.551

NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*

31.119.463

NÚMERO DE RECUPERADOS**



NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
<https://bityl.com/7JErsR>

Cronograma da vacinação SÃO PAULO

A cidade de São Paulo está aplicando atualmente a quarta dose da vacina contra covid-19 em maiores de 40 anos, desde que tenham recebido a terceira do-

se há ao menos três meses. Os demais públicos acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que tenham recebido a segunda há ao menos três meses. A vacinação está disponível em UBSs das 7h às 19h.

RIO DE JANEIRO

A cidade do Rio de Janeiro está aplicando atualmente a quarta dose. O mesmo vale para trabalhadores da saúde com 18 anos ou mais e para quem se imunizou com a Janssen e já tomou a

primeira dose há mais de quatro meses. A terceira dose de reforço está disponível para quem tomou a Janssen na primeira dose e já tomou a segunda dose de reforço há mais de 4 meses. A vacinação é feita nas clínicas e cen-

tros municipais de saúde.

BRASÍLIA: O Distrito Federal aplica a quarta dose (segunda dose de reforço) para quem tem mais de 35 anos e os profissionais de saúde. ●



Djokovic vence Norrie de virada e encara Kyrgios na final de Wimbledon



Futebol

Campeonato Brasileiro já tem 82 jogadores estrangeiros em ação

Torneio deste ano se aproxima do recorde de 84 atletas de outros países registrado em 2020; argentinos, com 20 representantes, são maioria entre as 12 nacionalidades

MARCIUS AZEVEDO

A chegada de Cristian Pavón e Arturo Vidal ao Atlético-MG e Flamengo, respectivamente, além do retorno de Rômulo Otero ao Brasil, agora para defender o Fortaleza, que também fechou com Emanuel Brites, ampliou para 82 o número de estrangeiros na atual edição do Brasileirão. A marca se aproxima do recorde de 84 da edição de 2020 e supera a do ano passado, que contou com 75.

A Argentina aparece no topo da lista com 20 representantes, distribuídos por 13 das 20 equipes da competição. Uruguai (16), Colômbia (14), Paraguai (8), Equador (7), Chile (4), China (3), Venezuela (2), Ucrânia (2), Itália (2), Portugal (2), Coreia do Sul (1) e Estados Unidos (1) são os outros países que figuram na lista.

Vale lembrar que, dos 82 estrangeiros na elite do futebol brasileiro, oito nasceram em território nacional, mas adquiriram outra nacionalidade. Éder (Itália), André Anderson (Itália) e João Moreira (Portugal), no São Paulo; Ricardo Goulart (China), no Santos; Júnior Moraes (Ucrânia), no Corinthians; Aloísio (China), no América-MG; Marlos (Ucrânia), no Athletico-PR; e Chico Kim (Coreia do Sul), no Juventude, são alguns exemplos.

Até o momento, o destaque entre os estrangeiros atua há muito tempo no Brasil. Trata-se de Arrascaeta, do Flamen-

go. O uruguaio tem média de nota de 7,58 por jogo, segundo avaliação do Sofascore, site especializado em estatísticas.

O Estadão montou um top 10 da competição com base nessas notas. Atual líder, o Palmeiras tem o zagueiro paraguaio Gustavo Gómez (7,29) como destaque. A lista ainda tem Stiven Mendoza (Ceará: 7,27), Jhon Arias (Fluminense: 7,21), Nacho Fernández (Atlético-MG: 7,19), Arboleda (São Paulo: 7,18), Victor Cuesta (Botafogo: 7,17), Carlos de Pena (Inter: 7,14), Jonathan Calleri (São Paulo: 7,13) e Eduardo Vargas (Atlético-MG: 7,11).

MUDANÇA. É importante ressaltar que, em 2013, no máximo três atletas estrangeiros por equipe poderiam participar de uma partida oficial no Brasil. No entanto, o presidente Fabio Koff e o então diretor executivo do Grêmio, Rui Costa, que atualmente trabalha no São Paulo, protocolaram um pedido para que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ampliasse o limite para ter até cinco jogadores em campo ao mesmo tempo. Os clubes podem possuir no elenco um número ilimitado de estrangeiros. São Paulo e Athletico-PR contam com oito. Palmeiras e Fortaleza têm 6.

O advogado Eduardo Carlezo, especialista em direito esportivo, explica que o Brasil se tornou um mercado bastante atrativo para os jogadores. “Há um interesse muito grande dos jogadores sul-americanos



O argentino Calleri, atacante do São Paulo, tem 9 gols no Brasileirão

“Há um interesse muito grande dos jogadores sul-americanos pelo Brasil”

Eduardo Carlezo
Advogado

pelo Brasil. O Campeonato Brasileiro hoje apresenta um alto nível de competitividade. A estrutura dos clubes, e dos

estádios, está cada vez melhor, e esses fatores são levados em consideração pelos atletas.”

TREINADORES. Fora das quatro linhas, também é fato que o futebol brasileiro tem atraído treinadores estrangeiros. São sete técnicos, sendo quatro portugueses (Abel Ferreira, António Oliveira, Luís Castro e Vítor Pereira), dois argentinos (Antonio Mohamed e Juan Pablo Vojvoda) e um para-

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Palmeiras	29	15	8	5	2	15
2º Athletico-PR	27	15	8	3	4	7
3º Atlético-MG	27	15	7	6	2	7
4º Corinthians	26	15	7	5	3	3
5º Internacional	25	15	6	7	2	7
6º Fluminense	24	15	7	3	5	8
7º São Paulo	22	15	5	7	3	4
8º Flamengo	21	15	6	3	6	2
9º Botafogo	21	15	6	3	6	-2
10º Santos	19	15	4	7	4	4
11º Avaí	18	15	5	3	7	-5
12º Coritiba	18	15	5	3	7	-5
13º América-MG	18	15	5	3	7	-5
14º RB Bragantino	18	15	4	6	5	0
15º Ceará	18	15	3	9	3	0
16º Atlético-GO	17	15	4	5	6	-4
17º Goiás	17	15	4	5	6	-4
18º Cuiabá	16	15	4	4	7	-6
19º Juventude	11	15	2	5	8	-13
20º Fortaleza	10	15	2	4	9	-8

16ª RODADA

HOJE		
16h30	RB Bragantino	x Avaí
19h	Fluminense	x Ceará
20h30	Goiás	x Athletico-PR
AMANHÃ		
11h	Coritiba	x Juventude
16h	Corinthians	x Flamengo
18h	Fortaleza	x Palmeiras
18h	Atlético-MG	x São Paulo
18h	Santos	x Atlético-GO
19h	Cuiabá	x Botafogo
SEGUNDA-FEIRA		
20h	Internacional	x América-MG

Copa América Feminina

Seleção brasileira mira título, vagas importantes e quer mais confiança

MARCIO DOLZAN
RIO

A seleção brasileira estreia hoje na Copa América Feminina para manter sua hegemonia continental e, sobretudo, para recuperar a confiança. Irregular na temporada, o time da técnica Pia Sundhage terá de superar a ausência de Marta, consolidar um time ainda em forma-

ção e jogar o suficiente pelo menos para chegar até a decisão, o que garantirá uma vaga na Copa do Mundo do ano que vem, na Nova Zelândia e na Austrália, e outra na Olimpíada de Paris, em 2024.

A tabela colocou logo de cara no caminho do Brasil o clássico com a Argentina. O jogo acontece no estádio Centenário de Armênia, na Colômbia, às 21h. As duas seleções es-



A sueca Pia Sundhage, técnica da seleção brasileira feminina

tão no Grupo B, que tem ainda Peru, Uruguai e Venezuela. Na outra chave estão Colômbia, Chile, Equador, Paraguai e Bolívia. Apenas os dois primeiros se classificaram.

O Brasil é hegemônico na competição, tendo vencido sete das oito edições, incluindo as três últimas. Apesar disso, Pia Sundhage prega o discurso do pé no chão. “Agora estamos focadas no jogo contra a Argentina, queremos seguir passo a passo na competição. O título será consequência do bom desempenho ao longo do torneio. Primeiro vamos em busca da classificação e, depois, do título”, comentou a treinadora da seleção. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Final Feminina
9h30 / ESPN 2 e SporTV 3

FÓRMULA 1
● GP da Áustria
Sprint Race
11h / Band e BandSports

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro
RB Bragantino x Avaí
16h30 / Premiere
Fluminense x Ceará
19h / SporTV e Premiere
● Copa América Feminina
Brasil x Argentina
21h / SBT e SporTV 2



JOSÉ MARIA TOMAZELA

Um grande avanço na educação, com a criação da Universidade de São Paulo (USP), maior participação da mulher brasileira em todas as esferas da sociedade, inclusive na política, e o empreendedorismo que tornou São Paulo um “país” industrial são alguns dos legados da Revolução Constitucionalista de 1932 para o Brasil de hoje, segundo especialistas ouvidos pelo **Estado**. Embora tenha sido uma guerra de brasileiros contra brasileiros, o conflito reforçou a ideia de unidade nacional. Um paralelo possível do Brasil atual com o de 1932, na opinião dos analistas, é a necessidade de reforçar a importância da Constituição e da democracia. O risco agora, dizem, é de que tenhamos perdido a ousadia que tiveram os paulistas da época.

A Revolução de 32, que completa 90 anos, no Estado de São Paulo tinha por objetivo derrubar Getúlio Vargas e convocar uma Assembleia Nacional Constituinte. Getúlio assumira a Presidência do governo provisório nacional após um golpe de Estado decorrente da Revolução de 1930, que derrubou o então presidente da República, Washington Luís, e impediu a posse do seu sucessor eleito em março de 1930, o paulista Júlio Prestes.

Saldo oficial

Conflito deixou 934 mortos nos 87 dias de combates, mas pesquisadores estimam que houve mais de 2 mil vítimas

Após quase três meses de intensos combates em quatro frentes do Estado, o conflito foi encerrado em 2 de outubro de 1932, com a rendição do Exército Constitucionalista. Até dois dias depois, houve combates. O saldo oficial é de 934 mortos nos 87 dias de conflito, embora os pesquisadores estimam que houve mais de 2 mil vítimas.

LIÇÃO. O desembargador Octavio Augusto Machado de Barros Filho, coordenador do Museu do Tribunal de Justiça de São Paulo, lembra uma frase do discurso proferido pelo ministro Manoel da Costa Manso, então presidente do TJ, em 31 de agosto de 1932, quando ele afirmou que São Paulo não pegou em armas para se separar do Brasil, mas unicamente para apressar a volta do País ao regime constitucional. “Essa é a lição que não deve ser esquecida, depois de transcorridos 90 anos da Revolução Constitucionalista de 32”, afirma.

Para o historiador da USP Francisco Quartim de Moraes,



—Após quase três meses de intensos combates, conflito foi encerrado em 2 de outubro

Legados da luta de 1932 para o Brasil

autor do livro 1932 – A História Invertida e pesquisador do tema, a mobilização popular em torno das pautas dos políticos paulistas que levaram a uma guerra civil fratricida sempre servirá de lição para os brasileiros evitarem um confronto armado em que o “inimigo” é parte do mesmo povo. Segundo ele, “os desafios de nossos dias passam por equilibrar diferentes forças políticas”, afirma.

Rodrigo Gutenberg, diretor da Sociedade de Veteranos de 1932 – MMDC, avalia que o risco de ruptura institucional, hoje, é menor. “Em 1932 era forte a instabilidade no Exército. Hoje, temos um Exército mais estável”, diz. “Porém, as preocupações de como o sistema político deve ser ainda são as mesmas. Continuamos a ser um povo que aspira e respira democracia e liberdade”.

LIBERDADE. A Revolução deixou claro que a população civil e parte da elite não tinham medo do governo central, segundo a pesquisadora carioca Juliana Bezerra, mestre em História pela Universidade de Alcalá, na Espanha. “32 poderia servir para nos lembrar de que o povo brasileiro é capaz de se mobilizar e sabe lutar pela”

FOTOS TABA BENEDICTO / ESTADÃO



HOMENAGEM
PMs em cerimônia
de saudação a
combatentes no
saguão do TJ de SP

SP perdeu a revolução, mas ganhou a guerra

ANÁLISE

ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

A Revolução de 1932 completa 90 anos. Em julho daquele ano, os paulistas foram à guerra para depor Getúlio Vargas. O que estava em jogo eram as ameaças às conquistas da população do Estado, social e economicamente muito à frente das demais unidades da Federação e sob risco de retrocesso, pela forma como São Paulo era tratado pelo governo federal.

São Paulo perdeu a Revolução, mas, no campo do desenvolvimento socioeconômico, ganhou a guerra. A grande vitória veio com a criação da Universidade de São Paulo (USP), com a missão de formar uma elite preparada ética e profissionalmente para a política, os negócios, a educação e a saúde

da população.

O resultado foi o Estado se distanciar ainda mais da realidade nacional. Este cenário ainda é válido e se destaca na comparação com a média do País. A exceção é o campo político, que se aproximou da realidade brasileira.

Em 1932, as bandeiras eram a liberdade de empreender, a formação intelectual e profissional e um sistema de saúde pública de qualidade. Sob estes aspectos, o Brasil se afastou dos ideais de 32.

Na comparação com a segunda metade da década de 1990, o País regrediu. Todos os indicadores estão piores – com ênfase nos políticos – e não há nada que indique mudança nos próximos anos.

SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA
PAULISTA DE LETRAS E SÓCIO DA
PENTEADO MENDONÇA E CHAR
ADVOCACIA

② sua liberdade quando a percebe ameaçada”, diz.

O conflito de 32 abriu as portas para outras mudanças no Brasil de então. O esforço dos empresários e dos próprios cidadãos paulistas para suprir de armas, munição e víveres os combatentes entrenchados em pontos distantes da capital fez com que o Estado desenvolvesse a logística do transporte, já que o trem foi muito utilizado nos combates, além da aviação e da indústria em geral.

“Um fato interessante é que o próprio Exército acabou utilizando para si as experiências de guerra de montanha, tão comum em 1932. Afinal, muitos dos soldados que lutaram contra São Paulo cerca de uma década depois seguiram até a região montanhosa da Itália para lutar contra os nazistas (na 2ª Guerra Mundial)”, lembra o pesquisador Eric Apolinário, diretor do Museu Histórico de Itapira e autor do livro *Inverno Escarlate* sobre as batalhas de 32 no front Leste.

MOBILIZAÇÃO. A mobilização geral para a guerra, que envolveu desde catedráticos das universidades até juizes, além de jornalistas, industriais e co-

merciantes, acabou “turbinando” os conhecimentos e a economia no Estado, que na época tinha uma população de 7 milhões de pessoas – hoje são 42 milhões.

“Eram pessoas que, na revolução, faziam de tudo, desde serviços de retaguarda até atendimento a feridos. A indústria paulista se organizou para construir inúmeros equipamentos de guerra, munições, capacetes de aço, máscaras de gás, granadas de mão”, diz Gutenberg, do MMDC.

A pesquisadora Juliana Bezerra destaca o papel das mulheres, que se organizavam para fazer trabalho social de amparo às famílias carentes, costurar fardas e servir na enfermagem. Também atuaram em fábricas e algumas até foram à luta. “Hoje a mulher brasileira tem um protagonismo inegável, algo que engatinhava na década de 1930. A conquista feminina estimulou outros setores, como o movimento da população LGBT+, a reivindicar direitos, algo impensável naquela época”, diz a professora.

USP

A criação da Universidade de São Paulo foi um dos muitos frutos da Revolução Constitucionalista

Responsável pela direção do departamento de assistência aos feridos na capital, Carlota Pereira de Queiroz foi eleita a primeira deputada federal do Brasil no ano seguinte à guerra. Algumas conquistas daquele período, como o sufrágio feminino, são praticamente irreversíveis, avalia Quartim de Moraes.

“Depois dos anos 30, a participação das mulheres brasileiras em todas as esferas da sociedade, mas especialmente na política, representou importante avanço”, afirma.

Outro fruto da revolução foi a construção da identidade paulista. “Ao longo do século 20, o levante de 1932 foi várias vezes retomado para simbolizar essa paulistanidade”, diz o historiador.

USP. Na década de 1930, São Paulo vivia uma efervescência cultural e, embora derrotado em combate, destaca ele, o Estado se impôs pela educação, com resultados como a criação da Universidade de São Paulo. A USP nasceu em 1934 do ideal do jornalista Júlio de Mesquita Filho, então diretor de *O Estado de S. Paulo* – que já defendia uma reforma do ensino havia cerca de dez anos.

“A criação da USP foi um dos muitos frutos da Revolução. É hoje uma das principais instituições de ensino e pesquisa do Brasil e da América Latina”, afirma Rodrigo Gutenberg. No



Mulheres

Maior participação da mulher na sociedade e o empreendedorismo que tornou São Paulo um ‘país’ industrial foram legados para o Brasil

QS World University Ranking, divulgado em junho, a universidade aparece entre as 120 melhores do mundo.

VIGILÂNCIA. Juliana aponta ainda a importância da Constituição como principal legado. “A Constituição de 34 é o fato determinante, pois Getúlio Vargas governava desde 1930 de maneira provisória. A situação era insustentável, pois à falta de uma Carta Magna, Vargas exercia o poder de maneira não democrática”.

O pesquisador Eric Apolinário avalia que o movimento constitucionalista ensinou ao País a força da manifestação popular. “Em muito pouco tempo, teve a adesão de todas as classes, inclusive o operariado, que seguiu para as trincheiras, associações religiosas, mulheres, jovens e adolescentes. Todas as cidades se mobilizaram enviando voluntários, doativos, agasalhos, alimentos e dinheiro”.

UNIÃO. A principal lição de 32 foi a ideia de que o povo unido, congregado e se manifestando, consegue fazer com que prevaleçam seus direitos, embora atento aos seus deveres, segundo Gutenberg. “A segurança com suas eleições, com a prática da democracia, das liberdades individuais e do sufrágio universal, inerentes a um sistema de governo democrático, torna-se a grande aspiração da população brasileira. Uma das maiores lições da Revolução de 1932 é a importância do Estado democrático de Direito”.

Quartim de Moraes ressalta, porém, que é preciso manter a vigilância, como fizeram os paulistas de 32, para evitar retrocessos em conquistas, como as trabalhistas, que vieram com a Revolução, mesmo com a derrota.

“Infelizmente o clima de polarização de nossa sociedade atual guarda similaridades com a polarização dos anos 30. Nos resta a esperança de que o Brasil de agora não entre em uma batalha similar”. ●



EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADO

“Agora, além da distração, tem uma rendazinha que ajuda. A situação, com as redinhas, está melhorando”, afirma seu Filinho, pescador de 86 anos nascido e criado em Ilha Grande, no litoral sul do Rio de Janeiro. Em 2019, quando a pandemia já assustava e matava milhares de pessoas no mundo, o morador da praia de Matariz foi o primeiro a abraçar a ideia apresentada por um casal de oceanógrafos, vindo de fora: reaproveitar as redes de pesca velhas, que eram jogadas como lixo no mar, prejudicando os animais.

Na ilha para trabalhar com mergulho e turismo, Beatriz Mattiuzzo e Lucas Gonçalves, que haviam se conhecido na Universidade de São Paulo (USP), logo perceberam que a atividade ficaria um bom tempo parada por causa das restrições obrigatórias. Foi quando uma outra iniciativa começou a prosperar.

“Comecei a perceber que havia muita rede de pesca que acabava sendo descartada pelos pescadores e, um dia



JOAQUIM LIMA

Sustentabilidade

Redes jogadas no mar agora viram renda

— Na Ilha Grande, diversos itens estão sendo produzidos com material reaproveitado

ou outro, iria parar no mar. Era um resíduo que poderia, de repente, ser usado para alguma coisa”, conta Bia, como é mais conhecida. As redes jogadas no mar, em todo o mundo, afetam milhares de animais todos os dias, pela chamada pesca fantasma – ocorre quando o animal, uma tartaruga, por exemplo, acaba preso no fundo do mar em uma rede de pesca já não mais utilizada.

“Os pescadores costumam costurar suas redes como forma de repará-las. Percebi que essa habilidade poderia ser usada de uma outra maneira”, explica a oceanógrafa, que já ro-

Oceanógrafos, Beatriz e Lucas fundaram a empresa que reaproveita as redes velhas

dou o mundo atrás de sons de golfinhos em trabalhos voluntários e agora virou uma empreendedora de impacto social no litoral fluminense ao lado do companheiro.

“Começamos a montar uma pequena linha de produção em casa mesmo. Os pescadores passaram a usar a capacidade que eles têm de costurar redes para fazer produtos comercializados pelo site”, explica Bia, de 27 anos – Lucas tem 30. Parte da renda é revertida para os próprios comunitários envolvidos com a produção dos itens, como bolsas e mochilas feitas de rede de pesca. Tem até fruteiras suspensas e a “redeco”, um pequeno saco que pode ter muitas utilidades.

“Nosso propósito nasceu pela questão ambiental e agora também tem impacto social importante. São 500 quilos de rede que deixaram de ir para o mar e um faturamento de R\$ 75 mil, que já foi distribuído para os pescadores”, afirma Bia, referindo-se aos números de 2021.

Cerca de 8 mil itens já foram comercializados pela empresa, a Marulho (o som que o mar faz), que hoje conta com 15 colaboradores. ●

AMAZÔNIA INVISÍVEL

Os desafios e perigos que cercam a Amazônia brasileira a partir do olhar de uma jovem ativista indígena e de um mosaico de vozes dos povos que habitam a floresta.

Uma viagem emocional à Amazônia que os brasileiros desconhecem
Podcast em 10 episódios



Para ouvir, baixe o app da Storytel
Acesse: amazoniainvisivel.com.br

Apresentação

Andréia Lago
Jornalista



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



PARCERIA



ESTADÃO 
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletter exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO Conectado

O que mais importa para o seu dia



A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.

Todas as manhãs,
de segunda a sexta.



Inscreva-se e receba em seu e-mail:
<http://www.estadao.com.br/e/conectado>

INSCREVER-SE



ESTADÃO Pílula

Sua dose diária de conteúdo



Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Sempre no fim do dia,
de segunda a sexta.



Inscreva-se e receba em seu e-mail:
<http://www.estadao.com.br/e/pilula>

INSCREVER-SE



BREVE LANÇAMENTO



MOEMA

signature studios+

BY **you,inc**

ARQUITETURA:
Perkins&Will



Perspectiva ilustrada do acesso. Imagem preliminar, sujeita a alterações.

STUDIOS+

COM PÉ-DIREITO DE 3,70 M

- A 4 MIN⁽¹⁾ DA FARIA LIMA
- A 6 MIN⁽²⁾ DO IBIRAPUERA
- A 400 M DA ESTAÇÃO MOEMA⁽³⁾

VISITE O STAND | AV. SABIÁ, 476 X RUA GAIVOTA | MOEMA

Moema

A 400 M DA
ESTAÇÃO MOEMA⁽³⁾



you,aredigital

YOUINC.COM.BR

YOUINCORPORADORA

@YOUINC

@YOUINCORPORADORA

/COMPANY/YOU-INC-INCORPORADORA



3164.3465

STUDIOSMOEMABYYOU.COM.BR

Incorporação, administração, realização
e intermediação:

you,inc



You Intermediação Imobiliária Ltda.: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 - 2º andar - São Paulo - SP - CEP 04543-000 - Tel.: (11) 3199-7900 - CRECI: 25.672-J. Incorporação imobiliária registrada sob o nº R.2 da matrícula nº 238.782, do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, no dia 12/05/2022. *As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações. A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. (1) Distância de carro, calculada através do Google Maps. (2) Distância a pé, calculada através do Google Maps. (3) Fonte: Google Maps.

Prepare sua mudança. More ou invista em nossos imóveis prontos.

Visite nossos stands e acesse legislaocorporativa.com.br

[legislaocorporativa.com.br](#)

TEGRA

Imobiliária



Indicadores Inflação acelera em junho

Após alta do IPCA, mercado vê trégua

Índice oficial sobe 0,67% no mês e chega a 11,89% no acumulado de 12 meses; para especialistas, corte de impostos levará a deflação em julho, mas quadro fiscal preocupa

DANILA AMORIM

RIO

CÍCERO COTRIM

GUILHERME BIANCHINI

MARIANNA GUALTER

SÃO PAULO

A inflação oficial voltou a acelerar em junho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de uma alta de 0,47% em maio para 0,67% no último mês, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para julho, a projeção de economistas é de trégua, com uma deflação de até 1%, puxada pela entrada em vigor do teto de ICMS sobre combustíveis, energia e telecomunicações.

A medida já começou a se refletir no etanol (-6,41%), na gasolina (-0,72%) e na energia elétrica (-1,07%), embora o IPCA de junho tenha captado poucos dias de imposto menor, e apenas em São Paulo e Goiás. Como o corte tributário influenciará mais a leitura de julho, ao se estender a mais Estados e a mais dias, neste mês é esperada deflação próxima de 1% pelo Itaú Unibanco, de 0,82% pela Garde Asset e de 0,51% pela LCA Consultores. “Depende da velocidade do repasse sobre combustíveis”, avaliou o economista Luís Menon, da Garde Asset.

Em julho, a inflação deve ser bastante impactada pela queda do ICMS, mas deixa dúvida à frente, com a pressão

Pressão nos preços

11,32% é quanto subiram as passagens aéreas em junho, conforme os dados do IBGE que serviram de base para calcular a inflação oficial do mês, o IPCA

10,72% é quanto aumentou o preço do leite longa vida

2,99% é quanto subiu o plano de saúde

1,26% é quando ficaram mais caras as refeições fora de casa

sobre o câmbio e a possibilidade de reajustes dos combustíveis até o fim do ano, alertou o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale. “É uma ajuda no curto prazo, às custas de uma piora fiscal significativa e de uma piora da inflação no ano que vem”, disse. “Estamos caminhando para um IPCA próximo de 8,0% em 2022, mas com 5,4% no ano que vem, acima do teto da meta.”

Apesar do alívio tributário, há risco decorrente da “PEC Kamikaze”, cuja votação na Câmara é prevista para a próxima semana. “No início do ano, quando tivemos o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 400, vimos claramente que isso impulsionou a inflação. Agora, es-

sas medidas também são um risco”, explicou a economista-chefe da ARX Investimentos, Elisa Machado, que calcula uma contribuição de 0,5 ponto porcentual da PEC ao IPCA de 2022 e 2023, já incorporada às suas projeções, de 7,30% em 2022 e de 5,24% em 2023.

DEZ MESES ACIMA DE 10%. O acumulado do IPCA em 12 meses subiu a 11,89% em junho e já se posiciona no patamar de dois dígitos pelo décimo mês consecutivo. A última vez que o índice persistiu por tanto tempo acima dos 10% foi há quase 20 anos, em 2003. ●

MERCADO PREVÊ INFLAÇÃO MENOR ESTE ANO, MAS JÁ VÊ FURO DA META EM 2023. PÁG. B2

LANÇAMENTO HOJE / VISITE O DECORADO

Dois motivos
para morar aqui?
Av. Faria Lima e
R. dos Pinheiros.

ARA
faria lima

sua vida
perto
de você

Studio e 1 dormitório
com terraço.
Lazer completo.

Metrô Faria Lima a 3 min a pé
e a Ciclofaixa a 1 min.
Acesse a mobilidade de
um jeito completamente novo.

www.arafarialima.com.br
011 2936 2946

Rua Bianchi Bertoldi, 130

Rua dos Pinheiros a 50 m
Avenida Faria Lima a 150 m

Incorporação

Construção

Vendas:

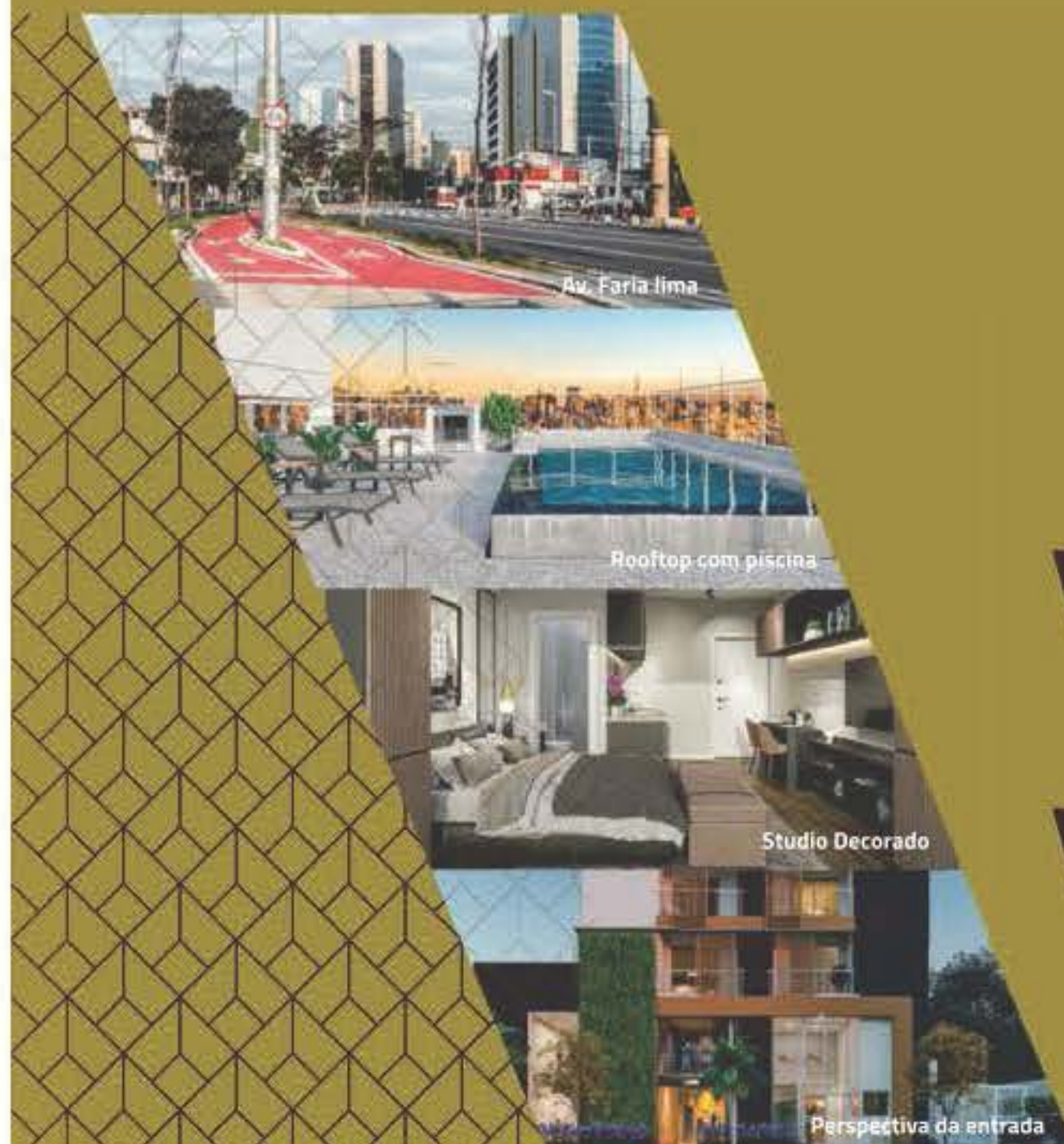
Rezende
Empreendimentos

M
Imobiliária

FERNANDEZ MERA
IMÓVEIS

C MAROX
IMÓVEIS

*Incorporação registrada sob nº 112 na matrícula nº 160.368 do 10º cartório do registro de imóveis de São Paulo em 30/06/22.



O desafio no petróleo e no gás

ARTIGO

Adriano Pires

Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

O Brasil tem a seguinte situação no setor de petróleo e gás natural: somos exportadores de petróleo e importadores de produtos refinados, como gasolina e diesel, e também importamos gás natural. E por que um país que a cada dia que passa produz mais petróleo e gás natural se encontra nesta situação de dependência do mercado externo de derivados e gás natural?

Em 1997, a Lei n.º 9.478, conhecida como a lei da abertura

do mercado de petróleo, permitiu a entrada de investimento privado tanto na exploração e produção (o chamado E&P) quanto no segmento de refino.

Essa lei permitiu a realização de leilões em áreas de petróleo, atraindo dezenas de bilhões de dólares de empresas brasileiras, americanas, chinesas e europeias. Os leilões ajudaram na descoberta do pré-sal, e todo esse investimento fez do Brasil um exportador de petróleo. No refino, o monopólio da Petrobras permaneceu intocado. Por que isso aconteceu?

Apesar de a lei permitir o investimento privado no refino, ninguém se interessou – e nem poderia. Os empresários viram Fernando Henrique Cardoso segurar o botijão de gás para ajudar a eleger José Serra,

Por que o Brasil se encontra nesta dependência do mercado externo de derivados?

viram Lula e Dilma segurar o preço em troca de popularidade e agora estão vendo a confusão criada entre Bolsonaro e a Petrobras.

O fato é que, além do fantasma do controle de preços, a Petrobras e seus sindicalistas nunca quiseram – nem querem – se desfazer das refinarias. Nem mesmo o termo de compromisso assinado no governo Bolsonaro com o Conselho Administrativo de Defesa Econô-

mica (Cade) destravou a venda das refinarias. Com certeza, se tivéssemos atraído investidores privados para o refino, como fizemos para o E&P, além de exportadores de óleo, também seríamos de derivados e, claro, isso significaria preços de combustíveis mais baixos no Brasil.

No caso do gás natural, a situação é mais surreal: importamos 50% e reinjetamos (devolvemos à natureza) 49% da produção nacional de gás. Ou seja, produzimos em média 134 milhões de m³ por dia, dos quais apenas 52 milhões chegam ao mercado. Essa é uma das razões principais para que o gás natural represente somente 13% da matriz energética brasileira, contra 34% na América Latina. Qual seria o motivo?

O principal é a falta das chamadas infraestruturas essenciais: gasodutos de escoamento, transporte e Unidades de Processamento de Gás (UPGNs). E por que falta infraestrutura? Porque a maior parte do gás brasileiro é associada ao petróleo e isso exige uma demanda firme/inflexível, caso contrário, a produção de petróleo estará comprometida.

Na Lei da Eletrobras, criou-se esse mercado com 8 GW de térmicas inflexíveis. Mas, pasmem, poucos entenderam e muitos criticaram, chamando essas térmicas de jabutis. O grande desafio colocado pela atual crise de energia é privatizar refinarias, viabilizar as térmicas da Eletrobras e aumentar o fornecimento do mercado com gás nacional. ●

Indicadores Inflação acelera em junho

Mercado prevê IPCA menor este ano, mas já vê furo da meta em 2023

BC volta a divulgar Focus após greve; projeção para inflação de 2022 caiu de 8,27% para 7,96%, e a de 2023 subiu para 5,01%

THAÍS BARCELLOS
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Com o efeito da redução de tributos para conter os preços de combustíveis, a estimativa para a alta do IPCA, o índice oficial de inflação, de 2022 perdeu fôlego na última semana, enquanto as estimativas para 2023, foco atual do Banco Central (BC), seguiram avançando e já estão acima do teto também para o próximo ano.

Conforme o Relatório de Mercado Focus, a projeção para o IPCA de 2022 passou de 8,27% para 7,96%, já a de 2023 subiu de 4,91% para 5,01%. Há um mês, as estimativas eram de 8,89% e 4,39%, respectivamente.

O BC voltou a publicar o Boletim Focus ontem após nove semanas sem divulgação devido à greve dos servidores do órgão, que terminou na terça-feira. Na última vez que o Focus havia sido divulgado, no dia 2 de maio, as estimativas para 2022 e 2023 eram de 7,89% e 4,10%, nessa ordem.

Mesmo com a redução nas projeções para este ano, a esti-

mativa continua muito acima do teto da meta (5,0%), configurando o segundo ano consecutivo de rompimento do mandato principal do BC. Para o IPCA de 2023, que está subindo há 13 semanas, a expectativa atual do Focus também está acima tanto do centro da meta, de 3,25%, quanto do teto de 4,75%.

No Comitê de Política Monetária (Copom) de junho, o BC indicou que mira algo mais próximo do centro da meta do que sua projeção atual para 2023 (4,0%).

JUROS. A projeção para a Selic – a taxa básica de juros – no fim deste ano ficou estável em 13,75% ao ano no Relatório de Mercado Focus da última semana, ante 13,25% há um mês. Con-

siderando apenas as 38 respostas nos últimos cinco dias úteis, a expectativa para a Selic no fim deste ano também se manteve em 13,75%.

O BC elevou em junho a taxa Selic de 12,75% para 13,25% e já indicou novo aumento de igual ou menor magnitude do que em junho (0,5 ponto porcentual) para a reunião do Copom de agosto.

No Boletim Focus, os economistas do mercado financeiro elevaram a projeção para a Selic no fim de 2023 de 10,25% para 10,50% (há quatro semanas, a projeção era de 9,75%). A previsão para o fim de 2024 continuou em 7,75%, ante 7,50% de um mês atrás. Já a previsão para o fim de 2025 foi mantida em 7,50%, repetindo a taxa de quatro semanas antes. Da última vez que a Focus foi divulgada, em 2 de maio, os percentuais eram de 9,25%, 7,50% e 7,00%, nessa ordem.

PIB. O Focus trouxe ligeiro aumento da previsão mediana para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022 na última semana, que passou de 1,50% para 1,51%. Há um mês, a estimativa era de 1,20%. Já a estimativa para o crescimento do PIB em 2023 permaneceu em 0,50%, ante 0,76% de quatro semanas atrás. ●

Em nova queda, dólar é negociado a R\$ 5,26; Bolsa recua 0,44%

O dólar registrou ontem o segundo pregão consecutivo de perdas ante o real, recuando a R\$ 5,26 (queda de 1,44% no dia), depois de ter batido em R\$ 5,46 durante a sessão de quarta-feira. Já o Ibovespa, principal referência da B3, caiu 0,44%. O dado positivo é que conseguiu manter o patamar de 100 mil pontos. ●

Políticas públicas Menos imposto

Governo planeja lançar pacote para a indústria às vésperas das eleições

ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

A menos de três meses das eleições, o governo Jair Bolsonaro pretende lançar um pacote de medidas de incentivo à indústria, com simplificação de impostos e estímulos a investimentos no setor produtivo.

Entre as medidas está um decreto para incentivar investimentos na compra de máquinas e de equipamentos, via incentivo fiscal da depreciação acelerada. Hoje, uma empresa pode deduzir do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) o investimento em máquinas e equipamentos, mas essa dedução é parcelada e pode levar até 20 anos, dependendo do equipamento comprado. Por meio do decreto, o governo promete a dedução em um único ano.

A expectativa é de que a publicação seja feita no próximo mês, com vigência de cinco anos. Com a medida, o governo espera que as companhias tenham mais dinheiro em caixa para acelerar investimentos. Seriam beneficiadas empresas de indústria extrativa (com exceção de carvão), de transformação (com exceção de fumo), empresas de eletricidade e gás e de saneamento e construção.

SIMPLIFICAÇÃO DE IMPOSTOS. Outra proposta em estudo é a simplificação do pagamento de tributos nos setores industriais. A medida prevê a suspensão do

recolhimento de impostos pelas empresas que compõem a cadeia de produção e a cobrança concentrada no último elo. A proposta beneficiará as indústrias automotiva, de maquinário e de eletroeletrônicos.

O governo também quer estimular a produção de semicondutores. A proposta prevê a desoneração da cadeia e o pagamento dos tributos só na comercialização do produto final. A expectativa é de que a medida seja publicada em agosto, e as ações com impacto fiscal tenham validade a partir de 2023.

Preocupação Casa Civil e AGU ainda vão analisar as medidas, para inclusive avaliar se ferem a lei eleitoral

Além disso, o processo de importação e exportação será simplificado, com inspeções nas fábricas, sem a necessidade de abertura de caixas para a verificação dos chips ou da matéria-prima. A MP também vai facilitar a emissão de vistos para estrangeiros trabalharem no Brasil e regulamentar o teletrabalho no exterior.

O pacote ainda precisa ser analisado pela Casa Civil e pela Advocacia-Geral da União (AGU), inclusive para avaliar eventuais conflitos com a lei eleitoral. Caso identificado qualquer descumprimento da norma, a publicação do decreto seria adiada para novembro. ●

Congresso Tributação

Petrobras é alvo de projeto que eleva a taxaço sobre o lucro de empresas

ADRIANA FERNANDES
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o relator-geral do Orçamento de 2022, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), apresentou um projeto de lei que aumenta a Con-

tribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) das empresas que tiverem lucro superior a R\$ 10 bilhões. A cobrança do tributo poderá chegar a 20%.

Se aprovado, o projeto atingirá em cheio a Petrobras, que tem registrado lucros elevados com a alta dos preços do petróleo. O lucro da estatal é alvo das críticas do presidente

Jair Bolsonaro, de Lira e de outras lideranças do Centrão.

O projeto foi protocolado na última terça-feira, poucas semanas depois de o presidente da Câmara ter ameaçado dobrar a tributação da Petrobras em reação à decisão do comando da companhia de anunciar o reajuste da gasolina e do óleo diesel, apesar dos apelos do go-

verno e das lideranças do Congresso.

LUCRO GIGANTE. Na justificativa do projeto, Leal ressalta que a Petrobras, em 2021, teve um lucro de R\$ 107 bilhões, enquanto os cinco maiores bancos do País (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander) lucraram, juntos, R\$ 107,75 bilhões.

O deputado destaca também o lucro da estatal no primeiro trimestre de 2022, que alcançou o patamar de R\$ 44,5 bilhões. “Tudo a demonstrar a justiça do presente projeto de lei”, diz a justificativa de Hugo

Leal. O relator do Orçamento cita reportagem do **Estadão** mostrando que a Petrobras vem registrando um porcentual de recolhimento de impostos sobre o lucro “bem menor do que seria esperado pelas alíquotas tributárias vigentes no Brasil”.

De acordo a reportagem, desde 2008 a Petrobras lucrou R\$ 403 bilhões e pagou ao Fisco cerca de R\$ 62,7 bilhões de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e CSLL – equivalente a 15,6% da margem registrada no período. A alíquota somada dos dois tributos federais é de 34%. ●

LEILÕES DIÁRIOS DE

VEÍCULOS

CARROS, MOTOS, CAMINHÕES E UTILITÁRIOS

DE 11 A 16/07, ÀS 9h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



VOLKSWAGEN VOYAGE 1.6L MB5 18/19



FIAT DOBLO ESSENCE 7L E 18/19



IPVA 2022 PAGO

VOLKSWAGEN GOL 1.0L MC4 20/21



MERCEDES AXOR 2544 LS 21/21



IPVA 2022 PAGO

FIAT UNO WAY 1.3 E 20/20



IPVA 2022 PAGO

TOYOTA HILUX CDLOWM4FD 18/18



WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSSE ESTE LEILÃO.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO | INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO | YOUTUBE.COM/USER/LEILAO/SODRESANTORO | (11) 2464-6464 • Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Malolati, preposto em exercício.

Proposta é ampliar para até 20% taxa que hoje é de 9%

BRASÍLIA

Pelo projeto do deputado Hugo Leal, (PSD-RJ), quanto maior o lucro, maior a tributação, independentemente do setor econômico, com uma tabela progressiva para a cobrança da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). As empresas com lucro entre R\$ 10 bilhões e R\$ 29,9 bilhões pagarão 15%; e as companhias com

lucro líquido acima de R\$ 30 bilhões por ano, 20%.

Hoje, a alíquota da CSLL é de 9%, mas alguns setores têm taxaço diferenciada. É o caso de bancos e seguradoras. Os bancos pagam 21%; já a alíquota para as instituições financeiras não bancárias está em 16%.

Para Leal, a tributação das empresas pela CSLL hoje não tem qualquer relação com o objetivo pelo qual essa contribuição foi instituída, ou seja, finan-

ciar a seguridade social. “Se o objetivo da CSLL é tributar o lucro das pessoas jurídicas, não se revela possível ou admissível estabelecer verdadeira e odiosa distinção entre os atores econômicos, sob pena de evidente violação ao artigo 5.º da Constituição”, justifica.

“O que não se pode conceber é que uma tributação sobre o lucro seja diferenciada, apenas e tão somente, por se tratar de uma determinada ati-

vidade”, acrescenta Leal.

MAIS LUCRATIVA. Hoje, a Petrobras é a empresa de capital aberto mais lucrativa do País. Nos últimos 12 meses – até o último balanço, do primeiro trimestre –, registra um lucro líquido de R\$ 150 bilhões, de acordo com a empresa de informações econômicas Economática. Em segundo lugar está a Vale, com lucro de R\$ 113,7 bilhões. Depois, vêm Itaú Uni-

banco (R\$ 26,3 bilhões), JBS (R\$ 23,6 bilhões) e Bradesco (R\$ 22,8 bilhões).

Segundo a Economática, entre as 398 empresas de capital aberto que apresentam histórico de demonstrativo financeiro dos últimos 12 meses, 12 tiveram lucro acima de R\$ 10 bilhões – cerca de 3% – e seriam atingidas pela proposta. Sete em cada dez (71,8%) lucraram abaixo disso e 25,2% tiveram prejuízo. ● A.F. & A.C.P.



Adriana Fernandes *adriana.fernandes@estadao.com*

Posto Ipiranga eleitoral

Um novo “round” da disputa eleitoral travada em torno da queda do ICMS sobre combustíveis começou. Com a caneta de presidente da República, Bolsonaro editou decreto determinando que os postos de combustíveis exibam cartazes com os valores antigos dos preços para que os consumidores tenham a possibilidade de fazer um comparativo.

A oposição diz que é propaganda eleitoral. Gleisi Hoffmann, presidente do PT, reclamou nas redes sociais: “Bolsonaro obrigar postos de gasolina a informar queda no preço dos combustíveis após mudan-

ça no ICMS é inacreditável”. A reação não vai parar por aí.

Como já era esperado, o governo Bolsonaro faz seu marketing político eleitoral com a queda dos preços dos combustíveis nos postos. Após a entrada em vigor da lei aprovada pelo Congresso que mudou a forma de cobrança do ICMS sobre os combustíveis para reduzir o peso do tributo no preço final na bomba, os preços começaram a cair – e a população está sentindo.

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, chegou a parar esta semana em um posto de combustíveis da rede Ipiranga, em Brasília, para fazer propaganda do valor da gasolina

na cobrada no local, de R\$ 5,99 o litro, conforme mostrou reportagem do **Estadão**. “Nós estamos conseguindo reduzir o preço do combustível”, alardeou em vídeo gravado.

Posto que serviu de referência a Guedes em 2018 agora serve como propaganda da queda de preços

Filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro também faz campanha para criticar os adversários com as placas de preços nos postos de gasolina.

Há poucas semanas, em 21 de junho, reportagens mostravam que o litro da gasolina tinha chegado a R\$ 8,99, de acordo com informações da Agência Nacional do Petróleo.

A maioria dos Estados já reduziu o ICMS, e os governadores que cortaram o imposto agora buscam capitalizar também a queda dos preços. O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, que tenta a reeleição, foi o primeiro a puxar a fila.

Um acordo está sendo construído para que a queda do ICMS seja temporária, até o fim do ano – e que, depois, seja feita uma modulação para corte gradual ao longo do tempo.

O posto Ipiranga, que serviu de referência ao ministro Paulo Guedes na eleição de 2018, agora serve como propaganda da queda dos combustíveis. Muito antes do decreto, apoiadores de Bolsonaro já conversavam com donos de postos para deixar as placas expostas.

A caneta do presidente e o poder das lideranças do Centrão no Congresso seguem tomando conta da agenda de medidas econômicas nas eleições. Como a economia do País chegará a 2023 é que parece pouco importar ao mundo político. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Adriana Fernandes • SEX. Elena Landau e Laura Karpaska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doris • SAB. Adriana Fernandes • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Infraestrutura Prejuízo para o consumidor

Sem gerar energia, usinas emergenciais já somam mais de R\$ 400 milhões em multas

Prazo para que as 17 usinas que venceram licitação no fim de 2021 começassem a operar venceu em maio passado

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

As usinas de energia contratadas pelo governo de forma emergencial em 2021 acumulam R\$ 413 milhões em multas por não cumprir partes dos contratos e atrasar a entrega da energia prevista.

Foram 17 usinas vencedoras em um leilão realizado no fim do ano passado com o objetivo de afastar os riscos de apagão neste ano e preservar os reservatórios das hidrelétricas do País nos meses de seca. As empresas tinham de começar a entregar energia em 1.º de maio, mas 98% da carga adquirida ainda não foi acionada – só uma dessas usinas está em operação neste momento. Paralelamente, os riscos de apagão diminuíram, e os lagos das hidrelétricas estão cheios, o que torna a operação menos necessária.

O **Estadão** fez o levantamento das punições junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), instituição que atua como o gestor financeiro do setor. O órgão confirmou o valor das multas e a informação de que todas as usi-

nas foram alvo das autuações, já que não estavam funcionando na data determinada. Como as multas aplicadas em junho se referem apenas ao descumprimento do prazo confirmado no mês anterior, o valor das punições continuará a crescer, devido aos atrasos que prosseguem até o momento.

No setor elétrico, é grande a pressão para que o governo cancele os contratos. Pelas regras do leilão, isso pode ser feito se as usinas não estiverem ligadas até dia 1.º de agosto. O Tribunal de Contas da União (TCU) já procurou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), questionando sobre a alternativa do rompimento, mesmo que isso enseje indenização, por conta do alto custo da energia contratada.

PREÇO. No leilão, o governo assinou contrato com 17 usinas, das quais 14 movidas a gás, duas a painéis solares e uma a biomassa. O preço médio de

R\$ 1.563 pelo megawatt-hora firmado é mais de sete vezes o que tem sido contratado em outros leilões. Quem pagará essa conta é o consumidor de todo o País, por meio da conta de luz.

Além de exigir geração ininterrupta, com operação em 100% do tempo a partir do momento em que estiveram ligadas, o governo estipulou que as usinas terão de operar até dezembro de 2025. Está previsto o pagamento de R\$ 11,7 bilhões por ano para essas empresas. Só em 2022, o impacto na conta de luz deve ser de 3,3%.

“É preciso cumprir os contratos, inclusive na determinação de distrato (anulação do acordo) das usinas que não entrarem em operação até 1.º de agosto”, afirmou o presidente da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), Paulo Pedrosa.

Já o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) enviou para o TCU uma representação contra o leilão.

Diretor da Aneel, Efraim Pereira da Cruz afirmou que a contratação foi feita “sob condições excepcionais”, porque se tratava de uma situação emergencial. “Ocorre que a medida excepcional, e à época necessária, resultou em um impacto financeiro demasiado alto.” ●

Custo

R\$ 1.563 é o preço médio por megawatt-hora negociado pelo governo no leilão de 2021

3,3% é o impacto na conta de luz, só em 2022, com a contratação das usinas emergenciais

Justificativas para atraso vão de guerra à covid-19

O **Estadão** teve acesso às explicações de algumas empresas enviadas à Aneel. A Rovema Energia, por exemplo, que venceu o leilão com projeto de uma usina a gás em Santa Catarina (Energias de Gaspar) e outras duas plantas solares em Rondônia (Buritis e Machadinho), recorreu às consequências da guerra.

Em documento classificado como “sigiloso”, a empresa afirma que, “em decorrência do cenário geopolítico e macroeconômico envolvendo conflito bélico-militar entre Ucrânia e Rússia” iniciado fevereiro, “e suas consequências ao mercado mundial de gás natural”, não conseguiu levar adiante um acordo que tinha com a companhia NFE Power Latam, que venderia o gás, a partir da construção de um terminal do insumo em São Francisco do Sul (SC). A Rovema sustenta que a NFE é “a única fornecedora de gás natural que reúne condições técnicas e comerciais para suprimento de combustível ao empreendimento”.

Já a empresa Tevisa, dona de três usinas (Viana 1, Povoação 1 e LORM), declarou que seu cronograma de implantação “sofreu impactos causados por eventos extraordinários como: o aparecimento da variante Ômicron, que fez explodir o número de casos positivos para covid-19 em janeiro; as chuvas intensas e fora da média ocorridas em janeiro e fevereiro; a guerra da Ucrânia, que mudou o cenário do frete marítimo internacional; e a greve dos caminhoneiros que ope-

ram no porto de Vitória, que impediu por dias o transporte dos equipamentos”.

A companhia afirmou que tem discutido o tema com a Aneel, mas que já honrou o pagamento de suas multas.

INFRAESTRUTURA. A Mercurio Partners, dona da usina Paulínia, declarou que sua planta não atrasou e que estava pronta para funcionar em 1.º de maio, mas que isso não foi possível por problemas causados pela infraestrutura de distribuição de terceiros. “A usina estava disponível para gerar,

Explicações

As empresas têm recorrido a todo tipo de argumento para justificar os atrasos e tentar escapar das multas

cumpriu a sua parte, os outros têm de cumprir a sua parte também”, disse Eduardo Miranda, diretor da Mercurio Partners, que pediu também o cancelamento das punições.

A empresa turca Karpowership, que pretende iniciar a operação de quatro navios-usina no litoral do Rio de Janeiro (Karkey 13, Karkey 19, Porsud I e Porsud II), disse que “trabalha de forma integrada com as autoridades a fim de que o cronograma de ações seja revisado e atualizado, bem como os respectivos impactos causados por diferentes fatores externos, como o proporcionado pela covid-19, com fechamento de portos pelo mundo”. ● A.B.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Enxugando gelo na inflação



Em todos os grupos pesquisados pelo IBGE houve alta, mas o governo dobra aposta no voluntarismo e na gastança fiscal

Depois de ter desacelerado pontualmente em maio, a inflação voltou a dar mostras de sua força e consistência em junho. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o

mês passado em 0,67%, ante 0,47% em maio, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E com uma agravante: desta vez, todos os nove grupos pesquisados registraram alta de preços. Os dados confirmam a percepção de qualquer consumidor sobre a corrosão de seu poder de compra. O pior é que não há apenas um vilão para culpar pela inflação: de um total de 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, 252 ficaram ainda mais caros. As maiores variações foram verificadas nos grupos Vestuário e Saúde e Cuidados Pessoais. Influenciado por refeições fora do domicílio, o grupo Alimentos e Bebidas também pressionou o indicador. Em 12 meses, o IPCA acumula alta de 11,89%, décimo mês consecutivo em que os preços registram uma taxa superior a 10% – o que não ocorria há 20 anos.

Há ao menos um dado novo – e preocupante – no levantamento divulgado pelo IBGE. Os serviços, que vinham apresentando um comportamento mais benigno, voltaram a ser fonte de atenção, com alta de 0,90% em junho e de 8,74% em 12 meses – tudo isso a despeito de a taxa básica de juros ter chegado a 13,25%, a mais alta em cinco anos. É um comportamento que impõe um desafio ainda maior ao Banco Central (BC) neste ano e que confirma o difícil cenário econômico projetado para 2023, já que os reajustes nos serviços tendem a se propagar no tempo. Uma tarefa que já seria suficientemente penosa se torna inútil quando o Executivo apoia a

gastança fiscal com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que rasga a Constituição e uma série de leis para autorizar o presidente Jair Bolsonaro a comprar votos para sua reeleição. A desastrosa PEC ainda nem foi aprovada pela Câmara, mas o mercado já cobrou seu preço, com a subida nas taxas de títulos do governo de longo prazo e o retorno das cotações do dólar a patamares próximos de R\$ 5,30. Essa é uma conta que também chegará ao consumidor.

Não satisfeito em prejudicar o trabalho do BC, o esquizofrênico governo boicota a si mesmo. Já há quem projete que a imposição de um teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis – obsessão do presidente Jair Bolsonaro – pode até gerar deflação em julho, mas seus efeitos devem ser anulados pelo reajuste do Auxílio Brasil e pela criação de eleitores benéficos para taxistas e caminhoneiros. Com mais dinheiro no bolso, haverá aumento na demanda por combustíveis, e isso tende a ser repassado ao consumidor em algum momento.

Não se trata de pessimismo, mas de um princípio econômico inexorável que ignora o voluntarismo dos desejos presidenciais. Conclamar apoiadores a verificarem se os postos de combustíveis baixaram o preço, num *aggiornamento* desesperado dos “fiscais do Sarney”, não terá nenhum efeito sobre a inflação – como não teve na desastrosa década de 1980. ●

Internacional Aperto monetário

Dado de emprego reforça alta de juros nos EUA

País gera 372 mil novos postos em junho, acima das previsões; elevação de 1 ponto dos juros entra no radar do mercado

ALINE BRONZATI
NOVA YORK

O mercado de trabalho ainda bastante forte nos Estados Unidos

em junho pavimentou a expectativa em Wall Street de que o Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) seguirá firme na sua política de elevação dos juros para tentar controlar a maior inflação em quatro décadas no país. Mas o temor de que o país entre em recessão em breve – o que tem causado volatilidade nos mercados financeiros – não foi reforçado, ao menos por ora, segundo bancos e consultorias internacionais.

Projeções

0,75 ponto é a aposta majoritária do mercado, por ora, para um novo aumento da taxa de juros nos EUA

1,1% é a estimativa do JPMorgan para o índice de preços ao consumidor de junho no país

Os EUA criaram 372 mil novos empregos em junho, mostrou o relatório conhecido como “payroll”, publicado ontem pelo Departamento do Trabalho do país. O número veio acima da mediana de analistas consultados pelo *Projeções Broadcast*, que apontava para a geração de 275 mil vagas, e mostrou um mercado de trabalho ainda pujante nos EUA, o que desafia o Fed no controle da inflação.

“Os relatórios pintam um quadro consistente, de um mercado de trabalho que não está esfriando tão rapidamente como o Fed gostaria”, escreveram os economistas Aneta Markowska e Thomas Simons, do Jefferies.

JUROS. Assim, o “payroll” deixou as portas abertas para um novo aumento da ordem de 0,75 ponto porcentual dos juros na reunião deste mês do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês), de acordo com a maioria dos bancos em Wall Street. Estão nesse grupo nomes como o JPMorgan, o Goldman Sachs, o Citigroup e o Jefferies, além das consultorias britânicas Oxford e Capital Economics. Alguns agentes do mercado, porém, já não descartam elevação maior.

Levantamento feito pela plataforma CME Group mostra que a chance de um aumento da or-

dem de 1 ponto passou a ser precipitada no mercado, embora ainda pequena – de 4,6%. Antes do “payroll”, tal possibilidade não era aventada. A maioria ainda mantém a expectativa de 0,75 ponto.

Apesar disso, a preocupação de uma recessão à vista na maior economia do mundo não aumentou. “O relatório (*de emprego*) mostrou que economia (*dos EUA*) apresenta alguma moderação, mas, certamente, não reforça as preocupações de que podemos estar entrando em recessão, pelo menos não agora”, disse o economista-chefe do JPMorgan, Bruce Kasman, em teleconferência com investidores, lembrando que momentos recessivos são marcados por significativa deterioração no mercado de trabalho.

O mercado aguarda agora a divulgação, na próxima semana, do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de junho e a medição do sentimento dos americanos pela Universidade de Michigan. Ambos os indicadores pesaram na decisão do Fed de elevar os Fed Funds, que são os juros básicos dos EUA, em 0,75 ponto na reunião de maio.

Na opinião do JPMorgan, o CPI de junho deve exibir uma alta mensal de 1,1%. “Isso sela um aumento de 75 pontos-base na reunião do Fomc de julho.” ●



Para contato com o CRECISP, acesse o link:
<https://app.crecisp.gov.br/sistemas/agendamento/salas-video-conferencia/>

Informe Publicitário

COLUNA CRECISP

Delegados e membros recebem portarias de nomeação

Ao longo dos anos, o CRECISP vem aperfeiçoando as atividades dos corretores que são membros de Comissões e Grupos de Trabalho das Delegacias Regionais. Seja por meio dos encontros anuais realizados na Capital ou pelas convenções promovidas periodicamente nas cidades do interior e litoral, o Conselho tem como objetivo trocar informações e proporcionar ferramentas que otimizem as ações dos profissionais paulistas.

Na última semana, essa filosofia se renovou com a visita do presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, às Delegacias de Americana, Piracicaba e Rio Claro. Além de promover a entrega de portarias aos membros que vão integrar essas comissões

durante essa gestão, o presidente também levou aos corretores as novidades que estão sendo desenvolvidas pela entidade.

“Reforçamos a importância do Portal CRECI Brasil na divulgação da carteira imobiliária dos profissionais, garantindo segurança e tranquilidade à sociedade. Queremos que haja uma adesão significativa a esse recurso, que está disponível aos Conselhos de todo o País”, comentou Viana.

No mês de junho, o presidente já havia percorrido as cidades de São José do Rio Preto e São Carlos levando essas informações, em continuidade aos encontros realizados em Araçatuba, Presidente Prudente, Franca, Ribeirão Preto, Marília, Bauru e Capital.

AVISO DE LICITAÇÃO

Conselho Regional de Corretores de Imóveis – 2ª Região – Aviso de Licitação – Tomada de Preços nº 001/2022, Processo Secom nº 032/2022

A Comissão Permanente de Licitação do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo – 2ª Região, designada pela Portaria nº 9272/2022, torna público que no dia 29 de julho de 2022, às 14h30min fará realizar Licitação pela modalidade Tomada de Preços, do tipo “Menor Preço”, nos termos da Lei 8.666/93, alterações e normas complementares, para Contratação de empresa especializada, devidamente registrada no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou no Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo (CAU), para realização de serviços de obras civis, que será realizado na Delegacia Regional de Rio Claro, sito à Rua Ur, cj. 266 – Bairro Saúde – CEP: 13.501.020. O Edital deverá ser retirado, sob protocolo, a partir do dia 11 de julho do corrente ano com até 24h de antecedência do certame, através do site www.crecisp.gov.br. São Paulo, 08 de julho de 2022. Rodrigo de Maio – Coordenador – Comissão Permanente de Licitação.

EMBRAESP

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

ESTADÃO

SEM PENSAR COM A GENTE



Projeto pioneiro que promove o diálogo com as comunidades, produzido por 7 coletivos periféricos e mais de 70 colaboradores

Reportagens, podcasts e vídeos: empreendedorismo, educação, esportes, finanças, ação social, mobilidade, cultura, lazer, segurança e muitos outros assuntos atualizados diariamente no portal



Acesse e acompanhe!

Uma parceria:

COMUNICADO A PRAÇA

A empresa MFF Forte Consultoria Ltda. com CNPJ 04.640.075/0001-98, anteriormente com sede em Juquitiba-SP na rua Antonio Pereira da Silva, 110 cj61 no centro, com CEP 06950-000, e por fim com sede na Rua Doutor Yojiro Takaoka, 4384 Cj 5-A Sala 32, Distrito de Alphaville, município Santana de Parnaíba, vem através de seu Sócio majoritário Mário Fortunato Forte, CPF 843.180.828-498, comunicar o extravio de todos os documentos fiscais e o talonário 01 de notas fiscais, desde o início das atividades em 26/07/2001, ficando os mesmos sem seu devido valor. NIRE 35217102688.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 162/2022 - Processo n.º 20.392/2021 - Modalidade: Concorrência Pública n.º 008/2022 - Regime de Empitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS DO BAIRRO ÁGUAS VIRTUOSAS, NO MUNICÍPIO DE BAURU, PERTENCENTE AO CONTRATO FEHIDRO N.º 205/2021 FIRMADO ENTRE O MUNICÍPIO E A SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE /CRHI DO ESTADO DE SÃO PAULO COM A COFEHIDRO COMO INTERVENIENTE - Interessado: Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Para ser admitida a presente Concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, 2º andar - Vila Noemy, na cidade de Bauru/SP - CEP. 17014-500, até o horário da sessão, que será às 09h do dia 15/08/2022, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. O edital de licitação poderá ser adquirido junto à Secretaria de Administração/Divisão de Licitações, até o dia 12/08/2022, na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar, a partir da primeira publicação do presente, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1113 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br.

Bauru, 08/07/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

CIDADE DE SÃO PAULO **SAÚDE**

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTO
ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Gabinete, o seguinte pregão:

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 590/2022-SMS.G, processo 6018.2022/0044463-1, destinado ao registro de preços para o fornecimento de **MEDICAMENTOS ESSENCIAIS XII**, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço**. A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas do dia 21 de julho de 2022**, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, a cargo da **12ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAL

O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: <http://e-negocioscidade.sp.gov.br>; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

S.A. “O ESTADO DE S. PAULO”
CNPJ nº 61.533.949/0001-61 - NIRE 35300044266

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Aos dois dias do mês de junho de 2022, às 14:30 horas, na sede da S.A. “O ESTADO DE S. PAULO” (“Sociedade”), estabelecida nesta cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar.

PRESEÇA: Compareceram todos os membros do Conselho de Administração, conforme se verifica no Livro de Presença. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumindo a presidência, o Sr. ROBERTO CRISSUIMA MESQUITA, convidou a mim, MARIANA UEMURA SAMPAIO, advogada, para secretariar os trabalhos desta reunião. **ORDEN DO DIA:** Deliberar sobre: 1) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; 2) Eleição da Diretoria; e 3) Fixação de limites operacionais da Diretoria. **DELIBERAÇÕES:** Após os esclarecimentos necessários, foram aprovadas, por unanimidade, pelos Conselheiros presentes: 1) Nos termos do artigo 9º do Estatuto Social, foi eleito para Presidente do Conselho de Administração da Sociedade o Sr. ROBERTO CRISSUIMA MESQUITA; 2) Nos termos da letra “e” do Artigo 11 do Estatuto Social, foram eleitos membros da DIRETORIA da Sociedade, para um mandato que vigorará até a reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2023 após a Assembleia Geral Ordinária: a) **Diretor Presidente:** Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO; b) **Diretor Financeiro:** Sr. SERGIO MALGUEIRO MOREIRA; e c) **Diretores:** Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA; Sr. MARCOS GUTERMAN; e Sr. PAULO JORGE BOTELHO GONÇALVES MARQUES PESSOA; todos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma Cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, 55, 6º andar, Bairro do Limão, CEP 02598-900; foi também aprovada, por unanimidade, nos termos da alínea “f” do artigo 11 do Estatuto Social, a indicação do Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA para **Diretor Responsável** do jornal O ESTADO DE S. PAULO. Os Diretores ora eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, dispor dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Diretores ora eleitos encontram-se arquivadas na sede da Sociedade; e 3) Fixação de limites operacionais da Diretoria em razão do disposto no artigo 11, letra “p” do Estatuto Social, conforme Anexo I da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros do Conselho presentes. Autoriza-se neste ato a feitura de extrato desta ata, contendo uma ou mais deliberações, para fins de registro no Registro do Comércio, assim como a sua publicação em forma de sumário. São Paulo, 02 de junho de 2022. **Mesa:** Roberto Crissuima Mesquita – Presidente, Mariana Uemura Sampaio – Secretária, Conselheiros: Fernando Crissuima Mesquita, Francisco Mesquita Neto, Júlio César Ferreira de Mesquita, Luiz Carlos Alencar e Roberto Crissuima Mesquita. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 313.927/22-4, em 21/06/2022. Gisela Simiama Caschin – Secretária Geral.

CIDADE DE SÃO PAULO **EDUCAÇÃO**

EXTRATO DE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS
Edital de Tomada de Preços nº 16/SEME/2022
TIPO: Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço unitário
Processo Administrativo SEI nº 6019.2022/0001367-9
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA COBERTURA DA QUADRA DE GATEBALL DO C.E.E. VICENTE ITALO FEOLA - VILA MANCHESTER, situado à Praça Haroldo Daltro, Vila Nova Manchester, São Paulo, S.P.

A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME da Prefeitura do Município de São Paulo torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, em obediência ao que preceitua as Leis Municipais nº 13.278/2002, Decreto Municipal nº 44.279/2003, a Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela LC 147/14, e Decreto nº 56.475/2015 e Decreto nº 9.412/2018, fará realizar licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, do tipo **MEHOR PREÇO GLOBAL** ofertado, pelo regime indireto de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, de acordo com as **DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS** do EDITAL que se seguem: O edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante “download” na página <http://e-negocioscidade.sp.gov.br/>. Os envelopes nº 1 (Proposta) e nº 2 (Habilitação) deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento Estratégico/Licitação da SEME, até às 10h00 do dia 27 de julho de 2022.

(Obs.: as empresas não cadastradas deverão observar o prazo previsto no item 7.2).

A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situado na Alameda Iraé, 35 - Moema, às 10h30 do dia 27 de julho de 2022, no endereço supramencionado.

(Obs.: vitória do local: deverá ser agendada até dia 21/07/2022, nos telefones (011) 3396-6442 ou 3396-6492, no horário das 09h00 às 12h00, conforme Item 8 do edital), as empresas que já realizaram a vitória, anteriormente, informamos que não há necessidade de agendamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE REATIVAÇÃO DE PREGÃO SUSPENSO

Edital n.º 205/2022 - Processo n.º 29.358/2022 - Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 117/2022 - do tipo **MEHOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - Objeto: **AQUISIÇÃO DE UMA MOTONIVELADORA, MOTOR A DIESEL 181 HP, 2050 RPM E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO TERMO DE REFERENCIA DO EDITAL N.º 205/2022.**

Interessado: Secretaria Municipal de Obras. Considerando os procedimentos regulamentares da plataforma da Bolsa Eletrônica de Compras - BEC, bem como os prazos obrigatórios estipulados no referido sistema, informamos aos interessados no processo licitatório em epígrafe que a sessão pública referente à **Oferta de Compra 820900801002022OC00248** será reativada para prosseguimento e terá o prazo inicial para o acolhimento das propostas a partir do dia 12/07/2022. A abertura da sessão será realizada às 09:00h do dia 25/07/2022.

Bauru, 08/07/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 351/2022 - Processo n.º 175.750/2021 - Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 268/2022 - do tipo **MEHOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO (INCLUINDO MONTAGEM E OPERAÇÃO) DE ESTRUTURA SENDO SOM E ILUMINAÇÃO DE GRANDE PORTE E GERADORES, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS.** Interessados: Secretarias Municipais. **Data do Recebimento das propostas:** até às 09:30h do dia 25/07/2022. **Abertura da Sessão:** 25/07/2022 às 09:30h. Informações e edital na **Secretaria da Administração/Divisão de Licitações**, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1145 ou (14) 3235-1113 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site www.bec.sp.gov.br - OC n.º 820900801002022OC00335 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 08/07/2022 - Talita Cristina Pereira Vicente - Diretora da Divisão de Licitações.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 101/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10.808/2022 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO, PARA ATENDER A NECESSIDADE DA UNIDADE DE SAÚDE HOSPITAL REGIONAL DE CARUTAPERA, ADMINISTRADOS PELA EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EMSERH.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: dia 05/08/2022, às 8h30, horário de Brasília/DF.

MOTIVO: Regularização de inconsistência no portal www.licitacoes-e.com.br que abriu as propostas antes da data indicada para abertura da sessão.

NOVO ID Nº [948578].

Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br).

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csl@emserh.ma.gov.br e/ou amara.neto@emserh.ma.gov.br, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 5 de julho de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

AGÊNCIA ESTADO S.A.
CNPJ nº 62.652.961/0001-35 - NIRE 3530020212

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Aos dois dias do mês de junho de 2022, às 16:00 horas, na sede da AGÊNCIA ESTADO S.A. (“Sociedade”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão. **PRESEÇA:** Compareceram todos os membros do Conselho de Administração, conforme se verifica no Livro de Presença. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumindo a presidência, o Sr. ROBERTO CRISSUIMA MESQUITA, convidou a mim, MARIANA UEMURA SAMPAIO, advogada, para secretariar os trabalhos desta reunião. **ORDEN DO DIA:** Deliberar sobre: 1) Eleição do Presidente do Conselho de Administração; 2) Eleição da Diretoria; e 3) Fixação de limites operacionais da Diretoria. **DELIBERAÇÕES:** Após os esclarecimentos necessários, foram aprovadas, por unanimidade, pelos Conselheiros presentes: 1) Nos termos do artigo 9º do Estatuto Social, foi eleito para Presidente do Conselho de Administração da Sociedade o Sr. ROBERTO CRISSUIMA MESQUITA; 2) Nos termos da letra “e” do Artigo 11 do Estatuto Social, foram eleitos membros da DIRETORIA da Sociedade, para um mandato que vigorará até a reunião do Conselho de Administração a ser realizada em 2023 após a Assembleia Geral Ordinária: a) **Diretor Presidente:** Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO; b) **Diretor Financeiro:** Sr. SERGIO MALGUEIRO MOREIRA; e c) **Diretores:** Sr. EURÍPEDES SWAMI JABER DE ALCÂNTARA; e Sr. MARIANA UEMURA SAMPAIO; todos residentes e domiciliados na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão. Os Diretores ora eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, dispor dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Diretores ora eleitos encontram-se arquivadas na sede da Sociedade; e 3) Fixação de limites operacionais da Diretoria em razão do disposto no artigo 11, letra “p” do Estatuto Social, conforme Anexo I da presente ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada por todos os membros do Conselho presentes. Autoriza-se neste ato a feitura de extrato desta ata, contendo uma ou mais deliberações, para fins de registro no Registro do Comércio, assim como a sua publicação em forma de sumário. São Paulo, 02 de junho de 2022. **Mesa:** Roberto Crissuima Mesquita – Presidente, Mariana Uemura Sampaio – Secretária, Conselheiros: Fernando Crissuima Mesquita, Francisco Mesquita Neto, Júlio César Ferreira de Mesquita, Luiz Carlos Alencar, e Roberto Crissuima Mesquita. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 335.124/22-7, em 06/07/2022. Gisela Simiama Caschin – Secretária Geral.

AGÊNCIA ESTADO S.A.
CNPJ nº 62.652.961/0001-35 - NIRE 3530020212

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 29 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2022, às 11:00 horas, na sede social da AGÊNCIA ESTADO S.A. (“Sociedade”), situada na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital da Convocação publicado nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2022, no jornal O ESTADO DE S. PAULO. **PRESEÇA:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Francisco Mesquita Neto – Presidente, Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEN DO DIA:** Deliberar sobre: I. **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; 2) Destinação do resultado; 3) Eleição dos membros do Conselho de Administração; II. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 4) Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e 5) Outros assuntos. **LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada por todos os Srs. Acionistas presentes, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, uma vez que as mesmas foram publicadas no jornal O ESTADO DE S. PAULO, no dia 13 de abril de 2022; foi também aprovada por todos a dispensa da permanência no recinto do representante legal da empresa da auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes SS e dos administradores da Sociedade. Nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a publicação da ata com anulação das assinaturas dos acionistas e dos anexos, sendo que as declarações de votos, protestos e dissidências porventura apresentadas serão numeradas, recebidas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, nas reuniões realizadas em 23 de março de 2022 e 18 de abril de 2022. Prestados os esclarecimentos necessários, os Acionistas, deixando de votar os legalmente impedidos, aprovaram por unanimidade: I. **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) As Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e as Contas da Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. 2) A destinação dos Resultados: do Lucro Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor total de R\$ 11.859.328,16 (onze milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil e trezentos e vinte e oito reais e dezessete centavos), destinado da seguinte forma: (i) o montante de R\$ 1.123.250,64 (um milhão, cento e vinte e três mil e duzentos e cinquenta reais e sessenta e quatro centavos), relativo ao resultado de dezembro de 2021, deverá ser creditado aos acionistas, a título de dividendos, em duas parcelas mensais, sendo a primeira parcela no final do primeiro semestre, até o dia 30 de junho de 2022, e a segunda parcela, no final do segundo semestre, até o dia 30 de dezembro de 2022; e (ii) o montante de R\$ 1.841.581,40 (um milhão, oitocentos e quarenta e um mil e quinhentos e oitenta e um reais e quarenta centavos), correspondente ao valor líquido dos juros sobre capital próprio relativo a 2021, no valor bruto de R\$ 2.166.566,35 (dois milhões, cento e sessenta e seis mil e quinhentos e sessenta e seis reais e trinta e cinco centavos) deduzido do imposto de renda retido na fonte no valor de R\$ 324.984,95 (trezentos e vinte e quatro mil e novecentos e oitenta e quatro reais e noventa e cinco centavos), deverá ser creditado aos acionistas em duas parcelas mensais, sendo a primeira parcela no final do primeiro semestre, até o dia 30 de junho de 2022, e a segunda parcela, no final do segundo semestre, até o dia 30 de dezembro de 2022. O valor restante de R\$ 8.569.511,17 (oito milhões, quinhentos e sessenta e nove mil e quinhentos e onze reais e dezessete centavos) será destinado à Reserva de Lucros. 3) A eleição dos membros do Conselho de Administração da Sociedade, com mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Sociedade: a) Sr. ROBERTO CRISSUIMA MESQUITA; b) Sr. LUIZ CARLOS ALENCAR; c) Sr. FERNANDO CRISSUIMA MESQUITA; d) Sr. JÚLIO CÉSAR FERREIRA DE MESQUITA, e f) Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO; todos domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900. Os Conselheiros ora eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, dispor dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incursos em nenhum dos crimes que os impeçam de exercerem atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Conselheiros ora eleitos encontram-se arquivadas na sede da Sociedade. II. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 4) A fixação, em razão do disposto no artigo 11, letra “o” do Estatuto Social, dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria nos termos do disposto no Anexo I da presente Ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 29 de abril de 2022. **Mesa:** Francisco Mesquita Neto – Presidente, Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Certifico o registro sob o nº 243.311/22-9, em 13/05/2022. Gisela Simiama Caschin – Secretária Geral.



Setor financeiro Mercado dos EUA

Itaú anuncia compra de 35% da corretora Avenue por R\$ 493 milhões

— Aquisição representa um novo avanço da instituição no mercado de investimentos após ‘se divorciar’ da XP; intenção é assumir controle da companhia em dois anos

FERNANDA GUIMARÃES

Após “se divorciar” da XP, o Itaú Unibanco faz um novo avanço no mercado de investimentos, ao anunciar a compra de 35% da Avenue, corretora focada no mercado dos EUA, por R\$ 493 milhões. O acerto é um primeiro movimento para chegar, no intervalo de dois anos, ao controle de 50,1% da companhia, avaliando a Avenue em R\$ 1,2 bilhão. As negociações, conforme apurou o **Estadão**, começaram há cerca de um ano, mas ganharam tração nos últimos seis meses.

O Itaú reforçou, em nota, que a aquisição garantirá musculatura no mercado de investimentos e aumentará os produtos e serviços oferecidos aos clientes. A ideia é ‘plugar’ a Avenue dentro de seu próprio aplicativo. “Trata-se do principal player de acesso a serviços financeiros do mercado norte-americano para brasileiros”, diz o responsável pela área de gestão de fortunas no Itaú, Carlos Constantini.

Segundo Roberto Lee, fundador e presidente da Avenue, ter o Itaú como sócio vai acelerar o crescimento da corretora. “Nos próximos anos, esperamos que este mercado multiplique-se muitas vezes. A Avenue e o Itaú juntos agregam todas as condições para catalisar e liderar essa categoria”, diz Lee, que também fundou a corretora Rico, vendida para a XP em 2016.



RODRIGO GARRIDO/REUTERS-30/7/2019

Intenção do Itaú é ‘plugar’ a Avenue dentro do aplicativo do banco

A OPERAÇÃO. A Avenue tem cerca de 500 mil clientes e R\$ 6 bilhões sob custódia. Pelo acordo, que ainda depende de aval dos órgãos reguladores, o Itaú Unibanco fará um aporte primário de R\$ 160 milhões e depois vai adquirir ações, totalizando, com isso, aproximadamente R\$ 493 milhões por uma fatia de 35% no total.

Após dois anos da conclusão dessa etapa, o Itaú deve comprar participação adicional de 15,1% por um valor a ser determinado, atingindo o controle com 50,1%. Passados mais cinco anos, o banco terá ainda a opção de comprar o restante das participações dos acionistas.

A investida do Itaú, que no início do ano já tinha adquirido

a corretora digital Ideal, ocorre em um momento de baixa do mercado, mas a leitura é de que o interesse do brasileiro em investir no exterior nunca esteve tão alto, o que tem levado bancos e corretoras a apostar em aquisições e em novas funcionalidades de suas plataformas, permitindo o investimento direto, especialmente nos EUA. O Bradesco, por exemplo, comprou em 2020 a BAC, sediada na Flórida.

O sócio da consultoria Spiralem, Bruno Diniz, afirma que o movimento do Itaú mostra a corrida do banco para ocupar uma lacuna de investimento no exterior. “Os investimentos internacionais e acesso ao mercado internacional são o novo

O negócio

5 mil clientes tem atualmente a carteira da Avenue, que tem foco no mercado dos EUA

R\$ 6 bilhões é o valor que a corretora tem sob custódia hoje

R\$ 160 milhões é o valor do aporte primário do Itaú Unibanco na Avenue. O restante do valor anunciado – de aproximadamente R\$ 493 milhões – será decorrente da compra de ações

campo de batalha que o mercado irá explorar. Ainda mais em uma época pré-eleição na qual o dólar pode ter alta volatilidade. Muitos especialistas estão ressaltando recentemente a importância de dolarizar a carteira e acredito que soluções assim serão cada vez mais buscadas.”

Diniz destaca ainda que o Itaú estuda uma área de ativos digitais, que deverá ter sede em Nova York, ao mesmo tempo que a própria Avenue vinha preparando uma estrutura para criptoativos.

CONSOLIDAÇÃO. O mercado de investimentos vem passando por um forte processo de consolidação nos últimos anos. O BTG Pactual, por exemplo,

tem sido agressivo nesse processo, e comprou recentemente a carteira de pessoas físicas da Planner, além da corretora carioca Elite. Antes já tinha levado a Necton, Magliano e Ourinvest. A XP comprou uma fatia na casa de análise Suno e o banco Modal, em janeiro. O Santander, por sua vez, comprou uma participação na Toro Investimentos.

Apesar do divórcio, neste ano o Itaú voltou a ser acionista da XP, depois de exercer o direito de fazer uma nova aquisição. A fatia, de cerca de 11%, deverá, contudo, ser vendida.

O executivo do Itaú afirmou, em coletiva de imprensa, que a Avenue seria um negócio a ser olhado, independentemente do fracasso na aquisição do controle da XP, negócio frustrado pelos órgãos reguladores em 2017. O Itaú e sua holding Itaúsa estão se desfazendo gradualmente das ações da XP que ainda detém.

“Fizemos um movimento no passado e tínhamos objetivo de ter controle da XP, mas vamos corrigindo a rota, de acordo com as condições de contorno. No entanto, esta decisão teríamos de tomar de qualquer forma, porque nenhum outro player tem a oferta como a Avenue tem”, afirmou Constantini. “Realmente é um ativo muito diferenciado e específico. Temos certeza de que não fomos os únicos que bateram na porta do (Roberto) Lee.” ● COLABOROU CYNTHIA DECLÓEDT

Mercado de ações Briga das máquinas de cartões

Nove meses após abrir capital, Getnet decide abandonar a Bolsa

MATHEUS PIOVESANA

Pouco mais de nove meses após chegar à Bolsa, a Getnet obteve ontem aprovação dos acionistas para deixá-la. Agora global, a empresa, que faz a intermediação e o processamento de transações financeiras realizadas via cartão de débito e de crédito, terá apenas o Grupo Santander no quadro de acionistas.

A deslistagem foi aprovada em assembleia extraordinária de acionistas realizada ontem, em que 96,21% dos acionistas do capital votante da empresa se posicionaram a favor da proposta. Agora, a PagoNxt, controladora da GetNet, desembolsará R\$ 4,72 por ação para comprar os papéis em circulação no mercado. O preço é o mesmo com que a empresa chegou à B3.

A listagem foi anunciada no

primeiro semestre de 2021 e concretizada em outubro, período em que concorrentes como Stone e PagSeguro negociavam próximas de suas máximas em Nova York. A intenção do Santander era de que a Getnet também fosse avaliada a altos múltiplos, tanto que, além da B3, a companhia ganhou listagem na Nasdaq, bolsa americana de empresas de tecnologia.

Aliquidez, porém, ficou mui-

to abaixo de seus pares. Nos últimos três meses, o giro diário das ações da Getnet foi de R\$ 3,1 milhões. O da Cielo, em comparação, passou dos R\$ 100,7 milhões diários.

ABERTA A PARCERIAS. Apesar de deixar a Bolsa, o negócio vem crescendo. No primeiro trimestre deste ano, a Getnet processou €\$ 34,1 bilhões em transações, segundo o Santander, e chegou a 1,23 milhão de clientes ativos. A operação brasileira ainda é a mais importante, mas a empresa de maquininhas escalou degraus no México e no mercado europeu.

Na Europa, por exemplo, a Getnet obteve significativo su-

cesso na Espanha, alavancada pelo balcão do Santander e pelo retorno às atividades da indústria de hospitalidade, após o pico de letalidade da pandemia da covid-19. No México, a empresa processou um volume 45% maior que no mesmo período do ano passado.

Em comum, nos dois mercados, a empresa adotou a estratégia de operar também no mar aberto, ou seja, com outros parceiros que não o Santander. É o mesmo caminho que percorre no Brasil. Em novembro do ano passado, por exemplo, a companhia estabeleceu uma parceria com o BTG+ Business, plataforma para pequenas e médias empresas do BTG. ●

 e|investidor
ESTADÃO

ÁGORA
INVESTIMENTOS

E-book gratuito



perguntas
sobre a
renda fixa:



Aponte a câmera do seu celular
para o QR Code ao lado e
cadastre-se para receber este
conteúdo exclusivo e gratuito



Tecnologia

Negociação conturbada

Elon Musk avisa Twitter que desistiu de comprar a empresa

Como justificativa, bilionário afirma em documento que rede social 'não cumpriu com suas obrigações contratuais'

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI
GUILHERME GUERRA

Elon Musk notificou o Twitter ontem de que desistiu de comprar a companhia. A comunicação foi feita em documentação enviada à SEC (Securities and Exchange Commission, órgão que regula o mercado de capitais nos EUA), que incluía uma carta assinada por Mike Ringer, advogado que o representa na negociação. A oferta era de US\$ 44 bilhões e foi suspensa em maio porque o empresário não estava convencido da transação da plataforma em relação à sua base de usuários.

Na carta, Ringer afirma, em

nome de Musk, que “o Twitter não cumpriu com suas obrigações contratuais”. Segundo levantamento do Twitter entregue ao bilionário, a plataforma tinha cerca de 5% de contas consideradas “spam”, que podem ser perfis falsos ou bots. Especialistas, porém, dizem que o número pode ser muito maior.

Segundo Ringer, o Twitter ignorou vários pedidos de Musk para acessar dados de usuários ativos mensais – ou seja, contas que poderiam ser monetizadas. No acordo de intenção de compra assinado pelo bilionário, porém, ele havia concordado em abrir mão de verificar esses dados durante as negociações. A multa para a quebra do contrato entre as partes é de US\$ 1 bilhão a ser pago por Musk.

NOVELA. O Twitter vive dias conturbados desde abril, quando começaram as negociações com Musk. A operação travou quando as partes não chegaram a um acordo em relação a base de



MIKE BLAKE/REUTERS-2/3/2019

Em abril, Musk ofereceu US\$ 44 bilhões pela rede social

usuários da plataforma. O Twitter diz que contas falsas e bots chegam a 5%, Musk aponta que esse número deve estar em torno de 20%. O empresário solicitou uma investigação para averiguar os números da empresa e, nesta semana, a equipe responsável pelo trabalho disse não ser possível verificar os dados fornecidos pelo Twitter.

“Por quase dois meses, Musk buscou os dados e informações necessários para ‘fazer uma avaliação independente da prevalência de contas falsas ou spam na plataforma do Twitter’. Suas informações são fundamentais para o desempenho comercial e financeiro do Twitter e são necessárias para consumir as transações contempladas pelo acordo de fusão”, diz o documento.

TOMBO GIGANTE. A carta enviada à SEC causou estragos no desempenho da empresa na Bolsa, com os papéis fechando o dia em queda de quase 6%. “Este é um cenário de desastre para o Twitter e seu conselho, já que agora a empresa vai lutar contra Musk em uma longa batalha judicial para recuperar o acordo e/ou a taxa de rompimento de US\$ 1 bilhão no mínimo”, escreveu a investidora Dan Ives, analista da consultoria Wedbush Securities.

Para Edney Souza, diretor acadêmico da Digital House Brasil, o momento da desistência não é bom. “Em meio à recessão, o Twitter vai ficar completamente descapitalizado”, diz Souza. Além disso, em termos de novidades, pode ser que a plataforma fique congelada nos próximos meses. “Talvez isso deixe o Twitter ainda mais atrás de outras redes sociais”, completa. ●

Rede social anuncia demissão de 30% do time de recrutadores

O Twitter anunciou ontem que dispensou 30% de seu time de aquisições de talentos, frente às incertezas sobre a negociação de venda da rede social para Elon Musk. De acordo com a empresa, o corte afeta menos de 100 pessoas, mas é um indicativo de que estava pressionada com a oferta de US\$ 44 bilhões feita pelo empresário. O anúncio dos cortes foi feito antes da divulgação de Musk de que estava desistindo da compra do Twitter.

De acordo com fontes ouvidas pelo jornal americano *Wall Street Journal*, os funcionários desligados receberam, na manhã de ontem, um aviso de reunião via agenda virtual.

Os cortes, segundo essas fontes, foram inesperados, mas não surpreendentes. O time de recrutadores vinha com suas atividades restritas desde maio, quando a empresa anunciou o congelamento de contratações e que estava analisando cenários para cortar gastos. ●

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE 073/2022; PA 6369/2022; Objeto: Prestação de serviços de fornecimento contínuo e intermitente de gases medicinais diversos (oxigênio líquido, oxigênio medicinal comprimido e ar comprimido), e locação de tanques criogênicos, central de suprimento reserva, e cilindros, bem como a manutenção preventiva e corretiva dos tanques, da central de suprimentos primário e secundário. Abertura: 21/07/2022 às 09:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattello – Diretora de Divisão de Compras – Secretária de Finanças.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1946/2022

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa HAT-GRÁFICA RIO PRETO LTDA, CNPJ Nº 44.598.677/0001-49, a fornecer PASTA PRONTUÁRIO EM CARTÃO KRAFT (MARROM) - SUS, com base no Regulamento de Compras da FFM.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE 052/2022; PA 53915/2021; Objeto: Prestação de serviços de assistência médica, estabelecidas na Lei Federal nº 9656/98, e destinadas aos servidores municipais ativos, pensionistas e seus dependentes. Abertura: 21/07/2022 às 10:00hs. O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Eleni de Cássia Rodrigues Rubinelli – Secretária de Administração e Modernização.

S.A. “O ESTADO DE S. PAULO”

CNPJ nº 61.533.949/0001-41 - NIRE 35300044266

ATA DAS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADAS EM 29 DE ABRIL DE 2022.
DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2022, às 10:00 horas, na sede social da S.A. “O ESTADO DE S. PAULO” (“Sociedade”), situada na Avenida Engenheiro Caelano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 02598-900. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 21, 22 e 23 de abril de 2022, no jornal O ESTADO DE S. PAULO. **PRESENCAS:** Acionistas representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Francisco Mesquita Neto – Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **ORDEM DO DIA:** Deliberação sobre: I. **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021; 2) Designação do resultado; 3) Eleição dos membros do Conselho de Administração; 4) Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho e da Diretoria para 2022; II. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 5) Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e 6) Outros assuntos. **LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** O Sr. Presidente propôs, e foi aprovada por todos os Srs. Acionistas presentes, a dispensa da leitura das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, uma vez que as mesmas foram publicadas no jornal O ESTADO DE S. PAULO, no dia 14 de abril de 2022; foi também aprovada por todos a dispensa da permanência no recinto do representante legal da empresa de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes e dos administradores da Sociedade. Nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a publicação da ata com omissão das assinaturas dos acionistas e dos anexos, sendo que as declarações de votos, protestos e dissidências porventura apresentadas serão numeradas, recebidas e autenticadas pela Mesa e ficarão arquivadas na sede da Sociedade. **DELIBERAÇÕES:** O Sr. Presidente, em seguida, encaminhou a apresentação e discussão dos demais itens da Ordem do Dia, esclarecendo que os mesmos, nos termos do Estatuto Social, receberam parecer favorável do Conselho de Administração, na reunião realizada em 23 de março de 2022. Prestados os esclarecimentos necessários, os Acionistas, deixando de votar os legalmente impedidos, aprovaram por unanimidade: I. **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1) As Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e as Contas da Diretoria, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021; 2) A designação dos Resultados: o Prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor total de R\$ 23.203.656,29 (vinte e três milhões, duzentos e três mil e seiscentos e cinquenta e seis reais e vinte e nove centavos), será destinado à conta de Prejuízos Acumulados; 3) A eleição dos membros do Conselho de Administração da Sociedade, com mandato até a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Sociedade: a) Sr. ROBERTO CRISSUAMA MESQUITA; b) Sr. LUIZ CARLOS ALENCAR; c) Sr. FERNANDO CRISSUAMA MESQUITA; d) Sr. JULIO CESAR FERREIRA DE MESQUITA; e e) Sr. FRANCISCO MESQUITA NETO, todos domiciliados na cidade e Estado de São Paulo, com endereço comercial na mesma cidade, na Avenida Engenheiro Caelano Álvares, nº 55, Bairro do Limão, CEP 02598-900. Os Conselheiros ora eleitos declaram, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive para os dos artigos 147, § 1º e 149 da Lei nº 6.404/76, dispor dos requisitos legais aplicáveis e não estarem incorridos em nenhum dos crimes que os impeçam exercer atividades empresariais e que têm amplo conhecimento do artigo 147 da Lei nº 6.404/76, de 15/12/1976. As respectivas declarações de desimpedimento assinadas pelos Conselheiros ora eleitos encontram-se arquivadas na sede da Sociedade. 4) A fixação da verba para remuneração anual e global do Conselho de Administração e da Diretoria, para o período de janeiro a dezembro de 2022, em R\$ 8.821.660,51 (oito milhões, oitocentos e vinte e um mil, seiscentos e sessenta reais e cinquenta e um centavos); II. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 5) A fixação, em razão do disposto no artigo 11, letra “p” do Estatuto Social, dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração para a aprovação da prática de determinados atos pela Diretoria, inclusive investimentos, nos termos do disposto no Anexo I da presente Ata. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 29 de abril de 2022. **Mesa:** Francisco Mesquita Neto – Presidente; Mariana Uemura Sampaio – Secretária. **Secretaria de Desenvolvimento Econômico – JUCESP.** Carifixo o registro sob o nº 269.955/22-7, em 30/05/2022. Gisela Simiemi Cecchin – Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARCO-ÍRIS
Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 14/2022 - A Prefeitura Municipal de Arco-Íris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 14/2022, registro de preços para aquisição de materiais escolares e de escritório para suprir as necessidades de diversos departamentos, durante um período de 12 meses. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 26/07/2022 até às 08h, e a abertura dos envelopes 26/07/2022 às 08h15. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1128 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco-Íris/SP, 07/07/2022.
Aldo Mansano Fernandes - Prefeito Municipal.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 007/2022, DE 8 DE JULHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 02/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela Resolução Conjunta Seinfra/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, alterada pela Resolução Conjunta Seinfra/DER Nº 007/2021 e pela Resolução Conjunta Seinfra/DER-MG Nº 009, de 18 de novembro de 2021, informa a retificação do Anexo 14 do Contrato - Valores para Reequilíbrio Econômico - inserido em 1º/7/2022 no Data Room BDMG (<https://dataroom.bdmg.mg.gov.br/>) e no site do Projeto (www.infraestrutura.mg.gov.br). O documento atualizado poderá ser acessado nos mesmos endereços eletrônicos indicados.



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 35300045076

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 0238/22

AVISO DE ABERTURA

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/22

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO EM PLATAFORMA ÚNICA DE SOLUÇÃO DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE DADOS, EM ATENDIMENTO A LEI 13709/18 - LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD, INCLUINDO SUPORTE TÉCNICO, GARANTIA E MANUTENÇÃO DE VERSÕES, OPERAÇÃO ASSISTIDA, SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA SOLUÇÃO, TREINAMENTO, INTEGRAÇÕES NECESSÁRIAS COM SOLUÇÕES DE TERCEIROS PARA ATENDER ÀS DEMANDAS DA CET PELO PERÍODO DE 24 (VINTE E QUATRO) MESES.

MODO DE DISPUTA: ABERTO

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL

Encontra-se aberto o PREGÃO acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital e seus Anexos via Internet nos sites do COMPASNET: www.gov.br/compras/pt-br, da PMSP: <http://le-negocios/cidadesp.prefeitura.sp.gov.br> e da CET: <http://www.cet.sp.com.br>.

As licitantes interessadas em participar da licitação poderão realizar Vistoria Técnica Facultativa, no prédio sito à Rua Bela Cintra, nº 385, São Paulo/SP, local onde serão realizados os serviços, conforme item 20 do Edital.

A proposta comercial das empresas interessadas deverá ser inserida a partir da disponibilização do sistema até às 10h30min do dia 09/08/2022 no site www.gov.br/compras/pt-br.

A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às 10h30min do dia 09/08/2022, no site www.gov.br/compras/pt-br.

Site estadao.com.br

“É minha parada obrigatória todas as manhãs, onde leio as primeiras notícias e análises do dia, além de uma infinidade de outros conteúdos.”

Fernando Reinach, bilogo e colunista do Estadão

#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE 0800 770 2168



PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.



O **Estadão** pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

- Líder em conteúdo de Economia & Negócios.
- Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.
- Veículo mais admirado do País no meio jornal.
- 147 anos de qualidade e credibilidade editorial.
- Edições impressas de segunda a segunda.
- Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão RI.



USE O QR CODE
E ENTRE EM
CONTATO.

ESTADÃO RI

ESTADÃO

Sua Carreira Flexibilidade no trabalho

Profissionais mostram como viajam pelo mundo enquanto trabalham online

A história de quatro nômades digitais que adotaram o estilo de vida de trabalhar e conhecer outros países e cidades

FERNANDA BASTOS
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

Uma família de três pessoas – esperando um bebê –, uma mulher de mais de 60 anos, um jovem e seu animal de estimação e uma jovem publicitária. Em comum, esses profissionais decidiram adotar um estilo de vida diferente, em que podem trabalhar de qualquer lugar do mundo. São os chamados nômades digitais.

Este modelo de trabalho, com maior flexibilização, conhecido como nomadismo digital, permite que as pessoas possam trabalhar de forma remota, com a utilização da tecnologia e da internet, enquanto viajam. No mundo, cerca de 35 milhões de pessoas adotam esse modelo, de acordo com Relatório Global de Tendências Migratórias 2022 da Fragonmen. Até 2035, a estimativa é de que 1 bilhão de pessoas vão adotar este estilo de vida.

O fenômeno foi potencializado pela modalidade do trabalho remoto e “veio para ficar”, afirma Edna Rodrigues Bedani, professora de Liderança, Planejamento Pessoal e Auto-desenvolvimento na ESPM. “O profissional realiza suas atividades independentemente da localização e tem responsabilidade pelos resultados e gestão de seus horários”, destaca.

A jovem publicitária Sophia Costa, de 27 anos, pratica o nomadismo desde 2016, quando terminou a graduação e recebeu convite para expor seu Trabalho de Conclusão de Curso em Berlim, na Alemanha. Por meio de uma vaquinha online, feita por colegas e familiares, Sophia conseguiu o dinheiro para fazer o passaporte e com-



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Da esquerda para a direita: Sophia, Clara (com a família), Estevão e Marisa contam como se tornaram nômades digitais e como é o dia a dia

prar as passagens para a sua primeira viagem internacional. “Descobri minha melhor versão nessa viagem.”

Em 2018, traçou um novo destino: um mês de voluntariado em Moçambique. Na viagem, conseguiu um trabalho remoto na área de Business Intelligence e continuou viajando pela África por dois meses. Logo depois foi fazer um mestrado na Argentina.

Em 2020, passou o primeiro ano da pandemia na Tailândia, mostrando o contexto da crise sanitária na região e também o cotidiano como nômade digital. Quando chegou ao país asiático, tinha 4 mil seguidores. Hoje são cerca de 56 mil. Atualmente ela trabalha com a produção de conteúdos e cursos em suas redes sociais. “É uma rotina normal, todo dia eu vou ter de trabalhar.”

É o que conta também Clara Magalhães, de 25 anos, que dá aula a 340 alunos por celular todos os dias. Natural de Goiânia, ela começou a viajar com o marido, Bruno Alves, de 42 anos, e o filho, Bernardo Magalhães, de 7 anos, em 2019.

Com uma barraca automotiva em uma caminhonete, eles venderam o apartamento e partiram do litoral do Nordeste brasileiro para o Ushuaia, na Argentina. Com uma criança,

porém, era preciso planejamento financeiro e educacional. O casal calculou uma média mensal de gastos (camping, combustível e mercado) e uma reserva de emergência.

Sobre a escola, Clara assumiu a educação de Bernardo no primeiro ano. Além das matérias tradicionais, levou o filho para museus de ciências, artes e projetos ambientais. Durante os dois primeiros anos da pandemia, o casal resolveu se isolar e esperar para voltar às viagens. Agora, com o filho matriculado em uma escola americana que permite o homeschooling, estão viajando em um motorhome – uma casa sobre rodas – para o Uruguai, Argentina e Paraguai, para voltarem ao Brasil em outubro, quando Cauê for nascer – Clara está grávida.

COMPANHIA CANINA. O planejamento

detalhista também faz parte das viagens de Giordano Migliorini Estevão, de 25 anos. O jovem desenvolvedor, que nasceu em Brasília, não viaja sozinho: ele vai acompanhado de Celina, uma cachorra da raça Samoieda. Portanto, além das despesas pessoais, as planilhas de Estevão incluem os gastos de Celina.

Estevão trabalha das 8 às 17 horas ou das 9 às 18 horas durante a semana. As viagens são feitas aos sábados, com paradas de 3 em 3 horas. O roteiro atual inclui passagem por Buenos Aires e tem como destino final o Maranhão, no Nordeste do Brasil. “Planejo a cidade, mas gosto de ir vivendo, conhecer as pessoas na hora, ver o que elas gostam”, destaca o jovem, que busca autoconhecimento nas viagens.

“Se conhecer é importante nesse processo. É preciso sair da zona de conforto e saber lidar com situações imprevisíveis. Isso exige uma energia mental grande para dar a resposta adequada. É uma rápida adaptação e flexibilidade”, destaca Vanessa Cepellos, professora de Gestão de Pessoas da FGV-EAESP.

NUNCA É TARDE. Para a professora de Educação Física, Marisa Porto, a busca pela liberda-

de motivou o nomadismo digital. Foi aos 60 anos que ela viu a oportunidade de conhecer novos lugares dando aula online de feng shui terapêutico. Durante um tempo fez isso morando no Rio de Janeiro, mas começou a ter convites de alunas para visitar as cidades.

Em 2017, desenvolveu um roteiro em cidades onde tinha alunas e clientes, agendou aulas e cursos e durante sete meses viajou pelo Brasil. “Minha

Home office
Para especialista, fenômeno foi potencializado pelo trabalho remoto

temporada foi barata, me hospedei só duas noites em hotéis, trocando o pagamento da estadia por palestras. Nas outras noites, dormi na casa de clientes e familiares”, afirma Marisa, que diz gastar menos nas viagens do que em casa.

Durante os primeiros dois anos de pandemia, Marisa ficou em casa e resolveu esperar. Hoje tem feito apenas viagens em regiões próximas a sua casa. “Eu me apaixonei por viajar sozinha, faço tudo o que eu quero e do jeito que eu quero.” ●

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
AZUL PN RZ	12,45	6,23	23.431
CELO ON NM	4,10	5,13	15.447
VIA ON NM	2,43	3,40	22.007

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R\$	Var. %	Neg.
HAPVIA ON NM	6,34	-4,37	39.639
CVC BRASIL ON NM	7,16	-4,28	10.817
SUL AMERICA UNF	21,96	-3,17	11.750

TR/TRE/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	5/7 A 5/8	0,2270	1,0788	0,7280	11,5000
	9/7 A 9/8	0,2267	1,0786	0,7278	11,5000
	7/7 A 7/8	0,1908	1,0315	0,7208	11,5000

MAIORES ALTAS DO DÓLAR

	Pontos	Dia %	Mês %	Ano %
NOVA YORK DUA	31.308,15	-0,15	1,83	-13,76
FRANKFURT - DAX	13.015,23	1,34	1,81	-18,07
LONDRES - FTSE	7.196,34	0,30	0,38	-2,55
TOKIO - NIKKEI	26.517,19	0,10	0,47	-7,90

TESOURO DIRETO (%)

	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/8/2026	6,04	3.141,89
	15/5/2035	6,07	1.870,75
JURIS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,08	4.090,61

PREFIXADO

	1/1/2025	12,99	739,03
	1/1/2028	13,00	651,93
	1/1/2035	12,99	11.640,77

INFLAÇÃO (%)

	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
IPCA (BGE)	0,45	-	4,96	11,90	-	-	-
IPCA (FGV)	0,52	-	4,94	11,90	-	-	-
IPCA (FGV)	0,99	0,62	7,94	11,12	-	-	-
IPC (Fipe)	0,42	0,28	5,25	11,99	-	-	-
IPCA (BGE)	0,47	-	4,78	11,73	-	-	-
CPI (Shanghai)	3,30	2,17	7,94	11,87	-	-	-
IPCA (FGV)	0,31	0,24	2,38	4,31	-	-	-

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

	Índice	Índice	Índice
IGP-M (FGV)	1,1010	IPCA (BGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,1012	IPCA (BGE)	-
IPC-Fipe	1,1002	IPC-DI (FGV)	-

FATORES ALÍQUOTAS PARA CONTRATO DO ÚLTIMO REAJUSTE OCORRIDO NA ÚLTIMA MULTIPLOCAÇÃO DO ALUGUEL PELO FATOR:

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*	
Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R\$ 1.202,00	7,5%
DE 1.202,01 ATÉ R\$ 2.627,35	9%

Autônomo (BASE EM R\$)

	Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.202,00 A 7.087,27	20%	DE 240,40 A 1.417,44

VENIMENTO TR. O PORCENTUAL DE PLATA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC

	Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês %	Ano %
CDB 120/20	13,25	0,08	0,78	44,81	-
CDI	0,05	0,08	0,00	43,72	-

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C. Aju.	Min.	Máx.	Var. %	
AGRICOLA NY*	04/07/22	10,02	34,007	18,45	10,15	2,7
CAFE NY*	31/12/22	220,45	100,701	275,00	221,75	0,1
SOJA CBOT**	01/07/22	10,383	1,089	15,363	10,390	2,4

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO

AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO			
SOJA	Ute. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
Cepalresol, RS/ha: 60 kg	185,25	0,43	15,00
BOI			

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2689	-4,44	0,63	-6,52
DÓLAR TURISMO	5,5000	-1,47	1,01	-4,13
EURO	5,3630	-1,31	-2,72	-15,04
LIBRA	263,000	-1,74	-2,40	-11,71
YEN	104,830	-2,62	-1,09	-37,14
BITCOIN	107,1000	3,17	-3,89	-27,50

US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ RS 1/

	US\$ 1/	1 Euro/	1 Libra/	R\$ 1/
	NY	Europa	Londres	Brasil
DÓLAR AMER	0,0000	0,0000	1,2024	0,1858

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DESPESAS (1 ONTE 100)

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R\$650.000 Novo. 35uteis, varanda, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F: 97632-0165

MOEMA
R\$435.000 Frente 40x11, 1ds., gar. Lazer total F: 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$550.000 Local nobre, 70uteis, 2 ds., gar. 2198.5555 cred 8767

MOEMA
R\$650.000 S.novo, 75u, 2ds., varanda, 2wc, lazer, 1vg, 2198.5555

VL CLEMENTINO
R\$750.000 S.novo, 75u, 2ds., varanda, 2wc, lazer, 1vg, 2198.5555

VL OLÍMPIA
R\$785.000 Novo/arms, 75u, 2ds, 1sue/closet, gar. Lazer. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JABAQUARA
R\$630.000 Av. Eng. Armando A. Pereira 1801 85m². 3d, 1st, sl, cox, b.soc, 2s, dep, gar 11/998110186

JARDINS
R\$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, cox., 2vgs de gar., 2 elevadores. (11) 3849-5602/Whatsapp (19) 97171-9548

GRUPO BENATTI

MOEMA
R\$990.000 Novo, varanda, 110u, 3ds, 1ste/2vgs, lazer. F: 2198.5555

MOEMA
R\$860.000 Prdx. pxe. 120u, 3ds (1ste) 2vgs. (11) 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alta Pedra, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação, Vista 360 graus infinita (11) 98188-9007

ITAIM BIRI
R\$3.200.000 Andar Alto 191m², 1 p/andar, 200m² + 1 suite master c/2vcs, 2closet, 3vagas, 2gatos empregados, depósito. Creci 160241 (11) 98255-0162

MOEMA
R\$1.350.000 S.novo, 170 uteis, varanda, 4ds., 3 suítes, 3vgs + dep. Lazer. F: 2198.5555 cred 8767

MOEMA
R\$2.250.000 Pç. panjue, 265u, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4vgs + dep. Lazer 11 2198.5555 cr8767

ARMAZEM LOGÍSTICO LAST MILE - ALUGA-SE

VILA LEOPOLDINA - SP

ÁREA 11.000 M² (DIVISÍVEIS)

- DUAS FRENTES
- REFEITÓRIO
- VESTIÁRIO
- DOCAS
- ILUMINAÇÃO NATURAL
- ESCRITÓRIO

TRATAR COM PROPRIETÁRIO: BRUNO / NEIDE

(11) 3845-5599 RAMAL 0135

SUL

MORUMBI
R\$1.100.000 Rua José Galante, 265u, varanda/churrasco/arms, ar, piso, 4vgs. Lazer c/pisc. cob/gda, terrs. Dir. PP. (11) 97632-0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R\$650.000 Novo. c/ arms., ar, varanda, 2ds. (1ste), 2vgs lazer clube. Dir. PP. (11) 97632-0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R\$890.000 Novo c/ arms, ar, varanda/churras, 3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir. PP. F: 97632-0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

JO PAULISTANO
- Excelente Casa Térrea Antiga -
Perfeita condição p/uso imediato 180m²dc, 270m²át. Venda/Alugo Permuta total Pent House Jardins ou Pinheiros (11) 96609-2828

VL MARIANA
R\$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churras, 3ds, 1ste, 4vgs. Dir. PP. F: 97632-0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R\$725.000 Cand. fechado, 170m² 3ds, (1ste), 2vagas, lazer c/ pisc./churr. Dir. PP. (11) 97632-0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R\$320.000 Conj. 45u, pr. F. Lima, 2vcs, gar + rotat. F: 11 2198.5555

MOEMA
R\$1.950.000 Loja 200m² gar. p/ 4 carros. 2198.5555 cred 8767

VL MARIANA
Conj. comerc. prdx. ao metro, c/ vagu. R\$380mil (11) 99535-7068

ZONA NORTE

SANTANA
R\$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. (11) 3849-5602/WhatsApp (19) 97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R\$12.000 290m² a.ú, andar alto, 1 por andar, 4 suítes com closet, 5 vagas, depósito, living para vários ambientes, sala jantar/almoço, terrapço, gourmet. Lazer completo. Próximo ao Parque Ibirapuera. Dir. com prop. (11) 3887-6518/99154-6297

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² a, priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião Menor taxa cond. da região. Dir. prop. (11) 3241-3855 hc/94039-9863

BROOKLIN
Loja prox. Bernini, vdo/alugo, 300m², 6t. ponto comercial. Ver. na confer. (11) 9722-7382

CH STO ANTONIO
Av. Mações Unidas. Cto. 540m² a Laje coml. 1080m². a. priv. Excel. local. Menor aluguel e pond. da região. vagas. Dir. prop. (11) 3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

ÁGUA BRANCA
Casa térrea comercial + edícula (sala, cox, wc, vaga) esquina c/ Shop. West Plaza. Casa coml 6 ambs, recém reformada, pronta p/ alugar. 300m² Ati (11) 99171-6926

ALUGA-SE

IMÓVEL COMERCIAL VILA OLÍMPIA

C/ 500M² ÁREA

AV. DR. CARDOSO DE MELO, 474 A/C

TRATAR COM PROPRIETÁRIO BRUNO / NEIDE

(11) 3845-5599 RAMAL 0135

ALUGA-SE

04 EDIFÍCIOS MONO USUÁRIO PARA ESCRITÓRIO VILA OLÍMPIA

- 2.536M²
- 4.016M²
- 4.549M²
- 2.750M² DE ÁREAS

TODOS COM: A/C • GERADORES • PISO ELEVADO E TODAS AS FACILITIES

TRATAR COM PROPRIETÁRIO: BRUNO / NEIDE

(11) 3845-5599 RAMAL 0135

OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R: Gualpá, 8vgs. Prop. Gustavo (11) 99983-6422/5182-2864

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113. (11) 94730-6666

TERRENOS

ZONA SUL

PANAMBY
450m² Rua Maria Antônia Lado-lado. R\$2.000/ m². Tratar Dir. proprietário. (11) 98109-5735

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buena p/ prédio com/ves \$1400 (11) 99976-0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
Q. D. mar, 3 dorms e pisc. lg gar 550. Mil Whats (13) 99132-7676

Vendem-se

CASAS

PERUIBE BALNEÁRIO OASIS
R\$440.000 Térrea, 3vgs, 3ds (1st), edic, varan, 3wc. (11) 99811-0186

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GJÁ ENSEADA
15 pessoas, tempor. ou resid, terr. 1.350m² a 100m da praia, amplo estacionamento. (11) 97222-7382

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

ITAPETININGA - SP



Vl Barth, térrea, reformada, 4suítes 3vgs gar, 1300m²at, 900m²pisc, pisc sauna, sl jogas. Ac. permuta. (11) 98902-2078/(15) 99710-0998

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R\$60.000 Modern. Alugo galpão P/ Logística ou Indústria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar (11) 4191-5191 Ou 99985-0189 - Aceito Corretor

TERRENOS

ATIBAIA - SP
48400m², Bairro Portão. Pronto p/ const. 13/15000m² - poço artes, vazão 36000 L/água/h. 100m. Fênix Dias. (11) 99985-2611

SOROCABA - SP
7.757m² Av. Com. P. início p/ préd cont, qda inteira (11) 99976-0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ANGATUBA / SP REGIÃO
Fax 450aça, soja, milho, infra compl. Acesso Rodovia (15) 99789-1075



CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15algs, 4nasc., lago, cs, sede 3ds(ste), pisc, galpões, cs, caseiro. Whats (11) 99985-8282 Gilberto

ATIBAIA - SP
20.000m² de local 750m²á const Ac. imóvel litoral 60%. Creci 28289 11/4412-8767/11/99973-7947

CESÁRIO LANGE
R\$2.850.000 Sítio, 15 hectares. 2lago, 5000m² a.c. c/ infra de Hotel Fazenda. 34 suítes mobiliadas, 4 piscinas 2198.5555 cr8767

AUTOS



R\$56.000 14/14 AT 2.0, álcool/gasolina, câmbio automático, pia-ca: FGL x86; prata; 35.700km. Aléssio: (11) 3884-3754 (h.c.)

TOYOTA

COROLLA SE-G 1.8
08/09 Luxo, Completíssimo. Estado de novo (11) 99454-9794

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRA E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratos, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiadas. Tratar (11) 99797-4117

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP Venda. (11) 99286-2442

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO P/LOCADORA DE VEÍCULOS - JUNDIAÍ



Av 14 de Dezembro, 3.100 area 3000m², máquina de lavar veículo elevador/ compressor/ gerador. Adm 3salas/vestiário/ copa/ 5vcs. Fácil acesso Rodovia Anhanguera Tratar (11) 4526-6416 Silvia (11) 99989-0025

ESTACIONAMENTO LL 18.MIL
Osasco, centro, HE, 5 anos contr. (11) 98900-2752

FARIA LIMA COM RENDA
Oportunidade de investimento. 100m², reformado, 2 vagas, 2 WC, AC Split. Edil icônica, esp. Cidade Jardim, andar alto c/ vista jardins. (11) 98593-8547

IMÓVEIS COM RENDA
Rede com diversos Imóveis comerciais nas melhores praças do Estado de São Paulo. Contratos longos e inquilino AAA. Valores de R\$ 5 milhões a R\$50 milhões!!! VIP INVEST (11) 9.5588-1998

IMÓVEL COM RENDA
Gabriel Monteiro da Silva Lindíssimo imóvel comercial alugado por R\$20 milhões VP 9.5588-1998

LOJA LARGO 13 - STO AMARO
VENDO-PASSO PONTO 600M² R\$350.000,00 (11) 94027-5353

PRÉDIO 3 ANDARES



Sapopemba, Salão 350m² esquina +2 Aptos 3 e 2ds. A. Total 572m². Alu. avaliação (11) 99975-8872

PRÉDIO C/PADARIA LIT NORT
Renda livre \$40mil 7lojas+14ap. Serve cley/pousada. Escrt. \$3,9ml. Ac. pmp., mot. saúde. Loc. marav. s/ assalto s/ roubo (13) 99753-0535

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R\$100.000 a R\$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidejuss. "Limpaomes SERASA/SCPC" Atendemos c/ ou s/ restrições (11) 4612-1188/94035-3860 "Aberto a parceria"

MÁQUINAS E MOTORES

CALDEIRA FLAMOTUBULAR Aalborg CAPAC. 2,5 TON/H
2007, a gás (19) 98167-8963

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11) 2412-0564/99985-4311

TADANO TL 251 VENDO



Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. (19) 99771-6772

TERMOELÉTRICA 5 MEGAS



Equipamento para minicar! Usina termoeletrica capacidade para 7500 KVA, combustível, madeira. Consulte-nos (16) 3511-9000 (16) 98154-8277

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R\$5. Livros, CD, DVD e disco, vários (Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS



Ót.pç 11-959009575/37591582

EMPREGOS

MOTORISTA

E Motorista Atender. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ. remuner., curso transp. colet. passag. Conhec. básicos da cidade (Z. Norte), Conhec. aplicativo, (google maps, waze), Comparar R: Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhgl@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.

Consórcio e energia solar no País www.consociocanopus.com.br ou www.canopusp.com.br

VENDEDOR (A)

1 vaga p/ cidade de Sumaré - SP Empresa SUMAQ Locação de Guindastes, contrata c/ experiência comprovada na função e conhecimento em locação de guindastes. Salário a combinar. Benefícios: VT + VR + Costa básica + Convênio Médico/odontológico + PLR. Telefone: (19) 3864-2218 CV p/ curriculos.sumare@gmail.com

leilão

LEILÃO - IMÓVEIS EM TODO BRASIL

RESIDENCIAIS • COMERCIAIS • RURAIS

28/07/2022
QUI - 10h | ELETRÔNICO

bradesco

Lilamar Pestana Gomes
Leiloeira Oficial
JUCISRS 168/00

São Paulo/SP
Prédio c/ área constr. de 216,98m² terreno de 159,25m².
Av. João Peixoto Viegas, 394.
Bairro Jd. Consórcio
29º Subdistrito Sto. Amaro.
Lance Mínimo: R\$ 510.000,00

COND. DE PGTO DO LEILÃO:

- À vista c/ 10% de desconto;
- Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x;
- Comissão de 5% à Leiloeira.

51 3535.1000 | banco.bradesco/leiloes | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site. **leiloes.com.br**

imóveis Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Faça o negócio pessoalmente





CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

180 VEÍCULOS	320 VEÍCULOS	300 VEÍCULOS
DIA: 12.07.2022 - 3ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 12.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUÇATAS	DIA: 13.07.2022 - 4ª FEIRA - 10h00 AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP VISITAÇÃO: 13.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUÇATAS	DIA: 15.07.2022 - 6ª FEIRA - 10h00 AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP VISITAÇÃO: 15.07.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site • DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUÇATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existent ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000

www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Dia 19.07.2022 - 3ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 21.07.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 25.07.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE 	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE 	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
FURADEIRA / PARAFUSADEIRA ARITA - MARTELETE ROMPEDOR STANLEY	PLOTTER CANON - CADEIRA GAMER - INFORMÁTICA - OUTROS	SMARTPHONE - APPLE IPHONE - TABLET - RELÓGIO GALAXY

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Redes Sociais

ESTADÃO
 VEM PENSAR COM A GENTE

“O jornalismo nas redes sociais pede uma linguagem específica e muita agilidade para conquistar o público e mantê-lo atualizado o dia todo. Assim, você se mantém 24 horas dentro da notícia.”

Renata Cafardo, colunista e repórter especial do Estadão



#VEM
PENSAR
COM
A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



MILAN LEILÕES

LEILOEIRO OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições



facebook.com/milanleiloes
@milanleiloes
twitter.com/milanleiloes
(11) 3845-5599



13 / Julho 2022 • Quarta 9:30h

VISITAÇÃO 11 e 12/07 DAS 8h ÀS 17h

PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 80 VEÍCULOS

DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO



04 AMBULÂNCIAS SPRINTER 313
SF RONTAN DIESEL
ANO DE 2008 A 2010



02 ONIBUS
IRIZAR CENTURY 5 ANO 2008/09
MPOLO VIAGGIO R ANO 2011/11



A PARTIR 20 / JULHO - 2022 - Terça 9:30h.

Venda Imediata de PATINETES

CLICOU COMPROU!

APENAS R\$ 990,00

+ TAXAS E COMISSÃO

EM ATÉ 12X NO CARTÃO CONSULTE CONDIÇÕES

OBS: PATINETES FUNCIONANDO

CADASTRE-SE AGORA MESMO!!!

APENAS
100
UNID.

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA



14 / Junho 2022 - Quinta 9:30h.

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

MATERIAIS e EQUIP. DIVS.



TRAVAS ANTI FURTO • CALHAS DIVS. E CALOTAS • MOLDURAS DE ACABAMENTO DE PORTA E MAÇANETA • CHICOTES P/ VIDRO ELÉTRICO • LAMPADAS ESPECIAIS EM LED P/ REFRIG. • CHAPAS ADAPTADORAS PARA TRAVA ELÉTRICA E MANIVELAS • ENGRENAGENS EM AÇO P/ MOTORES DE VIDROS ELÉTRICOS • 20.000 FUSÍVEIS FUSILINK E MUITO MAIS.



15 / Julho 2022 - Sexta 10h

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

BAIXELAS E TALHERES EM PRATA

GRANDES MARCAS: CHRISTOFLE PARIS • FRACALANZA



INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES
Google Play App Store



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS



11 / Julho 2022 - Segunda 11h.

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

03 IMÓVEIS DESOCUPADOS



RIO DE JANEIRO - RJ
06 LOJAS COMERCIAIS
B. FREGUESIA DA CANDELÁRIA
R. Da Candelária, 19,
Lojas A, B e C
LANÇE MÍNIMO: R\$ 5.400.000,00

TAUBATÉ - SP
TERRENO C/ 22.388,72m² Área
B. DO BARRANCO
Av. Do Pinhão, s/n.
Área 02
LANÇE MÍNIMO: R\$ 2.862.000,00

SOROCABA - SP
PRÉDIO COML
C/ 1.877,74m² Área Const.
B. CENTRO
Praça Carlos Campos, 70
LANÇE MÍNIMO: R\$ 4.130.000,00



1ª Praça: 11/07 - 2ª Praça: 15/07 - 2022 - 15h

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

09 IMÓVEIS



PIRACICABA - SP
CASA - VL. INDEPENDÊNCIA
R. Dona Eugênia, 1.412
C/ 374,94m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 1.194.000,00
2ª PRAÇA: R\$ 786.584,65

PATOS DE MINAS - MG
APTO - PQ. OESTE IND.
R. Lazara C. de Castro, 445
C/ 63,70m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R\$ 296.825,74
2ª PRAÇA: R\$ 134.238,96

JOÃO PESSOA - PB
APTO-ALTIPLANO C. BRANCO
R. Abelardo S. G. Barreto, 51
C/ 38,60m² Á. Priv.
1ª PRAÇA: R\$ 487.140,77
2ª PRAÇA: R\$ 652.679,20

FRANCA - SP
CASA - B. SÃO JOAQUIM
R. Solim Emer, 691
C/ 216,70m² Á. Const.
1ª PRAÇA: R\$ 578.946,21
2ª PRAÇA: R\$ 398.798,63



1ª Praça: 20/07 - 2ª Praça: 25/07 - 2022 - 15h

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

03 IMÓVEIS



FEIRA DE SANTANA - BA
B. QUEIMADINHA
TERRENO - C/ 263,00m² ÁREA
Av. Fernando Alves, nº 36 da qd. A.
Conj. Habitacional Centenário
1ª PRAÇA: R\$ 395.209,61
2ª PRAÇA: R\$ 181.787,27

PORTO ALEGRE - RS
B. INDEPENDÊNCIA
APTO - C/ 110,24m² ÁREA
Rua Garibaldi, nº 813
C/ 01 Vaga de garagem
1ª PRAÇA: R\$ 696.000,00
2ª PRAÇA: R\$ 417.600,00

SÃO PAULO - SP
JARDIM CARAVELAS
C/ 154,60m² ÁREA PRIV.
R. do Carreiro de Pedra, 111
C/ 02 vagas de garagem
1ª PRAÇA: R\$ 1.468.027,28
2ª PRAÇA: R\$ 642.600,00



26 / Julho 2022 - Terça 11h.

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

15 IMÓVEIS ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



ARARAQUARA - SP
CASA - B. SÃO GERALDO
R. Diógenes M. Barreto, 379
C/ 312,82m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO: R\$ 280.000,00

S. JOSÉ DO RIO PRETO-SP
APTO - VL. REDENTORA
R. Penita, 3.455
C/ 350,24m² Á. Priv.
LANÇE MÍNIMO: R\$ 681.000,00

SOROCABA - SP
CASA - JD. SANTA ROSÁLIA
R. Carolina Borghi, 364
C/ 250,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO: R\$ 462.000,00

UBATUBA-SP
RESID./COMERCIAL - CENTRO
R. Felix Guizard Filho, 80
C/ 339,00m² Á. Const.
LANÇE MÍNIMO: R\$ 450.000,00



27 / Julho 2022 - Quarta 15h.

www.milanleiloes.com.br

LEILÃO ONLINE

07 IMÓVEIS ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO



SÃO PAULO - SP
TERRENO C/ 16.438,87m²
Av. Interlagos, 4.455
COND. TERRA
VALOR INICIAL: R\$ 6.804.000,00

CAMPINAS - SP
CONJ. COML - CENTRO
R. General Osório, 1.031
C/ 31,33m² Á. Priv.
VALOR INICIAL: R\$ 51.030,00

GOIÂNIA - GO
CASA - JD. LEBLON
R. Ipanema, s/n
C/ 158,78m² Á. Const.
VALOR INICIAL: R\$ 232.915,50

SÃO PAULO - SP
APTO - JD. MONTE KEMEL
R. David Ben Gurion, 955
C/ 141,84m² Á. Priv.
LANÇE INICIAL: R\$ 914.400,00

Impresso



ESTADÃO

#VEM
PENSAR
COM
A GENTE


Fabio Gallo

Fundos imobiliários

Em tempos mais difíceis como o que estamos vivendo, não é novidade que o investidor deve buscar diversificar a carteira. Uma alternativa que tem atraído as pessoas físicas são os fundos imobiliários (FII). Essa classe é procurada por aqueles que desejam ter remuneração periódica, além do potencial ganho de capital do investimento.

Temos dois grandes tipos de FIIs. Fundos Tijolo, que aplicam os recursos em empreendimentos como edifícios comerciais, shoppings, galpões e hotéis, entre outros. Fundos de Papel, que aplicam seu patrimônio em títulos do mercado imobiliário

como Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Letras Hipotecárias (LH) e cotas de outros FIIs, entre outros. A remuneração periódica vem dos aluguéis dos imóveis ou dos juros pagos pelos papéis.

Segundo o Boletim Mensal de Fundos Imobiliários da B3, junho de 2022, o patrimônio líquido dos fundos atingiu R\$ 189 bilhões, o maior valor histórico, correspondendo a 724 FIIs registrados na CVM, destes 436 listados na Bolsa. A participação das pessoas físicas tem aumentado. Hoje participam desses fundos mais de 1,7 milhão de pessoas, que respondem por quase 74%

da posição em custódia desses investimentos. Nos últimos 12 meses, enquanto o Ibovespa caiu 22,3%, o indicador de performance dos FIIs na B3, o IFIX, subiu 1,5%.

Esse tipo de investimento permite renda passiva, mas requer análises detalhadas

Essa classe de fundos atrai pessoas físicas, também, pela isenção tributária dos rendimentos, para FIIs listados na Bolsa, que tenham mais de 50 cotistas e distribuam 95% do resul-

tado semestral. Mas, sobre o ganho de capital na venda das cotas há Imposto de Renda de 20%. O interessado deve atentar para os riscos dessa aplicação.

Os FIIs são fundos fechados, assim as cotas são negociadas em mercado secundário, o que pode trazer menor liquidez do que fundos abertos, aqueles que podem ser dadas ordens de resgate. De maneira geral os FIIs estão sujeitos aos riscos de mercado, além dos riscos inerentes ao setor imobiliário, como a taxa de ocupação dos imóveis, valorização ou desvalorização dos bens e preços dos aluguéis. As taxas de juros mais elevadas devem afetar o setor imobiliário.

No cenário atual, a volatilidade deve aumentar; assim, esse tipo de investimento é para aqueles com perfil de maior apetite a risco. Essa situação traz oportunidades de compras de cotas de fundos descontados. Os dez líderes de rentabilidade desse mercado apresentaram ganhos entre 26,8% e 35,6% nos últimos 12 meses. Esses fundos permitem a obtenção de renda passiva, com a entrada de rendimentos mês a mês, uma forma de reforçar o orçamento. Mas, como sempre, exigem análises detalhadas sobre os fundos e suas taxas de gestão. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) • TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Adriana Fernandes • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Doria • SAB. Fabio Gallo e Adriana Fernandes • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês); Roberto Rodrigues (2º domingo); Albert Fislkow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

'Inverno cripto' Desvalorização dos ativos

Todas as criptomoedas fecharam junho no vermelho

Bitcoin foi o ativo que teve maior queda no mês, de 44%; entre 40 ativos mapeados, nenhum registrou resultado positivo

LUÍZA LANZA

Se o mês de maio tinha sido difícil, com apenas uma criptomoeda apresentando resultados positivos, junho conseguiu ser ainda pior. Entre os 40 ativos mapeados pela QR Asset, nenhum conseguiu segurar a pressão do "inverno cripto" – termo criado para definir períodos estendidos de forte desvalorização dos ativos. O Bitcoin Cash (BCH), por exem-

plo, teve o seu pior mês, trimestre e semestre desde a sua criação em se tratando de quedas. Assim, a criptomoeda encerrou junho com queda de 44,06% frente ao real – o pior desempenho entre os ativos analisados pela QR Asset. O bitcoin cash foi criado em 1.º de agosto de 2017 em um processo de separação do bitcoin.

Entre as maiores quedas do mês está o Ethereum (ETH), que se desvalorizou 38,90% em junho. Theodoro Fleury, sócio da QR Asset, diz que, com a queda de operadores de renome no ecossistema, o ethereum ficou pressionado. "Com a liquidação forçada de diversas operações pertencentes ao fundo, houve um volume de vendas acima do normal em ETH, contri-

Cenário ruim

As criptomoedas com melhor desempenho...

1º - THETA NETWORK	-1,12%
2º - UNISWAP	-2,71%
3º - FTX TOKEN	-5,87%
4º - SHIBA INU	-7,70%
5º - CHAINLINK	-8,42%

...e as que tiveram maior queda no mês de junho

1º - BITCOIN CASH	-44,06%
2º - AAVE	-44,01%
3º - ETHEREUM	-38,90%
4º - FLOW	-38,25%
5º - NEAR PROTOCOL	-37,91%

buindo para o desempenho negativo no mês." Por serem blockchains de aplicações específicas à rede Ethereum, Flow e NEAR também tiveram quedas acentuadas, de 38,25% e 37,91%, respectivamente.

Se não houve um lado positivo no mês, ao menos houve quem conseguisse segurar parte das quedas. A criptomoeda de melhor desempenho no período foi a Theta Token (THETA), que fechou junho com baixa de apenas 1,12%. "Ao longo de junho, a Theta Network anunciou algumas melhorias na sua rede de validadores, mas acreditamos que o principal motivo pelo qual o ativo se destacou é o fato de ele estar entre os piores desempenhos no início do mês", explica Fleury.

Entre os ativos com mais de US\$ 1 bilhão de capitalização de mercado, o THETA apresentava uma das piores performances desde a máxima histórica, com queda de quase 95% em um ano.

As outras criptomoedas que conseguiram perdas menos ex-

pressivas em junho são o Uniswap (UNI), que anunciou a compra do agregador de NFTs Genie; e o Chainlink (LINK), que anunciou que o ativo deve fazer em breve um *staking* – quando parte das criptomoedas são travadas na blockchain e, com isso, os investidores recebem moedas digitais como recompensa pela validação de operações. Completa a lista dos melhores ativos do mês o FTX Token (FTT).

Os tokens de exchanges (corretoras de criptoativos) centralizadas, como FTX e Binance, têm tido de forma recorrente uma das melhores performances dentro do universo cripto, destaca o sócio da QR Asset. "Em um trimestre no qual muitos participantes do mercado ficaram insolventes, a FTX mostra ter resultados sólidos e estar muito capitalizada. Além disso, boatos surgiram no final do mês de que Sam Bankman-Fried, CEO da FTX, estaria procurando meios de comprar a corretora de varejo norte-americana Robinhood." ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Reação da construção e varejo ainda requer cautela

Empresas dos chamados setores cíclicos – aqueles que têm forte correlação com o contexto macroeconômico – mostraram reação na bolsa de valores nos últimos dias, após meses com desempenho fraco.

Mas, para analistas, é cedo para falar em recuperação consistente desses setores, uma vez que o ambiente econômico brasileiro e internacional inspira cuidados. O momento ainda é de incertezas e volatilidade, e a confiança do consumidor só deve ser mais signifi-

cativa em um futuro próximo.

De qualquer forma, analistas pontuam que há espaço para ações desses setores subirem porque as cotações estão ainda abaixo dos preços justos, devido à acentuada retração nos últimos tempos. Os papéis estão sendo negociados a múltiplos baixos, o que torna os preços atraentes.

Via

25% é a alta das ações da varejista em julho; no ano, queda é de 54%

E as apostas não são as mesmas para todos os setores. Analistas apontam que o varejo, por exemplo, tem melhores fundamentos e pode ser favorecido, mas o e-commerce deve sofrer por mais tempo.

No setor de construção, as companhias voltadas à alta renda tendem a enfrentar mais dificuldades do que as de baixa renda. E as aéreas, cujos papéis estão relativamente caros, deverão continuar a sofrer com a alta do combustível de aviação, câmbio e demanda enfraquecida.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Otimista, mercado se divide entre alta e estabilidade

O otimismo do mercado financeiro sobre o comportamento das ações no curtíssimo prazo teve impulso no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Nenhum dos participantes disse esperar queda na próxima semana, com as expectativas divididas entre alta (76,92%) e estabilidade (23,08%), o que não ocorria desde dezembro de 2021. No

último *Termômetro*, 42,86% esperavam ganhos nesta semana; outros 42,86%, variação neutra; e 14,29%, baixa.

No período de 11 a 15 de julho, o foco da agenda externa é a divulgação do índice de inflação ao consumidor (CPI, em inglês) de junho nos Estados Unidos, na quarta-feira (13). Na noite de quinta (14), está prevista uma bateria de indicadores de atividade na China, entre eles, o PIB do segundo trimestre.

No Brasil, o calendário contempla a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

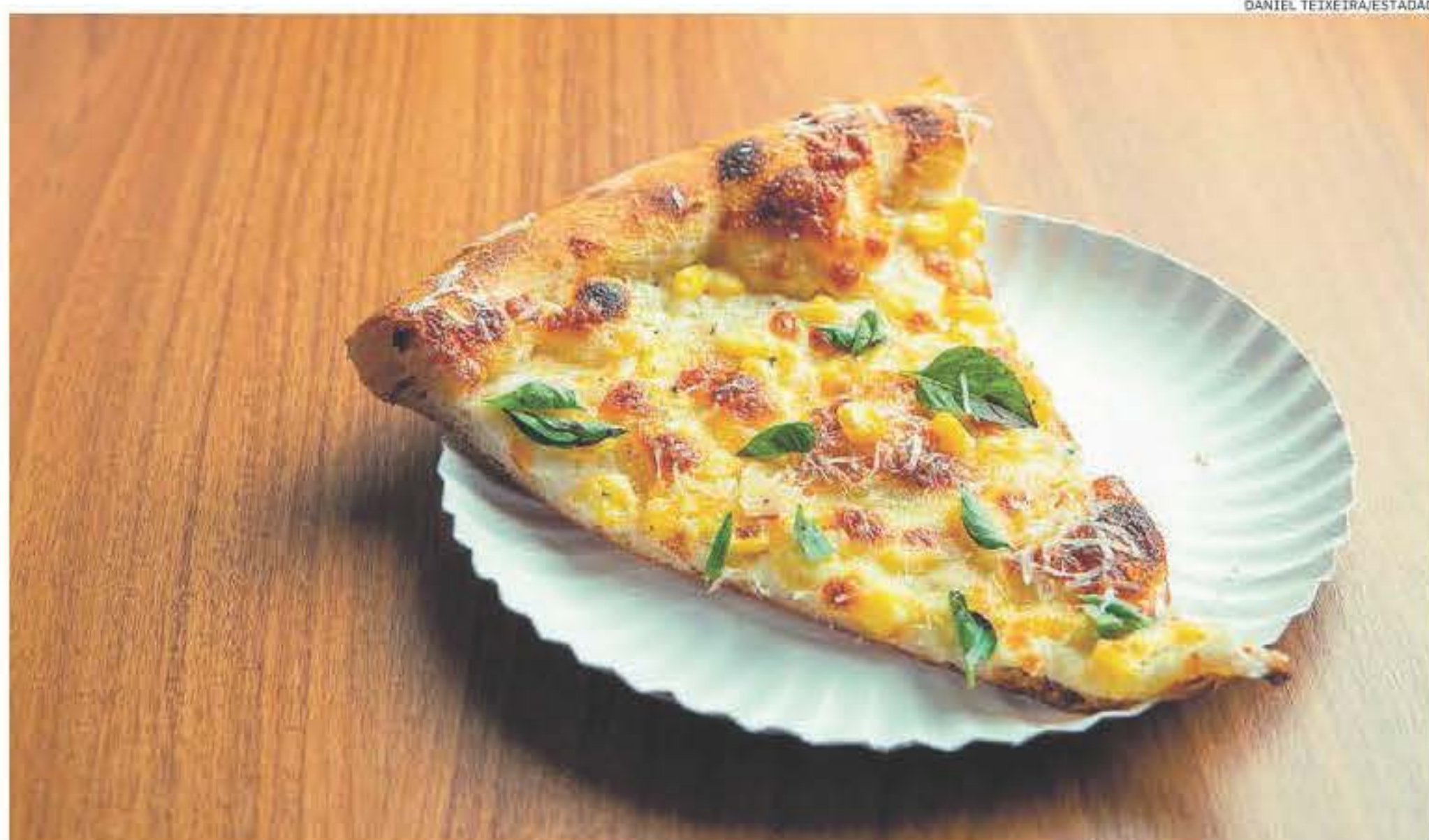
C3 Literatura. Matilde Campilho lança livro de prosa. **C8 Streaming.** Último capítulo de 'The Boys' não decepciona



ANA PAGANINI

Paladar Dicas

Peça por fatia: confira roteiro de pizzarias em São Paulo



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Pizza de milho doce, com creme de limão, mussarela, parmesão, manjericão e pimenta-do-reino, vendida por fatia na Paul's Boutique

Duas aberturas recentes, de casas que vendem pizza por pedaço, esquentam a cena gastronômica na cidade

DANIELLE NAGASE

Quando a gente acha que não cabem mais pizzarias na cidade, chega uma nova casa para causar burburinho e provar que estávamos errados mais uma vez. Recentemente, duas aberturas movimentaram a cena gastronômica paulistana: a Paul's Boutique, que fez sua estreia em fevereiro, e a Vito's Pizza, que abriu as portas em abril. Ambas apostam no chamado New York Style, ou seja, estilo nova-iorquino de servir pizzas por pedaço, que não é exatamente novo por aqui – a começar pelas padarias, que há muito tempo oferecem suas fatias no balcão –, mas que não tem tantos representantes à altura.

A etiqueta nessas pizzarias é clara: escolha a cobertura da vez entre as opções da vitrine, faça seu pedido no balcão e

aguarde até que esquentem sua fatia no forno elétrico. Acomode-se em algum lugar e coma com as mãos, sem frescura.

Aproveitando o rebuliço dessas novidades – e que amanhã é Dia da Pizza –, montamos um roteiro com essas e outras boas pizzarias que vendem pizza por fatia em São Paulo. Além das representantes do estilo norte-americano (cuja redonda chega a ter 50 centímetros de diâmetro, rendendo fatias bem grandes), destaque para os endereços que apostam na pizza romana, que é retangular – e também vendida por pedaço. ●

COLABOROU RENATA MESQUITA

DA MOOCA PIZZA SHOP. Veja bem, ela é "Da Mooca", mas, na verdade, fica em Pinheiros. E também não tem nada de New York Style, mas a pizza da casa, que é retangular, também é oferecida por pedaço – ou al taglio, come si dice in Italia. Muito comum nas ruas de Roma, esse tipo de pizza é preparado em grandes assadeiras e tem a massa ligeiramente mais grossa do que estamos acostumados por aqui. Na vitrine, coberturas clássicas, como

a mozzarella e a margherita, dividem espaço com as invenções da casa, como é o caso da Calabronx (R\$ 12), que leva salame artesanal, muçarela, cebola roxa e manjericão ao molho pomodoro italiano.

R. Fradique Coutinho, 154, Pinheiros. 3062-0422. 16h/22h (6ª e sáb. 16h/23h)

OMBRA. Outra representante romana na cidade. As pizzas retangulares, com massa mais grossa (digamos que elas lembram focaccias), ficam expostas já fatiadas na vitrine. Você escolhe o sabor e eles esquentam na hora – enquanto isso, arrume um lugar na charmosa calçada, equipada com cadeiras de praia e mesas mais baixas, para se sentar. Entre as coberturas, destaque para a de aspargos com brie e mel (R\$ 16).

R. Lisboa, 579, Cerqueira César. 18h/0h (sáb. 13h/0h; dom. 16h/22h; fecha 2ª).

PAUL'S BOUTIQUE. A casa está sob a batuta do pizzaiolo Paul Cho (ex-Bráz Elettrica) e mais dois sócios. As redondas, que ficam expostas na vitrine, são oferecidas por fatia (uma se-

nhora fatia, aliás), que é para ser comida com as mãos – o cliente faz o pedido no balcão e a equipe esquentar os pedaços na hora. A massa é firme, fininha e crocante e sustenta uma camada modesta, mas suficiente, de recheio. Quem quiser pode complementar com ingredientes extras, cobrados à parte. A borda é alta, cheia de alvéolos, e combina muito bem com o molho ranch, que é vendido à parte. São seis sabores fixos de pizza, mais a sugestão do dia do chef. Se quiser fugir das tradicionais muçarela (R\$ 11), marguerita (R\$ 13) e peperoni (R\$ 14), aposte na picante, com molho de tomate, muçarela, peperoni, picles de jalapeño e mel picante MBee, ou na de milho, com molho, creme de limão, muçarela, milho doce, parmesão, manjericão e pimenta-do-reino (ambas R\$ 15).

R. Dr. Renato Paes de Barros, 167, Itaim Bibi. 12h/23h.

PIZZARIA DO ANGELO. Desde 1971, é uma das esquinas mais movimentadas da Mooca, prin-

cipalmente num domingo à noite. Apesar de o salão acomodar bem as famílias, é no balcão, no qual as pizzas são oferecidas por pedaço, onde acontece o movimento frenético de clientes e de bandejas de inox, que entram e saem com as redondas da estufa. Há mais de 40 sabores, das clássicas muçarela, portuguesa e aliche, às mais inventivas, como a versão que leva iscas de filé-mignon. A massa, mais grossa, é crocante, perfeita para se comer com as mãos, e o recheio, generoso, recebe muitas azeitonas – a perfeita memória afetiva da clássica pizza paulistana.

R. Sapucaia, 527, Belenzinho. (11) 2692-5230. 11h/15h e 18h/23h30 (6ª e sáb. até 0h; 2ª 18h/23h30).

VEZPA. Paulistano adora dizer que carioca não sabe fazer pizza – bem, mas, nesse caso, foi exatamente uma rede do Rio de Janeiro uma das primeiras a apostar, lá em 2018, no estilo norte-americano de servir pizzas em São Paulo. Na unidade de Pinheiros, as pizzas expostas já prontas na vitrine têm bordas altas, macias e pouco molho na base bem crocante. As opções de cobertura abarcam tanto as mais tradicionais em Nova York – muçarela (R\$ 13,90), marguerita e peperoni –, quanto clássicos das pizzarias paulistanas, como a frango com requeijão (R\$ 14,90).

R. Virgílio de Carvalho Pinto, 245, Pinheiros. 18h/23h (6ª a dom. 18h/0h; fecha 2ª).

VITO'S. O tal do American Style está entranhado na alma da casa – pode reparar, até a fachada de tijolinhos e a porta de vidro lembram as das populares pizzarias de Nova York, que vendem pizza por pedaço. Cinco sabores de pizza ficam expostos na vitrine, à espera do pedido: muçarela (R\$ 14), marguerita (R\$ 16), peperoni (R\$ 17), supreme (R\$ 18), com muçarela, peperoni, pimentão, cogumelo e cebola, e a branca, única que não leva molho de tomate, e combina muçarela, pasta de alho, espinafre e ricota (R\$ 15). A fatia é enorme – imagine que a redonda tem 50 centímetros de diâmetro –, mas dá para comer tranquilamente com as mãos, uma vez que a base da pizza é fina e crocante, mas suficientemente elástica para você conseguir dobrar sem quebrar, e o recheio, moderado.

R. Dr. Melo Alves, 293, Cerqueira César. 11h/23h (fecha 2ª).



Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Três Vezes Luiz

A influência da família Mascella na noite de SP

Sem muito alarde, a família Mascella vem se consolidando como uma marca importante na vida noturna da Cidade. Perto de inaugurarem um quarto empreendimento, o Pai (Luiz) e os filhos (Luiz e Luiz) reuniram-se com a coluna para repassar um pouco desta trajetória.

O pai, Luiz Antônio Mascella, 63 anos, tem formação em engenharia e marketing, mas, como ele mesmo costuma dizer, “nasceu dentro de uma padaria”. O gosto pelo comércio culminou em uma pizzaria de relativo sucesso em meados dos anos 1990.

Mas, problemas com os só-

cios e, principalmente, um câncer fizeram o ‘Lulão’ sair de cena por um período.

O retorno aconteceu pelas mãos dos próprios filhos. Primeiro foi com o Luiz Affonso Machado Mascella, 31 anos. Com a experiência de ver e ajudar o pai em seus negócios, decidiu embarcar no mundo dos bares. “Minha referência era o meu pai. Com ele, eu entendi como eu queria fazer e também como eu não podia fazer”, disse Affonso – referindo-se, principalmente, às 17 horas que Lulão costumava trabalhar.

Em 2016, com a consultoria do pai, Affonso abriu o Picco, em Pinheiros. Uma casa



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Eles estão prestes a abrir um quarto empreendimento na cidade

voltada para os coquetéis, pizzas e o jazz. Não demorou para o Picco se transformar em uma referência.

O próximo passo foi dado pelo Mascella mais novo, Luiz Felipe Machado Mascella, 27 anos. Na época de estudante de Publicidade, Fe-

lippe trabalhou no Ritz e no Spot. Mas foi acompanhando o crescimento do irmão mais velho no setor que ele decidiu seguir o mesmo caminho.

Com a ajuda do pai, ele encontrou um imóvel na Rua Rego Freitas, no centro. O Regô abriu em 2019 e logo mos-

trou-se uma das melhores casas de drinques de SP.

Já o terceiro empreendimento nasceu dentro da Casa das Caldeiras, na Barra Funda, no final do ano passado. Affonso já organizava festas no local quando teve a ideia de alugar um espaço dentro do complexo.

Agora, a família se prepara para abrir um quarto bar/restaurante na rua General Jardim, também no centro. Quem está capitaneando esse projeto é o Felipe. A expectativa de abertura é para os próximos meses ou tão logo o nome do novo empreendimento seja definido.

O trio, que divide o mesmo nome, sina e profissão, conta que consegue manter o equilíbrio familiar graças a uma Mascella que não estava presente nesta conversa, a mulher do Lulão e mãe dos meninos: Cyntia Machado Mascella, 50 anos. Detalhe: ela é psicóloga.

Lançamento

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Direto de Nova York, a bióloga Natalia Pasternak volta ao Brasil para divulgação de dois livros

Natalia Pasternak, doutora em microbiologia, retorna ao Brasil para o lançamento tardio de seus mais recentes livros, escritos em coautoria com o seu marido, o escritor e jornalista Carlos Orsi. No dia 19, o casal esta-

rá na Livraria Martins Fontes da Avenida Paulista, autografando os livros: *Ciência no Cotidiano: Viva A Razão. Abaixo a Ignorância!* e *Contra a Realidade: A Negação da Ciência, Suas Causas E Consequências*.

REPRODUÇÃO/BIENAL



Paulo Vieira divide experiências na Bienal

Conectado com o tema da 26ª Bienal do Livro de São Paulo “Todo Mundo Sai Melhor do que Entrou”, o ZAP Imóveis levou o ator Paulo Vieira para dividir suas experiências pessoais de transformação no evento. Gábielã Zañinetti, VP de Marketing da Zap+, mediu o encontro de Vieira com o público. Gil do Vigor foi o outro convidado do projeto.

Bloco de Notas

● **METaverso.** O Itaú Cultural lançou o *Chamamento Itaú Cultural de projetos de Arte e Cultura no metaverso*, para apoiar, fomentar e mapear trabalhos neste campo e ampliar as discussões e reflexões sobre o tema. Podem ser inscritos projetos em fase de desenvolvimento para este universo, focados na arte e na cultura até dia 26.

● **HOBBY.** O Interagir em redes sociais é o principal hobby para 24% das 128,6 mil pessoas ouvidas em enquete nacional da plataforma Tim Ads, realizada em junho. Enquanto a prática de exercícios em academias foi apontada como o passatempo favorito de apenas 13%. Significa, não é?

FOTOS LEDA ABUHAJ



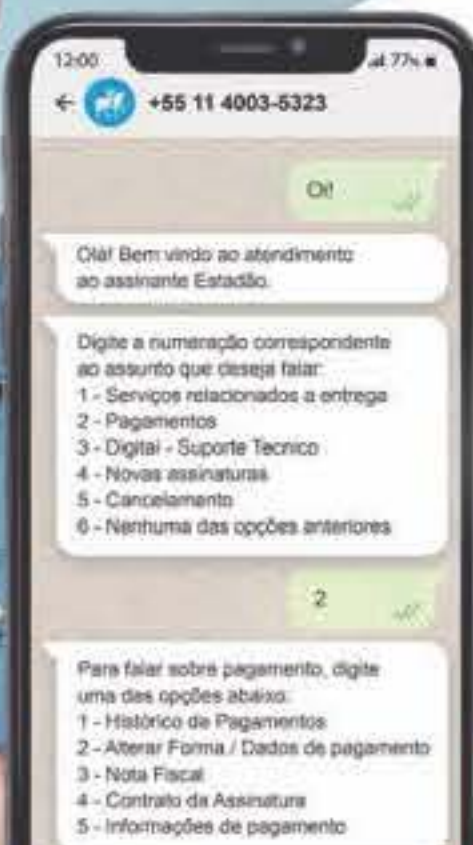
1. Bené Fonteles – com João Farkas – lançou o livro “Sagrada Geometria”. 2. Max Perlingeiro e Mariana Berenguer. Na Pinakotheke.



Uma facilidade a mais para você!

Agora você pode solicitar serviços do Meu Estadão pelo canal de **WhatsApp do Estadão**.

É muito simples.



Salve o número do Estadão (11 4003-5323) em seus contatos.

Entre no aplicativo do WhatsApp e envie um “Oi” para o número salvo.

As opções de serviços irão aparecer numeradas na sua tela.

Digite o número do serviço para dar andamento à solicitação.



Use o QR Code e salve o número.

ESTADÃO
VEM MESUR.COM A GENTE

Literatura Lançamento

Prosa de 'Flecha' dialoga com os mitos gregos e as artes plásticas

Matilde Campilho lança seu primeiro livro sem poesia: são pequenas histórias que dialogam com pinturas e esculturas

MATHEUS LOPES QUIRINO

Matilde Campilho diz que não é poeta. A frase, a primeiro momento, assusta, já que a escritora estreou em 2014 com *Jóquei*, um livro de poesia que, até para os padrões do gênero, vendeu muito. Foi o título mais popular da Flip do ano seguinte, 2015, quando a editora 34 lançou uma edição no Brasil. Seus poemas, bastante descritivos e imagéticos, continuam a ser replicados na internet. *Jóquei* se tornou, para muitos jovens, um símbolo sutil de consagração ao amor e ao acaso, à beleza do desencontro e das epifanias. E Matilde continua a tratar destes temas, agora em prosa.

Portuguesa nascida em Lisboa, Matilde Campilho fará 40 anos no próximo dezembro. Enquanto isso, ela vem ao Brasil para lançar no domingo, 10 – na Bienal do Livro de São Paulo –, seu segundo livro, *Flecha*, apanhado de pequenas histórias escritas antes da pandemia. “Hoje praticamente não leio poesia”, conta a autora ao Estadão – e diz estar numa fase de prosa. “As histórias de *Flecha* já não têm qualquer resquício de um poema. Mesmo as mais curtas, de uma frase apenas, jamais poderiam ser um verso; os poemas eram muitas vezes longos, talvez porque quisessem contar uma história. Não é que eu queira que esse trabalho se apague.”

ANOTAÇÕES. Matilde relembra, em suas palavras, “Do tempo em que escrevia poesia”, sempre com um caderno no bolso, os escritos eram feitos em tempo real. Era o começo da década passada, quando a autora se apaixonou pelo Brasil e resolveu morar no Rio de Janeiro. Foram três anos no País (2010-2013), onde ela travou amizades com escritores como Mariano Marovatto e Victor Heringer (1988-2018). “Muito dos poemas do meu primeiro livro começou na rua, em andamento”, explica a autora, que hoje depende menos de anotações e mais da memória: “Não po-



ANA PAGANINI

1. A escritora portuguesa participa da Bienal do Livro de São Paulo neste domingo, 10
2. A estátua de Davi é evocada



PIXABAY

demos escapar à memória”. Com a prosa, Matilde conta que sua escrita requer mais perspectiva, mais tempo. *Flecha*, diferentemente de *Jóquei*, é um livro escrito a partir de uma mesa de trabalho.

“Este não é um livro de viagens, embora faça referência a tantos lugares. Ao contrário, ele é muito mais um livro que se move entre a memória e a imaginação. Quase todas as histórias têm um grande trabalho de pesquisa. Mesmo aquelas que aparentemente se movem apenas no território da fantasia partem sempre de algum ponto do real”, afirma sobre *Flecha*. E cita uma pensata do poeta italiano Salústio (86 a.C.), ao resumir um dos espíritos do novo livro: “Estas coisas nunca aconteceram, mas sempre existiram”.

MITOLÓGICA. São elementos, muitas vezes, retirados do mundo real, de episódios da memória da escritora, paisagens de contemplação, devoção à arte; são matéria de inspiração. “Pode ser uma figura num quadro de Rembrandt, pode ser alguma estátua em már-

more, pode ser um personagem da Odisseia. Pode ser uma canção pop britânica”, explica a autora, que coloca a estátua de Davi como foco em uma das histórias: “Sob a réplica estatutária de Davi, numa noite de agosto, um rapaz de linhagem judaica toca na guitarra uma canção popular britânica. No vértice oposto da escadaria do

Outras palavras

Autora, que fez sucesso com 'Flecha', participa de evento na Bienal neste domingo às 17h, com Kalaf Epalanga

Palazzo Vecchio, uma rapariga de sorvete na mão observa os seus olhos muito azuis em contraste com o mármore branco. Antes de se aproximar dos dois corpos masculinos ela já sabe: aquele postal florentino ficará cravado no seu peito de mulher para sempre, muito para lá da erosão da pedra e do desejo”, escreve a autora.

Na história em questão, *Sob a Réplica Estatutária de Davi*, a figura humana esculpida por Michelangelo (1475-1564) é

evocada para dimensionar a potência do sentimento como algo tão durável quanto o mármore usado na concepção da estátua. Para além da fábula bíblica do herói que matou o gigante Golias, Matilde Campilho trabalha com outras figuras da pedra e do mito ao longo de *Flecha*. A autora faz da erosão uma figura de linguagem usada para representar a vertigem, e mostra como o desgaste é algo comum tanto para as naturezas humana e, na fábula, heroica. A escritora faz desses movimentos geológicos um recurso característico de sua literatura – como quando fala de placas tectônicas ou de vulcões em erupção. Esse movimento também é algo quente e buliçoso.

“Quase todas as histórias têm um grande trabalho de pesquisa: mesmo aquelas que aparentemente se movem apenas no território da fantasia”. Como na história de Telêmaco, filho de Penélope e Odisseu, segundo a mitologia grega. Esse repertório se espalha por *Flecha*, livro gestado em seis anos, e mostra como a escrita é um reflexo das leituras da autora. “A prosa, a meu ver, dá mais tempo a si mesma. Explica as coisas mais devagar – agora que é tudo tão veloz, e os níveis de atenção cada vez mais reduzidos, a prosa serve-me um pouco melhor. Como leitora, digo.”

POESIA. Sobre ser ou não poeta, Matilde é categórica: “Há muitos anos que não escrevo um poema. Desde que faço da escrita o meu trabalho diário, já é mais longo o tempo que passei a escrever prosa do que aquele em que escrevi poesia. Não digo que não possa voltar um dia a fazê-lo, mas essa não é a minha realidade agora. A passagem da poesia à prosa não é nem um pouco rara: ao longo do tempo, vários escritores o fizeram, continuam a fazê-lo”, confessa.

Matilde Campilho sabe que a vida humana, assim como a vida do planeta, é feita de momentos extraordinários. Porém, segundo ela, “são sempre poucos, quando em comparação com a quantidade de momentos banais que costuram o tempo”. Atenta a esses fragmentos, que alguns escritores chamam de epifanias, ela direciona sua flecha. “Existem situações singulares que mudam o rumo de uma vida, claro. No livro, como no real, estão lá duas, três histórias dessas. Mas o foco são os gestos habituais. São histórias como fotografias. Retratos do instante presente.” ●



Flecha
Matilde Campilho
Editora 34
352 páginas
R\$ 59



Alice Ferraz *alice@fhits.com.br*

Férias?

A decisão fora tomada. Agora, pensava que era só racionalmente internalizar a sensação de tranquilidade e paz e conseguiria “desligar”. Ansiava por momentos de “dolce far niente” com o marido, mas não sabia como atingiria a emoção que definiria a expressão italiana. Não lembrava a última vez que tinha tirado férias e isso a perturbava. Buscou então a definição do termo no Google, uma mania que tinha para se certificar de que as palavras tinham realmente o significado que lhe ofereciam. Segundo um dos seus filósofos prediletos, Ludwig Wittgenstein, “os limites do nosso próprio mundo são definidos pelo limite da nossa linguagem”. Por-

tanto, a ideia era saber a exata definição de férias. Primeira descoberta, a raiz da palavra férias vem do latim feriae, “dia de descanso ou dedicado a festas”, atualmente descanso estudantil ou profissional. Ou seja, sem desculpas, sem nenhuma confusão na interpretação da palavra, férias ainda significavam exatamente o que ela e o mundo entendiam. Só que não.

Certamente Wittgenstein (1889-1951), tendo vivido em um tempo pré-mídias sociais, não teria conseguido transpor sua teoria para um espaço-tempo em que exista um trabalho que simultaneamente habite a pessoa física e a persona digital. Unidas por uma indissolúvel relação e um es-



JULIANA AZEVEDO

paço-tempo chamado na linguagem digital de “real time”, tempo real, essas duas figuras vivem em ambientes diferentes, a digital espelhando quase sempre no mes-

mo momento a melhor parte da vida no mundo físico. Enquanto ela, pessoa física, trabalhava, existia um possível equilíbrio nessa condução, mas nas tais férias essa nova combinação deve ter sido a causa da palavra férias não trazer, no caso dela, a sensação de paz a que o descanso merecido costumava estar relacionado na época de Wittgenstein.

Se ela estivesse andando por uma charmosa rua em Roma, tomando um sorvete, nas sonhadas férias, ela deveria necessariamente no mundo digital espelhar a foto e o vídeo do sorvete, explicar com eloquência seus sabores, mostrar as melhores cores, ângulos e, claro, sua roupa e talvez até o mari-

do, afinal compunham um belo par. E assim, enquanto a persona digital parecia estar em férias, a pessoa física estava executando funções de diretora de arte, imagem, fotografia, texto, tendo já elaborado no dia anterior o figurino que iria compor melhor a imagem das tais férias. O pensamento com sua lógica inquestionável a deixou apavorada enquanto ainda estava a caminho do aeroporto. Desistir de Roma seria o caso? Olhou para o marido, de semblante leve, que levava “só” sua pessoa física para viajar e teve inveja. Sabia que para ela não era possível. Não agora. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE ‘MODA À BRASILEIRA’

SEG Pedro Venceslau (quinzenal) e Simão Castro (quinzenal) • TER, Patrícia Ferraz • QUA, Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUL, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX, Marcelo Rubens Paiva (quinzenal) • SAB, Sérgio Augusto (quinzenal), Alice Ferraz, Suzana Baretli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • DOM, Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Aliás, quinzenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Estilo Tendência

Rua Mateus Grou desponta como polo criativo

Com dois quarteirões de extensão, endereço sintetiza a região de Pinheiros e se tornou destino favorito dos apreciadores de design

ALICE FERRAZ

Há quem diga que Pinheiros seja o bairro mais antigo de São Paulo. Segundo a subprefeitura da região, sua origem data de 1562, quando povos indígenas se estabeleceram no lugar que hoje é conhecido como Largo da Bata-ta. Já em 1600, o chamado Caminho Pinheiros tornou-se um dos principais pontos da Vila São Paulo, pois funcionava como uma ligação com regiões mais distantes. Séculos depois, Pinheiros segue sendo um local de encontros, trocas e novas conexões. E, em 2022, o bairro se tornou um verdadeiro polo de criatividade nacional, principalmente a Mateus Grou.

Com uma concentração de lojas, restaurantes e cafés, a rua tem se tornado um dos símbolos da região – fórmula comum em polos culturais de grandes cidades no mundo. A famosa Via Monte Napoleone e suas lojas de luxo em Milão e New Bond Street, que pulsa com o espírito londrino, são ótimos exemplos. Ruas com poucos quarteirões que se tornaram uma síntese da área ao seu redor como um todo. Na Mateus Grou, o que vemos fala muito sobre uma nova geração ultraconectada, que valoriza qualidade e design autoral e busca levar a vida com seriedade, sim, mas também com uma leveza que se torna palpável ao



Novidades de moda, design e beleza agitam a cena cultural paulistana e transformam a rua em um dos destinos mais quentes da cidade

caminharmos pela rua. Aliás, andar por lá é a melhor forma de fazer novas descobertas. A transformação vem acontecendo em ritmo acelerado há pouco mais de dois anos. Começou com a chegada de marcas como a Misci de Airon Martin – grife brasileira que se tornou uma das mais desejadas do momento – e foi tendo sua personalidade afirmada conforme outros estabelecimentos foram inaugurados.

DESTINOS. Um perfeito exemplo do que é a “cara” da Mateus Grou é o Dois Trópicos, que funciona como um mix de loja de plantas, arte brasileira, café de comida orgânica e espaço para prática de ioga. O destino, que é um dos destaques da rua, chama atenção por sua arquitetura rústi-

ca e extremamente sofisticada. Assinada pelo escritório brasileiro MNMA Studio, o projeto do ambiente lança mão de formas orgânicas, abusa de cores neutras e cria um diálogo com a cultura brasileira. Por lá também estão as lojas de marcas nacionais como a Neriage, dos novos talentos Rafaela Caniello e Laura Cerqueira Leite e também a flagship de Isaac Silva com suas coloridas peças genderless. Vale notar que o movimento gênero é forte nas araras de várias outras etiquetas com ponto de venda na rua, como a Reptilia, que traz volumes e formas marcantes para a sua moda e também a moderna Bastille, na qual as estampas e cores encham os olhos. E para os amantes de acessórios artsy vale uma visita ao espaço de Luiza Dias.

No mesmo quarteirão também encontramos o Janela, espaço múltiplo que recebe festas, bailes de carnaval, exposições de arte e eventos como a Feira Rosenbaum – que reúne uma cu-

feira dá espaço a designers independentes. Há pouco tempo, o projeto que antes era exclusivamente itinerante ganhou endereço fixo na Mateus Grou. Em uma lista de destinos que ainda seguem por diferentes vertentes, além de moda e design, vale falar também sobre o salão de beleza Cab, que se tornou um dos favoritos entre os jovens paulistanos modernos e até mesmo um supermercado que tem a cara de Pinheiros, o Quitanda. Este com uma vasta seleção de frutas e verduras orgânicas e uma oferta de alimentos pré-preparados de ótima qualidade. Lugares que, apesar de muito diferentes entre si, contam uma mesma história e fazem da Rua Mateus Grou um dos destinos mais quentes do momento. ●

Gênero

O movimento gênero é forte nas araras de várias marcas com ponto de venda na rua

radoria de marcas de design brasileiro, organizada por Cristiane Rosenbaum. Este último é um projeto que foi iniciado por Marcelo Rosenbaum há mais de uma década. O arquiteto é conhecido por injetar uma brasilidade pulsante em seus projetos e com a

Walcyr Carrasco

‘Falar sobre a morte ainda é um grande tabu’

— Autor lança, na Bienal do Livro, duas obras que tratam de drogas e suicídio de jovens

ENTREVISTA

Aos 70 anos, escritor é conhecido por novelas marcadas por humor ou temas provocativos; tem também mais de 50 livros para jovens

UBIRATAN BRASIL

Walcyr Carrasco é mais conhecido como autor de telenovelas de sucesso – títulos como *O Cravo e a Rosa* e *Chocolate com Pimenta*, além da minissérie *Verdades Secretas*, já figuram entre os grandes nomes da TV brasileira. Mas Walcyr ostenta também uma consolidada obra literária, especialmente a dedicada ao público infantojuvenil, com mais de 50 livros publicados. E é justamente o lançamento de duas novas obras que levará o escritor de 70 anos à Bienal do Livro, neste sábado, 9.

A partir das 16h, Walcyr estará no estande da editora Santilana para o lançamento oficial de *Meu Lugar no Mundo*, seu mais recente livro voltado ao público jovem e que trata de questões espinhosas, como saúde mental e suicídio na adolescência. Ele também assina *Êxtase* (Assírio & Alvim Brasil), volume que traz o texto da peça teatral que foi encenada em 2002 e que lança um olhar objetivo sobre a realidade dos dependentes químicos.

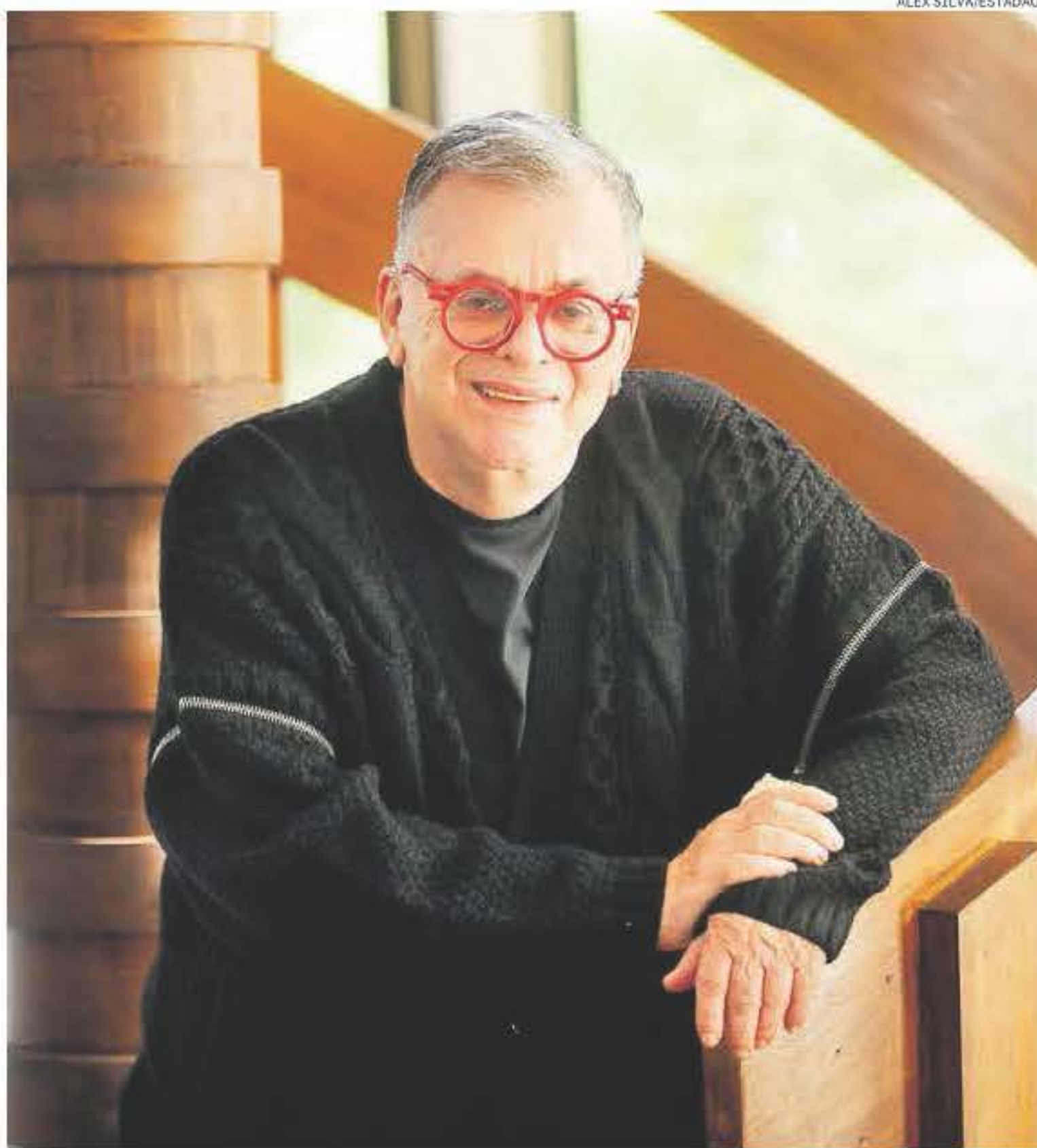
São dois livros que tratam de momentos delicados da fase juvenil, quando a situação parece fugir do controle e as soluções escolhidas muitas vezes são drásticas demais. A peça *Êxtase* traz dois jovens: Felipe, usuário de drogas, e Raul, cujas atitudes revelam alguém já perto de virar traficante. Há ainda Tânia, mãe de Felipe,

que não percebe as falcaturas do filho para conseguir dinheiro e sustentar o vício. Walcyr pesquisou entre pessoas envolvidas nesse problema para conseguir mais fidelidade.

Já *Meu Lugar no Mundo* foi inspirado em um episódio da juventude de Walcyr, quando descobriu o suicídio de um amigo. Assim, o autor conta a história de Aleph, adolescente que é constantemente submetido a comparações com seu irmão Ariel, considerado por seus pais um exemplo. O drama se agrava quando uma amiga de Aleph sofre bullying e, não suportando a pressão, comete suicídio. Walcyr trata de um tema delicado e comum entre jovens, quando são questionados a respeito de seu lugar no mundo. Sobre o assunto, o escritor conversou por telefone com o *Estado*.

Os dois livros relatam momentos problemáticos vividos por jovens, quando se encontram em situação-limite. Como foi isso?

Há algumas diferenças. *Êxtase* é uma peça escrita há 20 anos e sobre um tema que me tocava – escrevi com base em depoimento de dependentes químicos em recuperação, visitas a clínicas e leituras. Mas eu não tinha um público-alvo com esse texto. Já *Meu Lugar no Mundo*, que concluí no ano passado, tem a vocação, a ambição de ser lido por estudantes, como leitura paralela ao currículo escolar. E trata de temas próximos a esse público, com questões sobre o que vou ser e como vou ser. Aleph é um personagem positivo. Já em *Êxtase*, os jovens não têm saída, cada um tenta cuidar de si e não se importa com o outro. Ao contrário de Aleph e outros personagens, que concluem que não precisam seguir o caminho que é apontado por eles por pais ou professores.



Walcyr Carrasco fez visitas a clínicas de recuperação e ouviu pacientes para escrever a peça ‘Êxtase’

“Hoje, educar um jovem ficou muito difícil em relação ao que era antes, pois há uma grande quantidade de estímulos que cercam os jovens. Antes, era mais fácil para um pai estabelecer contato com o filho, mas hoje ele não sabe jogar os brinquedos eletrônicos dos jovens, o que o afasta dos adolescentes”

Walcyr Carrasco
Escritor

Aliás, o tema do bullying sempre é incômodo, não?

É muito forte. Nos dias atuais, trabalhar e educar um jovem ficou muito difícil em relação ao que era anos atrás, pois há uma grande quantidade de estímulos que os cercam e, às vezes, não é fácil identificar esses estímulos. Antes, era mais fácil para um pai estabelecer um contato com seu filho, mas hoje ele não sabe jogar os brinquedos eletrônicos favoritos dos jovens, o que o afasta dos adolescentes. Claro que há filhos que buscam estabelecer um diálogo, mas há também aqueles que não se interessam. Sei que não é fácil acompanhar a evolução dos tempos. Há 20 anos, fui ao Japão fazer uma pesquisa para uma novela que estava preparando e passei a entender tudo sobre robótica. Hoje, eu não conseguiria assistir a uma aula online, algo que os jovens fazem com naturalidade.

A sociedade ainda tem vergonha de falar sobre certos assuntos.

Sim, suicídio é um deles, é um tabu enorme. Na verdade, falar sobre morte é o tabu. Tenho 70 anos e sei que não viverei mais tanto tempo. Mas, quando falo isso, as pessoas ficam horrorizadas, me preconizam uma vida muito longa, como se eu pudesse chegar aos 140 anos. Sabemos que não somos eternos. Mas o suicídio é um assunto muito delicado, pois representa a decisão da pessoa de abandonar todos os seus sonhos e suas esperanças.

Como foi seu trabalho com esse tema?

Muito antes de escrever meu livro, li uma obra espantosa, *O Demônio do Meio-Dia*, em que o americano Andrew Solomon, ao narrar sua própria batalha contra a depressão, conta o caso de um amigo que era o rei das festas e, de repente, comete suicídio. Foi uma surpresa pois, aparentemente, ele não deu indícios de que faria isso. Provavelmente, ele deu, mas não perceberam. O potencial suicida nem sempre dá sinal claro de que vai se matar. É um ato que implica um valor moral que só é bem compreendido pelas pessoas que têm uma moral semelhante – não podemos nos esquecer que nossa sociedade estabelece valores religiosos que interferem diretamente nessa moral.

E como foi tratar desse as-

sumto para os jovens?

Parto do princípio de que tudo que é explicitamente educativo é chato. Um livro que coloca a moral da história no final não é nada atraente. Temos de oferecer argumentos para que o leitor tire suas conclusões. Assim, em livro como *Meu Lugar no Mundo*, procuro abrir caminho para a discussão. Não se pode determinar nada inflexível. Considero terrível o fato de os jovens de 15, 16 anos serem obrigados a escolher uma profissão. É difícil saber a resposta com tão pouca idade.

E como é escrever para um público jovem?

Sou um autor muito intuitivo. Se tenho de escrever um texto para crianças de 7 anos, a ideia sai formatada para essa idade. O mesmo acontece se é uma novela de época. Minha única preocupação é com o público, uma sociedade plural. ●



Meu Lugar no Mundo
Walcyr Carrasco
Editora Moderna
136 páginas
R\$ 67



Êxtase
Walcyr Carrasco
Sirio & Alvim Brasil
104 páginas
R\$ 39,90



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As vísceras sabem

Data estelar: Lua cresce em Escorpião

Quando teus raciocínios não te ajudarem a esclarecer e, pelo contrário, agregarem complexidade e impossibilidade, volta tua atenção ao que tuas vísceras te informarem, porque nelas está tua segunda mente, aquela que não mente, porque te conecta às sensações fundamentais, portadoras de fiéis informações a respeito das

conexões que unem tua presença individual às correntes telúricas.

As vísceras nunca mentem, porque carecem de vieses e sofisticções, como os raciocínios "superiores" que a mente é capaz de fazer. As vísceras não são sofisticadas, porém, te fornecem o arquivo básico de conexões que te orientam para que as ações que devas empreender sejam pautadas pela autopreservação de tua integridade, física, emocional, mental e espiritual. As vísceras sabem. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Ao expressar seus sentimentos, cuide para não atropelar o entendimento alheio, porque nem sempre as pessoas querem receber o que você expressa, mas não por vir de você, e sim porque estão focadas em outra coisa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Transite por um caminho seguro, evitando alternativas sedutoras que, depois, não brindariam com o que prometem. Transite por um caminho seguro, porque dessa forma você vai obter resultados muito melhores. Em frente.

LEÃO 22-7 a 22-8



A compreensão, quando chega, nunca mais é dissolvida, nem median-te o esforço de encontrar justificativas astutas para argumentar o contrário. A compreensão é um passo dado numa direção da qual não tem volta.

LIBRA 23-9 a 22-10



O espírito é alegria pura, que se compartilha e contagia quem tiver o coração receptivo o suficiente para isso, porque, nas pessoas de coração enrijecido, a alegria alheia é insultante e provoca nervosismo.

SAGITÁRIO 21-11 a 21-12



A excitação é necessária, porque a alma não se conforma com viver um dia após o outro, num estilo pausado e previsível. A alma precisa disso, mas também precisa, e com urgência, de algo que faça diferença.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Está tudo ao alcance da mão, mas, como sempre, os olhos buscam longe o que se encontra perto. Esse é o grande problema humano, que leva a complicar o que seria simples demais para conter a luminosa inteligência.

TOURO 21-4 a 20-5



Ao abrir seu coração, você deixa entrever tudo, porque não se pode abrir apenas uma fresta e mostrar aspectos selecionados. O coração, ou se abre por inteiro, ou fica fechado. Escolha as pessoas com quem se abrir.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Em vez de tentar decidir o que seria melhor fazer, teste na prática diversas alternativas, porque só a experiência concreta servirá de suporte para suas decisões. Teorias, há muitas, porém, a prática é uma só.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Nem tudo é o que parece ser, mas para o pensamento contemporâneo isso pouco importa, porque está mais interessado no que parece do que no que é. De toda maneira, para sua evolução, continua valendo parecer o que se é.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Se tudo acontecesse por um toque de magia mental, a vida ia perder o encanto, porque o corpo não iria querer mais se movimentar, já que não seria mais necessário agir para conseguir o que se deseja. Gostaria?

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Ofereça, às pessoas com que você se relaciona, a melhor expressão possível de seus sentimentos, para que elas saibam com quem estão lidando. Sem a expressão dos sentimentos, fica todo mundo muito perdido.

PEIXES 20-2 a 20-3



Para você se sentir bem, você pode esperar que o cenário seja propício e lhe brinde com tudo que você precisa, ou você pode, também, decidir interiormente que deseja se sentir bem, e intervir na realidade para isso.

Literatura Personalidade

Jorge Caldeira é eleito na ABL para a cadeira de Lygia Fagundes Telles

Escritor e jornalista de 67 anos recebeu 29 votos em eleição da qual participaram 33 acadêmicos

O escritor e historiador Jorge Caldeira, de 67 anos, foi eleito na quinta-feira, 7, para a cadeira 16 da Academia Brasileira de Letras (ABL), que antes era ocupada por Lygia Fagundes Telles, que morreu em abril passado. Ele recebeu

29 votos e participaram da votação 33 acadêmicos de forma presencial ou por carta.

Segundo nota divulgada pela ABL, Caldeira é reconhecido por seus relatos inovadores sobre o País. Escritor e cientista social com mestrado em sociologia e doutorado em ciência política pela USP, Caldeira publicou o livro *Mauá: Empresário do Império* e, ao longo de suas 20 obras, vem recuperando personagens esquecidos para recontar a história brasileira, por vezes contrariando a historiografia oficial e ofere-

cendo uma nova visão sobre a era colonial no País.

A Academia ressalta que o autor do best-seller *História da Riqueza no Brasil* é conhecido também por apresentar a era colonial de forma inovadora, com uma visão diferente da oficial.

PERSONALIDADES. Em sua carreira, Jorge Caldeira escreveu obras sobre diversas personalidades históricas como Diogo Antônio Feijó, José Bonifácio, Noel Rosa, Ronaldo e Guilherme Pompeu.

É autor também de uma biografia de quatro volumes sobre o jornalista Julio Mesquita, que comandou *O Estado de S. Paulo*, de 1862 a 1927.

Outros personagens são citados em obras como *Brasil - A História Contada Por Quem Viu*, *101 Brasileiros Que Fizeram História* e *História do Brasil com Empreendedores*. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



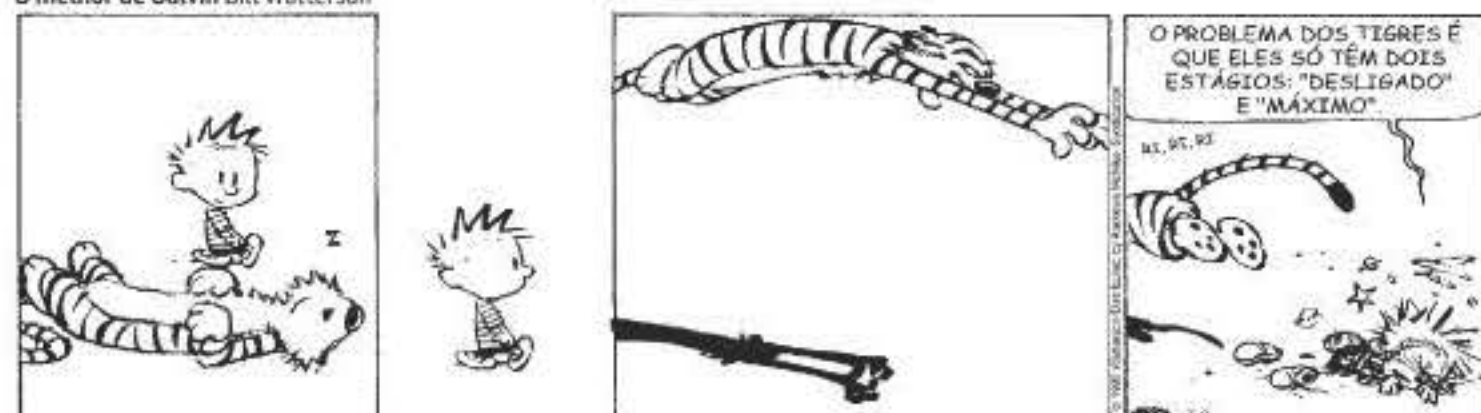
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O methor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



Streaming Evento

Último episódio de 'The Boys' reforça tensão dos super-heróis

Em visita a SP, parte do elenco da série degusta a culinária nacional e comenta sobre os segredos agora revelados

DANIEL SILVEIRA

Na sexta-feira, 8, chegou ao fim a terceira temporada de *The Boys*, aclamada série da Amazon Prime Video sobre heróis que estão espalhados pelo mundo e cometendo erros extremamente humanos. Se você acompanha a produção, mas ainda não viu a última parte da história, este texto tem spoiler.

Um segredo foi revelado no sétimo episódio, o que criou mais tensão no confronto anunciado entre Capitão Pátria (Antony Starr) e Soldier Boy (Jensen Ackles). O enredo digno de *Star Wars* quase chega a acontecer, se não fosse uma mudança de ação no meio da luta final. Enquanto Os Garotos enfrentam juntos o antigo herói, Capitão Pátria e Rainha Maeve brigam em outro canto. É tudo ou nada.

A temporada mostra a loucura de Capitão Pátria aumentando; Bruto e Hughie usando o composto V, que dá poderes temporários a quem não é Super; Ryan, filho do líder d'Os Sete, sendo mantido afastado do pai, enquanto ele se esforça na sua luta por mais poder, usando armas como fake news, discursos emocionados para os fãs e promessa de proteção para o povo americano, tudo com apoio de quem, assim como ele, teme morrer ou perder influência.

É bom dizer que o final da temporada não deixa a desejar

em nada ao que foi mostrado nos primeiros capítulos da história – e até mesmo das temporadas anteriores. Lutas sangrentas e coisas quebradas no entorno, mais mortes, inclusive de um personagem importante, sangue, vísceras à mostra e menos desfaçatez de alguns personagens.

As semelhanças entre os heróis da série e os que se dizem no mundo real, dispostos a salvar nações inteiras, abusando de manipulações, ficam cada vez mais bem desenhadas.

ENCONTRO. A Amazon reuniu em um evento aqui em São Paulo os atores Antony Starr, Jensen Ackles, Claudia Doumit, (Victoria Neuman), Karen



BRUNO SOARES

1. Parte do elenco de 'The Boys' e o criador da série Eric Kripke (4.º da esq. para a dir.) estiveram em SP promovendo o último episódio
2. Karl Urban (Bruto) e Antony Starr (Capitão Pátria) em cena



AMAZON PRIME VIDEO

O que é preciso saber antes de assistir ao capítulo final do seriado

Finalmente as três temporadas de *The Boys* estão completas na Amazon Prime Video. E se você ainda não viu o último episódio, vamos lembrar o que aconteceu até aqui.

A primeira temporada começa com a morte da namorada de Hughie depois de ser "atropelada" por Trem-Bala. O jovem recebe uma oferta de US\$ 45 mil da Vought, empresa que administra os Super, para não manchar a reputação do herói. Ele também é abordado

por Bruto, que lidera Os Garotos, grupo cuja missão é eliminar os heróis. É também na primeira temporada que o Composto V é apresentado, uma substância que está sendo usada para criar bebês poderosos.

Também é revelado o que fez Bruto querer se vingar: sua mulher foi estuprada pelo Capitão Pátria, o líder d'Os Sete, o que gerou uma criança: Ryan.

Na segunda temporada, os membros d'Os Garotos estão sendo procurados, com Bruto

desaparecido. Um super-terrorista chega à cidade e a Vought-American pressiona o governo para incluir Os Sete no exército. Uma nova heroína aparece: Tempesta, que chega causando discórdia na equipe e ganhando popularidade.

Capitão Pátria tenta se aproximar de Ryan e forçar o menino a aprender a usar seus poderes. Os Garotos investigam Tempesta, descobrem que ela se chama Liberdade, é nazista e matou um homem negro por

racismo. Eles também investigam o Composto V e descobrem que a Vought planeja usar a substância em adultos. Ryan mata a própria mãe sem querer. Os Garotos se separam e Hughie passa a trabalhar na campanha de uma senadora, que esconde que é Super.

ACORDO. A terceira temporada começa com a Vought fazendo um reality show para selecionar dois novos heróis para Os Sete. Aos poucos, Os Garotos se reúnem novamente e fazem um acordo com Soldier Boy, um herói antigo, para matar Capitão Pátria, que está cada vez mais obcecado por poder e sem medo de passar por cima de quem for.

Fukuhara (Kimiko), Karl Urban (Bruto), Nathan Mitchell (Black Noir), Jack Quaid (Hughie), além de Eric Kripke, criador da série. O elenco falou sobre a receptividade dos fãs brasileiros, responsáveis pela maior audiência da série no mundo, depois dos Estados Unidos, segundo João Mesquita, diretor de marketing da empresa. "Estou muito feliz de estar aqui com tanto amor no Brasil", disse Kripke.

Além de receber carinho e fazer selfies com fãs, eles experimentaram nossa comida. Em sua conta no Instagram, Starr lembrou ter estado aqui antes da pandemia. "Feliz de estar de volta. Ah, e o Timothy brasileiro estava delicioso", elogiou, lembrando a cena em que Capitão Pátria obriga Pro-fundo a comer um polvo.

HERÓIS HUMANOS. A terceira temporada continua mostrando a controvérsia entre ser um super-herói com fraquezas humanas: inveja, insegurança, megalomania. "O Capitão Pátria é o homem mais forte do mundo, mas, ao mesmo tempo, uma pessoa muito fraca e infantil", comenta Starr.

A série une também questões sérias como racismo e avanço do pensamento de extrema direita, inseridos no contexto da fábula dos heróis. E faz isso com pessoas explodindo e muito sangue, como se Tarantino dirigisse um filme da Marvel. "O super-herói é uma metáfora para muita coisa, na política, nas redes sociais, e o conceito da série traz esse equilíbrio entre o sério e o absurdo", conta Kripke.

Um dos aspectos que chamam a atenção é a "falta de amarras", com destaque para o episódio *Supersuruba*. Kripke comemora: "Gosto muito de ter trabalhado na TV, mas é bom poder falar bastante palavrão. *The Boys* reflete muito do meu senso de humor, e ter essa experiência compartilhada na TV é uma coisa rara", diz. "Onde mais eu conseguiria fazer uma piada com um pênis de 3,5 metros?", brinca. ●

Soldier Boy se revela pai de Capitão Pátria, que segue tentando encontrar Ryan e fazer o menino usar seus poderes. Bruto e Hughie passam a usar o Composto V para se tornarem

Poderes

Oitavo episódio da terceira temporada terá luta entre Capitão Pátria e Bruto, que agora tem poderes

temporariamente Super, mas não sabem que o composto pode matar. Capitão Pátria abusa de sua força para manipular pessoas e cria um ambiente de insegurança. Uma luta épica está para acontecer. ● d.s.

BE

BEM- ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO,
9 DE JULHO
DE 2022



D8 Meu exemplo.
Lela passou a ver as roupas como amigas, ao invés de inimigas, como antes

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



D1
DESTAQUE O
CADERNO BE
(D1 A D8)

FELIPE RAU/ESTADÃO

Personalidade Grisalhas, com orgulho

Mais mulheres
decidem assumir
os cabelos
brancos apesar
da pressão
da sociedade

Desde 2014,
Gislaine não
pinta mais os
cabelos e se
sente livre:
'É ótimo poder
ser como eu
sou, natural!'



TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO



Pergunte ao especialista

Quanto dias é normal durar a menstruação? Caso passe dos sete posso ter anemia?

Angélica Forte

São Paulo

Responde Fabiene Vale, ginecologista e professora

O sangramento uterino é definido como anormal ou irregular de acordo com a idade da

paciente. Entre 18 e 25 anos, é considerado sangramento irregular aquele que passa de nove dias. Assim como entre os 42 e 45 anos. Já entre os 26 e 41 anos, o sangramento irregular ocorre quando a duração do ciclo é maior do que sete dias.

Pacientes com sangramentos irregulares e intensos têm, sim, risco de desenvolver ane-

mia por deficiência de ferro. Portanto, essas pacientes precisam ser monitoradas.

O sangramento intenso é definido por um fluxo aumentado que leva a uma repercussão hemodinâmica – ou seja, sintomas como cansaço e sonolência. Entre as causas do sangramento anormal estão o uso do DIU não hormonal, como os de co-

bre ou prata, e disfunções ovulatórias, como a síndrome dos ovários policísticos (SOP).

Doenças no sangue e uso de determinados medicamentos, como anticoagulantes, também podem levar ao aumento de sangramento uterino. Esse problema também pode ser resultado de doenças estruturais do útero, como mio-

mas, pólipos e até câncer.

Para definir o tratamento, é preciso descobrir a causa do sangramento anormal. As opções vão desde a suspensão ou troca de medicamentos até cirurgias. As pacientes que já têm anemia por causa do sangramento devem, além de tratar a causa, também fazer a suplementação de sulfato ferroso. ●

NUTRIÇÃO

Você deve evitar dar estes alimentos às crianças

Ultraprocessados contêm sal, gordura e açúcar demais, influenciam no paladar e aumentam o risco de obesidade infantil, alertam especialistas

LAVÍNIA KAUCZ

ESPECIAL PARA O ESTADO

Para uma vida mais saudável, os cuidados devem começar na infância. As dicas para uma alimentação mais equilibrada são, de acordo com os especialistas, as mesmas em qualquer faixa etária. Mas, no caso das crianças, esse cuidado deve ser redobrado. Afinal, nessa fase o organismo ainda está se desenvolvendo e a dieta deve ter os nutrientes necessários para o crescimento.

O segredo é uma dieta variada e rica em alimentos in natura. “A base da vida toda, desde o nascimento até a fase adulta, é uma dieta equilibrada, com todos os grupos alimentares. Não pode restringir, a não ser que a criança seja alérgica”, alerta a pediatra e nutróloga Virginia Weffort, presidente do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

“Outro grande problema é a criança passar a preferir a comida mais docinha e rica em gordura e não desenvolver o paladar para o azedo e o amargo, por exemplo. É muito difícil introduzir esses sabores depois, na adolescência”, diz a nutricionista Ariana Fernandes, membro do Departamento de Obesidade Infantil da Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso).

A obesidade infantil é mais uma preocupação apontada pelos especialistas. O problema pode ter repercussões para a vida inteira. Uma criança com obesidade tem quatro vezes mais possibilidade de ter diabetes tipo 2 até os 25 anos. Esse



Refrigerantes podem levar à obesidade e diabetes, além de cáries, por causa do excesso de açúcar

quadro também é fator de risco para doenças respiratórias, colesterol alto e hipertensão.

De acordo com o Atlas da Obesidade Infantil no Brasil, do Ministério da Saúde, três em cada dez crianças com idades entre 5 e 9 anos estão com excesso de peso. O levantamento também aponta que 68% delas têm o hábito de consumir ultraprocessados, pobres em nutrientes e ricos em açúcar, sódio e gorduras.

Obesidade infantil
No Brasil, três em cada dez crianças com idades entre 5 e 9 anos estão com excesso de peso

Esses alimentos não são proibidos, mas devem ser evitados. Segundo Rubens Feferbaum, pediatra e presidente do Departamento de Nutrição da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), o consumo passa a ser um problema apenas se fazem parte da rotina da criança. A posição de Virginia é a mesma: “Pode comer fast-food e pizza às vezes, mas

tudo deve estar equilibrado”. Listamos a seguir os principais alimentos a ser evitados:

Sucos industrializados

O açúcar de adição é aquele acrescentado ao alimento durante o processamento, e está presente principalmente em bebidas como sucos prontos. O excesso de açúcar predispõe à obesidade e diabetes, além de problemas mais imediatos como cáries. Até mesmo o suco natural não deve ser consumido sem limite “porque contém uma quantidade grande de açúcar da fruta, o que também leva à obesidade”, explica a pediatra. Virginia aconselha dar preferência à fruta em si, para a criança consumir as vitaminas junto com a fibra.

Refrigerantes

Assim como os sucos industrializados, os refrigerantes não possuem vitaminas e contêm açúcar demais. “Mesmo os diet ou light têm edulcorantes (adoçantes) que vão para o fígado para serem metabolizados e podem aumentar a gordura do fígado. E os que consomem muito refrigerante diet

ou light geralmente são obesos, que já têm acúmulo de gordura no fígado”, alerta Virginia. Beber muito refrigerante também altera o paladar porque a preferência da criança tende a ser pelo sabor adocicado. “Quanto tomar um suco, vai achar que é amargo, azedo. O efeito direto do refrigerante é não consumir o que é mais indicado: a fruta in natura.”

Café demais

Pela manhã, a nutricionista Ariana diz que é melhor tomar café com leite do que usar achocolatado, por conta do açúcar. É importante sempre levar em conta a quantidade, já que ele pode irritar o estômago. “O café, para algumas crianças, é muito excitante e deve ser evitado. Até os 5 anos, não há necessidade de tomar café. Depois disso, pode ser leite com café, mas um pingo no leite”, reforça Virginia.

Chocolate branco

Quando o assunto é chocolate, os especialistas recomendam oferecer o amargo. “O branco quase não tem cacau, é mais manteiga de cacau, mais

gordura do que o cacau”, explica Ariana. De acordo com Virginia, se acostumada desde pequena, a criança vai gostar do chocolate amargo. “Tudo é paladar. Se você ensina outros sabores, ela aprende. E o chocolate amargo é o mais saudável. O ideal é 70% de cacau. Deve-se evitar o branco e o ao leite, que têm muito açúcar.”

Embutidos e gorduras

Em excesso, a gordura saturada aumenta os níveis de colesterol e o risco de doenças cardiovasculares e obesidade. “Os embutidos, como salame e mortadela, devem ser evitados porque têm muito sódio para conservar o produto, além de muita gordura saturada”, ensina Virginia. Como substituição aos embutidos em recheios, Ariana indica queijos, atum e frango desfiado.

Bolacha recheada

“É muito rica em açúcares e gorduras, e a bolacha recheada não traz saciedade nenhuma para a criança”, conta Ariana. Por isso, ela acaba comendo uma grande quantidade do alimento, o que favorece o desenvolvimento de obesidade, segundo a nutricionista.

Salgadinhos de pacote

Segundo Virginia, o sal em excesso aumenta a predisposição à obesidade, ao colesterol alto e à hipertensão. “As crianças devem evitar salgadinhos de pacote. Têm gordura, sal e não têm vitaminas”, orienta a pediatra. Uma boa substituição, segundo Ariana, é a pipoca, feita em casa, com pouco óleo – não a de micro-ondas.

Macarrão instantâneo

Frequentemente usado pela praticidade, deve ser evitado pelas famílias. “O macarrão instantâneo contém sódio demais e é nutricionalmente muito pobre”, alerta Ariana. De acordo com ela, uma boa substituição é o macarrão tipo cabelo de anjo, que também cozinha rápido e não tem aditivos químicos, sal e gordura. ●



Renata Simões

Competência em relacionamento

Ouvir da minha irmã que, “de 80, diminuiu para 50 o número de pessoas confirmadas” relaxou os ombros, sinal de alívio no pânico que antecede as reuniões da família do meu pai. No último fim de semana, celebramos juntos (quase) todos os descendentes do meu bisavô, minha avó, a única filha viva, aos 104 anos. Se você, leitor, compartilha do temor da reunião familiar, ponha uma camada de Espectro, e está pronta a lambança.

“Até que hoje durou. Você sempre é a primeira a ir dormir”, falou uma prima que, junto com minha irmã e outra, forma o trio infinito. Durante um tempo, sofri pela vontade de aguentar como elas. Não dava

conta da sobrecarga de estímulos, do cansaço mental dos dribles de perguntas sem sentido e do uso do álcool para diluir a tensão. O tempo e a convivência ensinaram a sobreviver às festas, um ambiente de afeto e desespero, prazer e conflito.

Muito se fala sobre a possibilidade de desenvolvimento das habilidades sociais no nível 1 e 2 de suporte do TEA. O certo é jogar a criança na arena e ela se vira? Ou se deve permitir o recolhimento até que ela se sinta pronta, mesmo que isso não aconteça? Da minha vivência, percebo ser até possível desenvolver certas habilidades, e que não é fácil. Entender que existe algo que todo mundo sabia menos eu. São regras e códigos não

ditos que regulam relações entre as pessoas e o mundo, as competências sociais.

Habilidades ou competências sociais são normas, costumes

Há regras e códigos não ditos que regulam as relações e que são descobertos com o diagnóstico

mes e habilitações que guiam as interações com as pessoas e o mundo ao redor. Neurotípicos as aprendem de maneira fácil e natural, como desenvolvem as habilidades linguísticas, criando um “mapa mental” de como agir em situações sociais. Pes-

soas no espectro apresentam dificuldade nesse desenvolvimento, tendo que deduzir como esse mapa deve se parecer.

Em 2018, a Universidade da Califórnia, Los Angeles desenvolveu, a partir de resultados de pesquisas na própria UCLA, um “programa para educação e enriquecimento das competências de relações”, para autistas entre 18 e 25 anos, todos sem problemas de cognição ou graves complicações nas situações sociais. Dura 16 semanas, inclui pais e mães no treinamento e hoje se estende a adolescentes e crianças. As aulas em grupo incluem como agir em situações de conversa e flerte e até identificar uma amizade, além de módulos como o que pensei em me ins-

crever, “uso apropriado do humor e comunicadores digitais”.

Desde que uma amiga me descreveu como “um etzinho passando de um lado para o outro da festa” até este ano, quando sobreviver a reunião da família foi estranhamente mais fácil, passou um tempo. O diagnóstico em idade adulta me impediu de questionar, como faz a turma sub 25 anos hoje, se há necessidade de estar lá. Da minha parte, fico feliz de chegar ao sítio, tomar um banho gelado de cachoeira antes de falar com alguém e voltar tranquila para encarar a horda, sem me preocupar se isso é o correto a fazer. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

CONEXÃO

Psicodermatologia, a ligação entre pele e saúde mental

— O estresse aumenta a liberação de células inflamatórias, reduz a imunidade e pode levar a dermatite, queda de cabelos e psoríase

CAMILA TUCHLINSKI

Ansiedade, estresse, tristeza e angústia, entre outras questões emocionais, podem revelar-se em sinais no nosso corpo, como dermatites, queda de cabelos, psoríase e vitiligo. Como a pele e o sistema nervoso têm a mesma origem embrionária, muitas doenças psicossomáticas são visíveis na epiderme, explica a dermatologista Adriana Vilarinho, autora do recém-lançado livro *Saúde à Flor da Pele*.

“O estresse vivido aumenta a inflamação e a liberação de hormônios como cortisol, adrenalina e derivados, que interferem em receptores e neurotransmissores em diversas áreas do corpo. Se ficamos envergonhados ou emocionados, nossa pele exprime essas emoções com a ruborização e arrepios, por exemplo”, afirma.

O estresse aumenta a liberação de células inflamatórias, reduz a imunidade e aumenta o estado de alerta na pele. “Quando o grau é elevado, doenças mais sérias, como as autoimunes, podem apropriar-se do momento e serem deflagradas, em indivíduos predispostos. A dermatite causa vermelhidão, coceiras e até bolhas. Outras condições pioradas podem ser a urticária, rea-



KJERSTIN MICHAELA/PIXABAY

As emoções podem afetar a saúde da pele, mas a aparência também influencia na autoaceitação

ção alérgica que pode aparecer em vergões”, diz.

As emoções podem afetar a saúde da pele, mas o contrário também é verdadeiro. A qualidade e a aparência da pele influenciam diretamente na autoestima e na autoaceitação. “O cérebro, o sistema nervoso central, a pele, o sistema nervoso periférico: a ponte entre eles se dá por meio dos neurotransmissores no tecido que estão conectados aos neurônios”, explica a especialista

em dermatocosmética Fernanda Chauvin, CEO da Ellementi Dermocosméticos.

EFEITO. A psicodermatologia é uma vertente da dermatologia que estuda as relações entre pele e saúde mental – ou seja, a alteração psicológica causada pela doença dermatológica e vice-versa. A pele possui neurorreceptores, que podem ser estimulados ou inibidos por ativos considerados neuromoduladores.

“Vale tentar manter um equilíbrio entre sono, alimentação, trabalho e atividade física, além de uma rotina de cuidados para cada tipo de pele”

Adriana Vilarinho
Dermatologista

“Podemos destacar o Neuropeptídeo Y, um bioativo das flores de *Osmanthus fragrans*, nativas da Ásia. Ele estimula a liberação de beta-endorfina, que gera bem-estar. Existem outros ativos responsáveis pelo estímulo da liberação de dopamina por meio da neuromodulação cutânea, caso da Mucuna ou do *Aphanotherense sacrum*, que estimula a liberação de ocitocina. Isso é possível porque a pele possui receptores neurais”, explica Fernanda.

A dopamina é um neurotransmissor ligado à sensação de prazer e motivação quando está em níveis equilibrados. A endorfina também está atrelada ao bem-estar e, além disso, atua como uma espécie de analgésico, minimizando a dor física e o estresse. E a ocitocina é capaz de aliviar estresse e ansiedade, reduzindo a agressividade e melhorando as habilidades sociais. A especialista em dermatocosmética explica que cremes, óleos e loções são pensados como ativos tecnológicos que trabalham os neurotransmissores da pele, que chegam ao cérebro.

EQUILÍBRIO. Se mente e corpo estão intimamente ligados, ambos precisam de cuidado constante. Conhecer as próprias fragilidades emocionais é ter a possibilidade de atuar preventivamente para que condições crônicas como dermatites, urticárias e acne estejam sempre sob controle. “Vale tentar manter um equilíbrio entre alimentação, sono, trabalho e atividade física, além de cuidados para cada tipo de pele”, ressalta a dermatologista Adriana. No inverno, por exemplo, convém evitar banhos longos com água muito quente. Para cuidar da mente, além de psicoterapia, é importante fazer meditação e técnicas respiratórias, que podem minimizar os efeitos de estresse e ansiedade. ●

Personalidade

Como assumir os cabelos brancos

— A cada dia mais mulheres decidem manter os fios grisalhos, ainda vistos por muitos como um sinal de desleixo, decadência do corpo ou doença. Veja também como elas cuidam dos fios platinados

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADO

“Que mulher linda!” Não faltam elogios às fotos da maquiadora Gislaine Pimentel, de 45 anos, no seu perfil do Instagram, Grisalha Natural (@grisalheieagora), com 11 mil seguidores. Dona de longos cabelos brancos, ela conta que muitas pessoas mandam mensagem – ou até a param na rua – para perguntar sobre os cuidados que ela tem com os seus fios platinados.

Percebendo a demanda do mercado publicitário por pessoas grisalhas, ela começou a trabalhar como modelo. “Gosto de estar em evidência como modelo e intensificar essa influência de que é possível ser quem você é, com o cabelo natural, sem a química”, diz.

Na sociedade brasileira, em geral, ainda há preconceito contra a mulher que assume seus cabelos brancos, na percepção de Gislaine. “Infelizmente, associam o cabelo branco ao desleixo e à falta de cuidado da mulher. Hoje me aceitam, mas quando resolvi parar de pintar os meus cabelos, em 2014, ouvi pessoas dizerem que eu não podia fazer isso”, lembra. Para Gislaine, o cabelo branco representa a liberdade. “É ótimo poder ser como eu sou, natural. Mas essa é uma atitude minha, que não quero impor a outras pessoas”, pondera.

Atrizes, modelos no Brasil e no mundo há alguns anos apontaram a tendência, que se intensificou na pandemia por conta do isolamento social. O cabeleireiro Gil Scawia, que trabalha na rede Jacques Janine, em São Paulo, percebe esse aumento de interesse das suas clientes em assumir os cabelos brancos nos últimos anos, mas ao mesmo tempo um medo de parecerem “velhas”.

“Mesmo com a inspiração das mulheres famosas, o cabelo grisalho ainda está restrito mais às mulheres que trabalham com moda, arte, e que sejam muito seguras de si”, observa. “Aqui no Brasil, o homem grisalho é considerado charmoso, mas a mulher de cabelos brancos é vista como descuidada”, avalia.

Quando uma cliente quer fazer a transição para o visual grisalho e fica incomodada com o visual do cabelo só com a raiz branca, Scawia sugere o uso de chapéus, lenços e outros acessórios, enquanto espera que ele cresça para cortar e deixar a sua cor uniforme. “Mas a mulher brasileira costuma ser imediatista e geralmente pede para fazer mechas platinadas. Nesse caso, para causar menos danos eu recomendo que sejam feitas em etapas, intercaladas por reconstrução capilar.”

A fase de transição para o cabelo grisalho da dona de casa Elizabete Castro Antunes, de 43 anos, foi mais demorada do que ela esperava. Ela parou

de pintar o cabelo em setembro de 2018 e foi fazendo os cortes nos seus cachos para diminuir a diferença da cor da raiz para as pontas dos fios, mas, no fim de 2019, a tintura ainda não tinha sido completamente eliminada.

“Como sou desencanada, deu certo. Mas o mundo inteiro me criticou. Escutei que aquilo me envelheceu 10 anos, que eu estava louca. Tive até um senhor que eu não conhecia, numa fila do supermercado, que disse que eu não tinha idade para ter esse cabelo”, conta. Com apoio do marido e da mãe, ela seguiu em frente. “Comecei a publicar fotos no Instagram, para mostrar que estava ficando bom”, recorda a dona de casa.

Preconceito social
Cabelos brancos em
mulheres ainda são
associados a desleixo
e falta de cuidado

A partir daí, Elizabete, mais conhecida como Bete, passou a cuidar mais de sua aparência, a caprichar na maquiagem e nas roupas. “Comecei a usar mais salto, roupa justa, ganhei autoestima. Comecei a receber dúvidas de mulheres interessadas em fazer a transição para o grisalho”, explica ela, que hoje tem 17 mil seguidores no seu perfil no Instagram.

Nas suas publicações, ela fa-

la dos cuidados que tem com os cachos platinados, que considera “rebelde”. “Toda semana faço um tratamento de umectação. Cuido para não usar secador em excesso, uso protetores térmicos e um chapéu quando saio ao sol”, ressalta.

Antes de assumir os fios brancos, além de tingir os cabelos, Bete alisava com a escova progressiva. “Comecei a me incomodar com o cheiro dos produtos químicos e resolvi parar de alisar. Na sequência, achei que deveria parar de pintar os cabelos também.” Bete começou a tingir seus cabelos brancos com 20 anos. “Puxei à minha mãe, que tem cabelo branco desde nova.”

GENÉTICA. A genética é um dos fatores que influenciam a idade de surgimento dos cabelos brancos, afirma a dermatologista e tricologista (especialista em cabelo) Juliana Annunziato. “Para ter uma ideia da idade em que você terá cabelos brancos, veja se você puxou a textura e o tipo de fio do seu pai ou da sua mãe e pergunte com quantos anos eles ficaram grisalhos, pois provavelmente será igual para você”, ensina.

Outro fator que influencia o surgimento dos brancos é a qualidade de vida. Padrão de sono ruim, má alimentação, tabagismo e estresse aceleram o branqueamento dos cabelos. “Teve gente que percebeu o aumento de cabelos brancos durante a pandemia e isso se de-

ve ao estresse”, esclarece.

A dermatologista explica que doenças agudas como a covid-19 também podem dar um “susto” no melanócito, célula que produz a melanina, pigmento usado no cabelo. “O melanócito suspende temporariamente a produção de melanina. Por isso, alguns pacientes com covid-19 ficaram com uma faixa de cabelo branco que depois voltou a escurecer”, observa.

Mas, com o avanço da idade e o envelhecimento celular, o que ocorre é que esses melanócitos diminuem a produção de melanina e morrem, sendo substituídos por queratinócitos, que produzem a queratina, proteína que dá resistência a unhas, pele e cabelo. “Por isso o cabelo branco costuma ser mais rígido e grosso”, analisa Juliana. Mas ela esclarece que, nesse caso, não há como reverter o processo de branqueamento dos cabelos.

Quando chegam os cabelos brancos, outros problemas decorrentes da idade também podem ter impacto nos fios, como alterações hormonais e uso de remédios. Com isso, os fios podem ficar ainda mais fragilizados – embora isso não prejudique o bulbo, que é a fábrica do cabelo. “Como a química agride os fios, é uma boa escolha deixar os brancos naturais”, garante a dermatologista.

A bancária Gabriela Medeiros, de 38 anos, ficou cansa-

Gislaine é modelo de fios grisalhos. No Instagram, fala sobre o assunto com seus 11 mil seguidores



FELIPE RAU/ESTADÃO



☹ da de visitar o cabeleireiro para retocar a tintura nas raízes dos fios a cada 20 dias. “Criei até repulsa de ir ao salão e comecei a pintar em casa, mas fazia a maior sujeira”, destaca. Seus primeiros fios brancos chegaram quando ela tinha 15 anos e eram arrancados um a um. Há três anos, resolveu que não ia pintar mais, mas não tinha referências de como fazer essa transição para o visual grisalho. “Ninguém me apoiava nem me ajudava.”

CRÍTICAS. Decidiu, então, ir pelo caminho mais rápido e radical: “Fui ao barbeiro e raspei tudo. Senti um alívio imenso ao pensar que não teria mais de pintar o cabelo”. Enquanto deixava o cabelo branco crescer, choviam críticas. “As pessoas diziam que eu havia envelhecido, que tinha ficado ridículo. Comecei então a caprichar na maquiagem e a usar brincos grandes.” Os comentários maldosos e olhares persistem, mas ela afirma que hoje não liga mais. “Com isso, aprendi a me valorizar e me amar pelo que sou”, conclui Gabriela.

Para deixar o cabelo bonito, ela tem o cuidado de protegê-lo do sol e evita o uso de chapinha e secador. “O calor deixa o cabelo amarelado”, adverte. Para corrigir a cor, ela usa um xampu matizador. “Fica um branco bonito, cor da neve”, analisa. O xampu ou máscara matizadora contém um pig-

mento azul, que não fica permanente no cabelo, adianta o cabeleireiro e tricologista Tharik Bonomo. “Esse pigmento deixa o cabelo em um tom moderno, mas ele sai na próxima lavada”, avisa.

No seu salão e no seu consul-

tório, o tricologista vê casos de mulheres que passam a ter lesões no couro cabeludo por causa de alergias desencadeadas pelo uso frequente de tintura. “Elas optam pelo visual grisalho pensando na saúde do couro cabeludo e na beleza

dos fios.” Para suas clientes, ele explica a importância da qualidade de vida para que o cabelo cresça bonito. “Comer bem importa. Alimentos antioxidantes, ricos em vitamina B12, por exemplo, ajudam.”

Os fios brancos exigem cuidados especiais, reforça Bonomo. Calor, vento, sol e mar podem fragilizar os cabelos brancos, que são mais porosos e perdem mais facilmente a hidratação. Por isso é preciso lançar mão de produtos que conttenham óleos para proteger os fios, recomenda o tricologista.

Produtos com proteção térmica são indicados caso seja necessário usar secador ou chapinha, para evitar o ressecamento e amarelamento dos fios. “Se a mulher optar pelo alisamento, é preciso cuidado na escolha dos produtos usados, que podem alterar a cor do cabelo”, aconselha.

NEGRA. Mônica Jorge, de 62 anos, dona de casa, não quer alisar os seus cabelos crespos nem pintar os brancos. Semanalmente, ela se dedica a fazer sessões de hidratação e umectação para tratar os fios e diz que o trabalho compensa.

No seu perfil do Instagram, ela procura ajudar mulheres que desejam fazer a transição para o grisalho, especialmente as mulheres negras. “A mulher negra que decidir assumir os brancos tem de estar bem decidida, pois a pressão é maior. Todo mundo diz que não vai

ficar bom. É verdade que é mais difícil, por conta da textura do cabelo, mais poroso, mas se cuidar com carinho fica bonito”, assegura.

Mônica escuta histórias de mulheres que enfrentam pressão para pintar o cabelo, como no ambiente de trabalho, mas percebe que há um movimento das grisalhas que se vem fortalecendo, embora lentamente. “Essas mulheres estão dando as mãos para mostrar que a sociedade não pode impor isso a elas”, declara.

Com fios brancos desde os seus 35 anos, Mônica resolveu assumi-los em 2011. “Percebi que meu cabelo não aceitava mais a pintura. E eu tinha de retocar a tintura em poucos dias.” Apenas a mãe e os filhos de Mônica apoiaram a decisão. “A sociedade não vê com bons olhos essa aceitação e faz críticas e cobranças. Havia momentos em que isso me deixava irritada ou desanimada, pois queria ver meu cabelo grisalho.”

Ultrapassadas as barreiras, Mônica só vê vantagens. “É ótimo ter a liberdade de ir a uma festa sem ter de se empenhar em manter o cabelo. Além disso, há o benefício financeiro, pois manter o cabelo pintado sai caro.” Acima de tudo, ela se vê como uma mulher dona de si, que não precisa “se camuflar” para agradar a ninguém. Diante do espelho, ela aprova o visual. “Acho que o cabelo branco iluminou o meu rosto. Me gosto mais assim.” ●

Cuidados



O que é indicado para manter os fios grisalhos

- Capriche na hidratação ou na umectação para dar mais maleabilidade ao cabelo, já que os fios brancos tendem a ser mais rígidos.
- Dê preferência a xampus que ajudam a tirar o tom amarelado dos fios. O matizador costuma ter um pigmento azulado, que deixa um tom mais acinzentado, mas quando usado em excesso pode deixar o cabelo roxo.
- Prefira os xampus e cremes transparentes ou brancos, pois os pigmentos dos produtos podem deixar os fios brancos amarelados.
- Abuse de chapéus e lenços, caso se sinta desconfortável durante a transição para o visual grisalho. Procure perfis nas redes sociais para se sentir unida a outras pessoas que

passam pela mesma situação, de forma a se blindar de comentários negativos.

- Faça mechas claras (reflexos) e descoloração, se a ideia for pular a etapa da transição para o visual grisalho. Mas é preciso saber que isso enfraquece os fios. Caso sua escolha seja ir por esse caminho, os especialistas indicam que seja feito em etapas, com cuidados na reconstrução dos fios nos intervalos.
- Evite expor o cabelo ao sol. Use acessórios ou produtos para o cabelo que conttenham protetor solar.
- Evite o uso de chapinha e de secador, pois o calor pode danificar os fios brancos, que são mais frágeis. Se quiser usá-los, não se esqueça de aplicar antes um protetor térmico.
- Invista na sua qualidade de vida: ter um bom sono, praticar exercícios físicos, evitar estresse e ter uma alimentação de qualidade se refletem na beleza da pele e do cabelo.

ALTERNATIVA

Mulheres recorrem à terapia psicodélica para curar traumas

— Sobreviventes de guerras e agressões sexuais, algumas veteranas dos EUA buscam ajuda em uma clínica que trata com alucinógenos



MERIDITH KOHUT/THE NYT

Chá de cogumelo é usado nos tratamentos em clínica no México: durante as alucinações, participantes extravasam dores e traumas

ERNESTO LONDOÑO
NEW YORK TIMES

Nuvens de incenso rodavam pela sala mal iluminada enquanto sete mulheres se revezavam explicando o que as levou a se inscrever para um fim de semana de terapia psicodélica em uma vila no norte do México com vistas arrebatadoras do oceano.

Uma ex-fuzileira naval dos Estados Unidos contou que esperava se conectar com o espírito de sua mãe, que havia se matado 11 anos atrás. Uma veterana do Exército disse que foi abusada sexualmente por um parente quando criança. Outras veteranas revelaram terem sido agredidas sexualmente por colegas de serviço. A mulher de um especialista em desativação de bombas da Marinha engasgou ao lamentar que anos de missões tenham transformado seu marido em um pai ausente e disfuncional.

Kristine Bostwick, de 38 anos, ex-paramédica da Marinha, afirmou esperar que as cerimônias com substâncias que alteram a mente a ajudem a fazer as pazes com o fim de um casamento turbulento e talvez aliviar as enxaquecas que se tornaram um tormento diário. “Quero redefinir todo meu cérebro”, ela explicou na sessão introdu-

tória de um retiro de três dias, enxugando as lágrimas. “Meus filhos merecem. Eu mereço.”

Um crescente grupo de pesquisas sobre os benefícios terapêuticos da terapia psicodélica gerou entusiasmo entre alguns psiquiatras e investidores de risco. Medidas para descriminalizar psicodélicos, financiar pesquisas sobre seu potencial de cura e estabelecer estruturas para seu uso medicinal foram aprovadas com apoio bipartidário em conselhos municipais e legislações estaduais nos Estados Unidos nos últimos anos.

USO. Em grande parte, o apelo crescente a tais tratamentos foi impulsionado por veteranos das guerras no Afeganistão e no Iraque. Ao se voltarem a terapias experimentais para tratar transtorno de estresse pós-traumático, lesões cerebrais traumáticas, vício e depressão, muitos ex-militares se tornaram defensores de uma adoção mais ampla dos psicodélicos.

Os participantes de retiros psicodélicos pagam milhares de dólares pela experiência. Mas essas veteranas e cônjuges de veteranos que viajaram para o México para tratamento no Mission Within estavam participando de graça, como cortesia do Heroic Hearts Project e do

Hope Project. Os grupos, fundados por um patrulheiro do Exército e a mulher de um SEAL (força de elite) da Marinha, arrecadam dinheiro para tornar a terapia psicodélica acessível para militares.

O Mission Within, nos arredores de Tijuana, é dirigido pelo dr. Martin Polanco, que desde 2017 se concentra quase exclusivamente no tratamento de veteranos. “Percebi desde cedo que, se concentrássemos nosso trabalho nos veteranos, teríamos um impacto maior”, afirmou Polanco, que contou ter tratado mais de 600 mil veteranos americanos no México. “Eles entendem o que é preciso para atingir o desempenho máximo.”

No início, ele tratava quase que exclusivamente de veteranos. Mas, recentemente, começou a receber muitos pedidos de veteranas e de esposas de militares e começou a organizar retiros só para mulheres.

Com exceção dos ensaios clínicos, a terapia psicodélica é realizada na clandestinidade ou sob uma legalidade nebulosa. À medida que a demanda aumenta, alguns países da América Latina, incluindo Costa Rica, Jamaica e México, se tornaram centros de protocolos experimentais e estudos clínicos.

No México, duas das substân-

cias que Polanco administra – a ibogaína, psicoativo à base de plantas comumente usado para tratar vícios, e o 5-MeO-DMT, poderoso alucinógeno derivado do veneno do sapo do deserto de Sonora – não são ilegais nem aprovadas para uso medicinal. A terceira, os cogumelos psicodélicos, pode ser tomada legalmente em cerimônias de tradições indígenas. Quando as sete mulheres se reuniram em círculo para a cerimônia do cogumelo, cada uma havia assinado um termo de isenção de responsabilidade. Elas preencheram questionários que medem o estresse pós-traumático e outras doenças psicológicas e passaram por um check-up médico.

Experimental

Com exceção dos estudos, a terapia psicodélica é feita na clandestinidade ou sob legalidade nebulosa

Na condução da cerimônia estava Andrea Lucie, uma especialista chileno-americana em medicina mente-corpo que passou a maior parte da carreira trabalhando com veteranos americanos feridos. Depois de soprar sálvia queimada em xícaras de chá de cogumelos servidos em

uma bandeja decorada com flores e velas, Lucie leu um poema de María Sabina, curandeira indígena mexicana que já conduziu cerimônias com cogumelos. “Cure-se com amor lindo e lembre-se sempre, você é o remédio”, recitou Lucie, de uma família indígena mapuche no Chile.

EFEITO. Após beber, as mulheres deitaram em colchões no chão e botaram máscaras nos olhos enquanto uma música suave tocava. As primeiras agitações ocorreram cerca de 40 minutos após a cerimônia. Duas mulheres baixaram as máscaras e choraram. Uma riu e depois começou a gargalhar.

Então começaram os lamentos. Jenna Lombardo-Grosso, a ex-fuzileira naval que perdeu a mãe por suicídio, saiu da sala e se aconchegou com Lucie. Jenna, de 37 anos, soluçou e gritou: “Por que, por que, por quê?!”. Mais tarde, ela explicou que os cogumelos tinham feito surgir episódios traumáticos de abuso sexual na infância.

Dentro da sala de cerimônias, Samantha Juan, a veterana do Exército que foi abusada sexualmente quando criança, começou a chorar e pegou seu diário. Foi sua terceira vez em um retiro administrado por Polanco, no qual ela disse ter enfrentado uma vida inteira de memórias traumáticas que a levaram a beber muito e usar drogas para escapar de sua dor depois de deixar o Exército em 2014.

“Aprendi a ter empatia e bondade comigo mesma”, esclareceu Samantha, de 37 anos. Seu objetivo nesse retiro, ela explicou, era fazer as pazes com uma agressão sexual que ela sofreu no Exército. “Na jornada de hoje, o foco é o perdão”, concluiu e ela, pouco antes de tomar os cogumelos. “Não quero mais esse tipo de angústia em mim.”

Conforme os efeitos dos cogumelos passavam, predominava uma sensação de calma. As mulheres trocavam histórias sobre suas viagens, contavam piadas e se perdiam em longos abraços. O nervosismo voltou na manhã seguinte enquanto esperavam para fumar 5-MeO-DMT, uma viagem que Polanco chama de “estilingue” pela velocidade e intensidade.

Naquela noite, Alison Logan, mulhe de um especialista em neutralização de explosivos da Marinha que estava prestes a se divorciar, parecia abatida. As viagens, ela completou, trouxeram a tristeza à tona, mas não forneceram insights nem senso de resolução. “Parecia muita dor sem nenhuma resposta.”

Mas as outras participantes contaram que as doenças físicas desapareceram e o humor melhorou. Jenna assegurou que o retiro a ajudou a fazer as pazes com a perda da mãe e mudou sua visão de futuro, de medo para otimismo. “Eu me sinto inteira”, acrescentou alguns dias depois, de sua casa em Oklahoma. “Não falta mais nada.”

● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

CONSEQUÊNCIA

Plantas dentro de casa podem melhorar o humor. Saiba o que a ciência diz sobre isso

— Estudos mostram que elas influenciam a nossa saúde física e psicológica. Para nós, a vegetação age como de forma restauradora

LALA TANMOY DAS
THE WASHINGTON POST

Quando Hannan Braun se sentia estressado no trabalho, ele comprava uma planta de presente para si mesmo. “A certa altura, acho que tinha bem mais de cem plantas”, disse Braun, que morava em um estúdio e trabalhava na linha de frente da pandemia em Boston, “mas nunca parecia bagunçado nem demais”. Para Braun, as plantas dentro de casa têm sido uma tábua de salvação para lidar com o estresse da residência médica durante a pandemia. Cercar-se de vegetação exuberante sempre o acalmava, contou ele, e o ajudava a se sentir rejuvenescido.

“As diferentes propriedades das plantas, como a aparência, o cheiro e a sensação ao toque, nos afetam de muitas maneiras”, afirmou Mengmeng Gu, professor associado de ciências hortícolas da Universidade do Texas. “Elas podem ser gostosas ao toque, deixar o espaço mais perfumado e ser um colírio para nossos olhos.”

Mas como e por que as plantas têm efeitos tão positivos sobre nós? Uma pesquisa sobre as últimas décadas mostrou como dentro de casa elas influenciam nossa saúde física e psicológica. Pessoas e plantas estão naturalmente conectadas. Os seres humanos têm uma conexão inerente com vegetação e outros seres vivos, de acordo com o que é conhecido como a hipótese da biofilia, uma ideia popularizada em 1984 pelo naturalista e escritor E.O. Wilson. Desde então, mais de três décadas de pesquisas em todo

o mundo confirmaram a hipótese e mostraram que os ambientes naturais têm um efeito considerável no aumento das emoções positivas e na diminuição das negativas.

“As pessoas afirmam, como senso comum, que estar na natureza as relaxa. Dizem que a natureza as ajuda a se recuperar do estresse e das tragédias, que estar em ambientes naturais é um processo de cura. Agora sabemos que há uma base sólida para isso”, ensinou Wilson em uma entrevista ao *The Washington Post* em 2015.

SATISFAÇÃO. Quando as pessoas começaram a passar mais tempo em ambientes fechados, trouxemos pedaços do mundo natural para continuarmos nos sentindo conectados. As plantas podem melhorar o humor rapidamente. Nossa conexão com elas é tão forte que às vezes precisamos de apenas alguns minutos na presença delas para já começarmos a nos sentir bem.

Estudos descobriram que menos de 20 minutos são suficientes para nos dar uma sensação de paz. Em um experimento, os participantes que passaram de cinco a dez minutos em uma sala com algumas plantas se sentiram mais felizes e satisfeitos do que aqueles em uma sala sem plantas. Em outro estudo, os participantes se sentiram mais tranquilos e positivos depois de passar 15 minutos em uma sala perto de uma planta alta (cerca de um metro e meio) em comparação com outros objetos.

No entanto, Gu nos lembra de que “não é apenas ver uma

planta que melhora nosso humor tão rapidamente, mas os cheiros também podem fazer uma enorme diferença”, embora os estudos sobre os efeitos das plantas nos sentidos não visuais sejam limitados.

Se você passa horas a fio dentro de um escritório ou algum outro espaço pequeno, as plantas podem trazer uma sensação de alívio. Em um estudo

realizado durante a pandemia, os participantes que tinham plantas em ambientes internos experimentaram significativamente menos sintomas de depressão e ansiedade do que aqueles que não tinham. A presença delas levou ao sentimento de “estar longe” de demandas sociais ou físicas.

Outros estudos mostraram que interagir com plantas su-

Dicas

Como escolher que plantas de casa comprar?

Veja algumas orientações práticas para seguir ao trazer mais vegetação para a casa:

● Número de plantas

Embora não exista um número mágico, ter cinco ou mais plantas de folhagem pode aumentar as emoções positivas. Por exemplo: em um estudo, os participantes que estavam em uma sala com palmeiras, sempre-vivas e filodendros (cinco no total) se sentiram mais despreocupados e amigáveis em comparação com os que ficaram em salas sem vegetação. Alternativamente, uma planta alta em vaso (cerca de um metro e meio) ou três ou mais pequenos arranjos florais podem causar respostas igualmente positivas.

● Cor da folhagem

Quanto mais verde, melhor? Em um estudo usando hera inglesa, folhas de cor verde-amarela e verde-clara aumen-

taram os sentimentos de alegria e relaxamento, enquanto as folhas verdes esbranquiçadas estimularam principalmente emoções negativas. Quanto às plantas com flores, um estudo descobriu que as roxas, verdes, vermelhas, rosa e brancas podem diminuir a pressão arterial e a frequência cardíaca das pessoas. No entanto, as flores roxas e verdes foram mais eficazes em relaxar o corpo, reduzir a ansiedade e melhorar o humor. Outro estudo descobriu que as rosas vermelhas e amarelas provocavam uma resposta mais calmante do que as brancas.

● Lugar para as plantas

Embora a pesquisa sobre o tema seja escassa, alguns estudos sugerem que plantas a menos de três metros de uma pessoa têm um efeito positivo no humor. Um estudo da professora Melinda, da Universidade da Carolina do Norte, mostra que a maioria das pessoas põe plantas em salas de estar, quartos e às vezes cozinhas. Com a expansão do trabalho em casa, pode ser útil colocar plantas em home office ou outras áreas de trabalho.



LAURA LAUCH/UNSPLASH

Menos de 20 minutos são suficientes para uma sensação de paz

prime o sistema que é ativado quando sentimos sinais de estresse. Em um estudo, jovens adultos que passaram alguns minutos replantando e transplantando vegetação dentro de casa relataram se sentir muito menos estressados no fim da tarefa em comparação com colegas envolvidos em uma atividade de computador. Além disso, a pressão arterial dos participantes, após medições, estava muito mais baixa entre aqueles que manusearam plantas, sugerindo que elas têm o potencial de suavizar a resposta de luta ou fuga do corpo.

Mais tranquilidade
Em estudo, a pressão arterial de participantes estava mais baixa entre os que manusearam plantas

“As plantas também têm uma enorme capacidade restauradora”, observou Melinda Knuth, professora-assistente de ciências hortícolas na Universidade da Carolina do Norte. “Seja ao ar livre, como no quintal, ou dentro de casa, com plantas em ambientes internos, a natureza pode nos ajudar a recarregar as baterias”, lembrou a professora.

RESTAURAÇÃO. Quando nos concentramos em atividades exigentes por muito tempo, como nosso trabalho, isso pode levar à fadiga mental e a emoções negativas, que podem afetar nossa capacidade de atenção. Nessa situação, ver uma planta pode gerar uma centelha de interesse, redirecionar nossa atenção e restaurar nossos recursos físicos e mentais, uma ideia conhecida como teoria da restauração da atenção. Estudos constataram que o efeito “restaurador” induzido pelas plantas tem um amplo alcance: renovando emoções positivas e aumentando a produtividade, a criatividade e a capacidade de atenção.

É importante, no entanto, lembrar as advertências a muitos desses estudos: alguns foram realizados em ambientes altamente controlados e principalmente entre estudantes universitários. Eles refletem situações instantâneas e não efeitos de longo prazo. E suas implicações no mundo real para um grupo mais variado de pessoas – por exemplo, entre adultos mais velhos ou em ambientes de poucos recursos – podem ser diferentes.

Mas é difícil ignorar o volume de pesquisas que mostram que as plantas de interior têm um efeito significativamente positivo no humor e na saúde física. Então, como estamos passando mais tempo dentro de casa – seja por causa da pandemia, do trabalho ou do clima –, talvez esteja na hora de incluirmos algumas plantas nos ambientes internos. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

NAS REDES SOCIAIS

INSTAGRAM: @LELABRANDAO
YOUTUBE: LELABRANDAO3



Meu exemplo Lela Brandão

Idade: 28 anos

História: Quando passou a encarar suas roupas como aliadas, em vez de inimigas, ela descobriu o poder de estar confortável consigo mesma

ANA LOURENÇO

Anos 2000. Britney Spears, Christina Aguilera e Shakira estouravam nos videoclipes e exibiam o que era considerada a moda da época: roupas justas, cinturas baixas e tops apertados. Tudo isso era, também, valorizado pelas revistas teens da época que investiam em matérias ensinando às leitoras dietas e maneiras de se parecerem com as divas pops.

Em algum lugar da zona oeste de São Paulo, Lela Brandão seguia esses passos. “Quando eu tinha 13 anos comecei a ter distúrbios alimentares bem sérios, como anorexia, bulimia e dismorfia corporal. E eu me apoiava muito nas minhas roupas para materializar essa fantasia de que eu era gorda e de que isso era o maior problema da minha vida”, lembra ela.

Sua estratégia era comprar vestimentas com números menores do que usava, para seguir com a meta de caber nelas em algum momento. “Na época, a gente não tinha redes sociais, tínhamos revistas, então a gente ficava olhando mulheres magérrimas na capa, que usavam roupas muito justas e não tinham um centímetro de barriga. Mas, hoje, as pessoas são portais de conteúdo”, opina. “Se eu, com 13 anos, tivesse acesso ao que tenho hoje, talvez não tivesse passado por situações tão difíceis.”

Mas apesar de antes serem suas inimigas, as roupas ajudaram Lela a encontrar uma forma de reconciliação com o próprio corpo. “Depois de muitas pessoas me sinalizarem que estavam preocupadas e de meus pais descobrirem o quanto eu estava pesando, tomei essa iniciativa de me livrar de roupas que não foram feitas para servir no meu corpo”, reflete.

ADAPTÁVEIS. O processo deu início a uma pesquisa sobre “roupas adaptáveis” que transformou sua vida. “Com o passar de muitos anos, fui entendendo que, na verdade, era melhor comprar coisas que sempre servissem para o meu corpo, independentemente de eu emagrecer ou engordar.”

Mas esse processo aconteceu inconscientemente. E foram suas seguidoras que chamaram sua atenção para isso. Justamente pelas trocas de conversas que as redes proporcionam, Lela entrou para o mundo online aos 21 anos. Nessa época, seu foco era falar de arte, mas temas como feminis-

“A minha história é bem parecida com a de várias pré-adolescentes e adolescentes dos anos 2000, fim dos 1990.” Foi assim que Lela Brandão, criadora de conteúdo, artista e dona da marca Lela Brandão Co., começou a entrevista em vídeo para o *Estado*.

Após anos detestando o próprio corpo, obrigando-se a entrar em certo padrão e sofrendo de transtornos alimentares, Lela se reconciliou com ela mesma pelas roupas. E pela adaptabilidade que as peças devem oferecer, e não o usuário. “Quando você entende que o proble-

ma não é você nem o seu corpo, que estar ‘confortável em si’ é uma possibilidade e que agradar ao outro não é a sua prioridade, você se torna uma revolução.” Lela usa “confortável em si” como lema, para falar sobre a aceitação da mulher em relação ao próprio corpo. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Após pesquisa, Lela Brandão criou a sua marca, que tem mais de 80 mil seguidores e ajuda as mulheres na aceitação do próprio corpo

O conforto da aceitação

— Depois de anos tentando se encaixar em um padrão, a paulistana entendeu que o melhor a fazer era sentir-se bem com ela mesma

fortáveis, mas elas não são pijamas’.” E isso me deu a ideia de criar minha marca – Lela Brandão Co.”, lembra.

Com o lema “uma mulher confortável em si é uma revolução”, Lela cria roupas antes de tudo agradáveis de se vestir, que se adaptam ao corpo e não limitam os movimentos de quem as usa, saindo do padrão de aperto e desconforto que há em muitas roupas femininas.

CONFORTO. “É muito importante a gente entender e reconhecer o nosso corpo em diferentes fases do nosso ciclo. E escutar o que ele pede. E se a gente pudesse ter todas as calças confortáveis a ponto de você chegar em casa e não quiser tirá-las?”, indaga.

Hoje, a marca, que tem mais de 80 mil seguidores, ajuda as mulheres na aceitação do próprio corpo. Afinal, quando as roupas se moldam ao natural, ele deixa de ser visto como um problema. O erro passa a ser da modelagem, daquilo que não serve em você. “Em vez de falar ‘ah, não ficou bem em mim, porque meu quadril é muito largo’, você passa a entender que a roupa não foi pensada para um corpo de verdade”, avalia. “Quando você está confortável em si, o corpo não é um obstáculo. É uma ferramenta. Você consegue raciocinar e se expressar melhor”, acrescenta. ●

mo sempre vinham à tona. “Era uma época em que eu estava estudando muito a mulher, o nosso corpo, mergulhada nisso. E, quando aprendo uma coisa, eu preciso passar o conhecimento para frente”, diz.

A interação com os seguidores foi aumentando, assim como o conteúdo compartilhado por ela. Até que, em 2017, Lela

criou um canal no YouTube. Os assuntos eram variados, apesar de sempre envolverem o universo feminino, mas o que mais começou a chamar a atenção do público foram as roupas da influenciadora.

“Começaram a me perguntar muito sobre o jeito como eu estava me vestindo. Falavam: ‘Suas roupas são sempre con-

“Quando você entende que o problema não é você, nem seu corpo, que estar confortável em si é possível e que agradar ao outro não é a prioridade, se torna uma revolução”

Lela Brandão
Criadora de conteúdo